ANNO LXIII — NUMERO 231

DOMINGO 9 DE OUTUBRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 8 de Outubro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Tendo o PAIZ de hoje publicado um telegrammma de Baden-Baden, em que se communica que o Imperador não tem obtido melhoras, o Dr. Affonso Celso Junior, na Camara dos Deputados, apresentou um requerimento, cuja discussão ficou adiada pôr ter pedido a palavra outro deputado, pedindo informações acerca de S. M.

O Dr. Nabuco de Araujo pedio dia e hora para dirigir ao ministro de estrangeiros e presidente do conselho uma interpellação no sentido de saber se o estado do Imperador não exigia que fosse S. M. acompanhado por um delegado do ministerio, que informasse, sob sua responsabilidade, acerca da saude do augusto monarcha.

O conselheiro Rodligo Silva, ministro da agricultura, aproveitando-se da permissão do Regimento da Camara que dá preferencia aos ministros para fallarem nos trez quartos de hora depois do expediente, respondeu que as informações medicas, que tinha o governo davam S. M. o Imperador como muito melhorado em sua saude.

Accrescentou o Sr. ministro da agricultura que, em relação a ser S. M. o Imperador acompanhado por um delegado do ministerio, era essa uma idéa inteiramente nova, de que nunca se havia cogitado.

Em seguida, foram approvadas pela Camara as emendas do Senado aos orçamentos da guerra e da agricultura; proferindo sobre este ultimo o Dr. Joaquim Nabuco um importante discurso relativamente á questão servil e sobre os requerimentos que á ella dizem respeito.

— No Senado, foram approvados em 3.ª discussão o projecto concedendo no Ministerio da Agricultura um credito de 18:000:000$ para as estradas de ferro do Rio Grande do Sul e da Bahia, e o orçamento da receita geral do Imperio.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 7 de Outubro.

A abertura da sessão ordinaria do parlamento italiano terá lugar no dia 15 de Novembro proximo.

BERLIM, 7 de Outubro.

A NORDDENTSCHE ALLGEMEINE ZEITUNG **annuncia que um tratado de alliança offensiva e defensiva acaba de ser concluido entre a Allemanha e a Italia.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 8 de Outubro de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHILOSOPHIA DO DIREITO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO II

DIREITO ABSOLUTO

O QUE SÃO DIREITOS ABSOLUTOS; O QUE OS DISTINGUE DOS HYPOTHETICOS.—CARACTERES DESTES DIREITOS.—SUA CLASSIFICAÇÃO.—DIREITO DE EXISTENCIA, EM QUE CONSISTE E EM QUE SE DIVIDE.—DIREITO DE LIBERDADE, EM QUE CONSISTE E QUAES SÃO AS SUAS PRINCIPAES MANIFESTAÇÕES — DIREITO DE APPROPRIAÇÃO, O QUE É?

(*Continuação*)

Liberdade de imprensa.—Esta grande regalia dos direitos dos cidadãos, que foi alcançada depois de muitas oppressões ao espirito humano, é na verdade um grande beneficio e um progresso sensivel das modernas sociedades, sobretudo na ordem politica. Desgraçadamente, porém, ella tem dado lugar a muitos abusos, que a todo o transe convem evitar, porque assim se torna indispensavel á moralidade e boa ordem que nunca devem desamparar as nações.

Na verdade (triste é confessal-o!), sophismando a lettra da lei que só permitte a liberdade de imprensa, o nosso paiz, mais do que nenhum outro, tem consentido quasi com inteira impunidade, que aquella se substitua por uma licença desenfreada, por uma completa liberdade de injuria. Ao estado pertence providenciar seriamente por esta situação a que as cousas chegaram.

Tratem-se na imprensa as altas questões, que ao mesmo tempo que instruam o povo, lhe ensinem quaes os seus direitos e obrigações, e acabe-se de uma vez para sempre, com os ataques injuriosos e revoltantes á vida privada de cada um, ataques que só servem para desmoralizar a nação e envergonhal-a, perante os paizes, que sabem fazer respeitar a honra dos seus cidadãos.

Liberdade de associação—Consiste na faculdade que o homem tem de entrar em sociedade,—que é a reunião de um maior ou menor numero de pessoas que se comprometteram livremente a alcançar por seus esforços reciprocos um fim commum.

O caracter de uma sociedade provem-lhe do fim especial que propõe realisar.

E assim, ha associações religiosas, moraes, scientificas, de bellas artes, etc.

Tambem as podemos dividir em perpetuas e temporarias. Nas primeiras incluiremos a sociedade politica e a religiosa. Nas segundas, por exemplo, uma associação de beneficencia, etc.

Na familia temos tambem tres sociedades muito importantes: a conjugal, a parental e a dominical.

Da liberdade de defesa fallaremos no capitulo IV.

VI. direito de apropriação.—E' o direito que temos de fazer nossas as causas externas, para satisfação de nossas necessidades. Este direito, emquanto, se não manifesta por algum facto de acquisição é absoluto, indeterminado. Porém, logo que este se realise, transforma-se em direito hypothetico:—apparece-nos a propriedade. Desta fallaremos no capitulo seguinte.

CAPITULO III

DIREITOS HYPOTHETICOS

DEFINIÇÃO E CARACTERES DESTES DIREITOS — EM QUE CONSISTE O FACTO DE ACQUISIÇÃO? — PRINCIPIOS SOBRE A PROPRIEDADE — SUA EVOLUÇÃO HISTORICA. — THEORIAS QUE SE TEEM APRESENTADO PARA A LEGITIMAREM. — COMO SE PERDE O DOMINIO? DIFFERENÇAS ENTRE AS PRESCRIPÇÕES DE PHILOSOPHIA DO DIREITO E AS DE DIREITO CIVIL. — MODOS DE ADQUIRIR O DOMINIO.

I. Direitos hypotheticos, são os que se fundam n'um direito absoluto e juntamente n'um facto de acquisição. E' este, como titulo especial destes direitos, que nol-os caracterisa e os faz distinguir dos direitos absolutos, que (como vimos) se fundam apenas n'um titulo geral: a natureza humana. Ao contrario destes direitos, os hypotheticos teem os caracteres seguintes:

1º) Fundam-se nos direitos absolutos.

2º) Não são iguaes em todos os homens.

(E' muito simples a razão. O facto de acquisição, fundamento destes direitos, pode variar de individuo para individuo. A. compra uma casa; sobre esta tem direito hypothetico. Neste exemplo o facto de acquisição foi a compra da casa.

B. compra uma quinta. Neste novo exemplo, já o facto de acquição é differente. Portanto, variando os modos d'acquisição, sendo este de differentes especies, differentes hão de ser os direitos hypotheticos, conforme os differentes factos que os legitimaram).

3º) Precisam de ser provados.

(Fundam-se em factos E é regra de direito, que os factos provam-se, não se presumem).

4º) São emfim alienaveis, por isso que os factos que os legitimam, podem abandonar-se ou transferir-se por outros factos. Assim A. pode comprar certas propriedades, donde lhe nasce um direito sobre ellas. Mas nada o impede de as transferir para outrem, por novo contracto. Pode tambem perdel-as pela prescripção, etc.

II. Dissemos que a especialidade destes direitos era terem o seu fundamento no facto de acquisição. Vejamos em que esta consiste. Podemos definil-a « o facto pelo qual uma cousa exterior a alguem principia a ser objecto do direito.» Tem por fim tornar exclusivamente d'alguem a cousa que se adquirio; dirige-se á consecução da propriedade. O estudo sobre a propriedade, um dos mais importantes em philosophia do direito, tem chamado vivamente a attenção dos escriptores, que se occupam desta sciencia. Sobre este assumpto vamos em seguida desenvolver os seguintes pontos:

1º) Que é propriedade, e quaes suas differentes especies?

2º) Quaes são os direitos especiaes que abrange?

3º) Sua evolução historica.

4º) Principaes theorias que se teem apresentado para a legitimarem.

III. Podemos em geral dizer que propriedade é tudo quanto se dirige ao desenvolvimento e aperçoamento da vida humana. Neste sentido podemos definil-a: « a realisação de todos os meios e condições necessarias para o desenvolvimento physico e espiritual de cada individuo em quantidade e qualidade, conformes as suas necessidade racionaes.»

O nosso codigo civil (art. 2167) define direito de propriedade: a faculdade, que o homem tem, de applicar á conservação da existencia e ao melhoramento da sua condição, tudo quanto para esse fim legitimamente adquirio, e de que portanto, pode dispor livremente.

(*Continua*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os capitães do exercito Aristides Rodrigues Vaz e José Sabino de Brito.

Ministerio da Justiça

Foi exonerado a seu pedido de juiz municipal e de orphãos do termo de Formiga, provincia de Minas Geraes, o bacharel João Monteiro Peixoto.

— Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo da Formiga, na provincia de Minas, o bacharel Luiz do Rego Cavalcante de Albuquerque.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

A' Presidencia de Sergipe em 22 de Setembro; Illm. e Exm. Sr.—Nesta data foi declarado por telegramma á secretaria do governo, desta provincia haverem sido recebidos, com o officio de V. Exc. de 13 de Maio, os mappas que o acompanharam, relativos á população escrava rematriculada e dos libertos sexagenarios arrolados.

Inteirado outrosim de haver sido totalmente applicada nessa provincia a 7.ª quota do fundo de emancipação, respondo por este modo ao seu officio n. 28 de 13 do corrente. Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.*

A' Presidencia de Matto Grosso em 27:

Illm. e Exm. Sr.—A' vista da necessidade de organisar, em prazo curto, a estatistica da população escrava rematriculada e dos libertos arrolados no Imperio, providencie V. Exc. para que me sejam remettidos com urgencia os dados relativos ao municipio do Sant'Anna do Paranahyba, unico dessa provincia que ainda não os prestou. Para este effeito assignará V. Exc. prazo ao collector do mesmo municipio, declarando-lhe que pela omissão incorrerá em responsabilidade, que o governo tornará effectiva.

Reitero por este modo a recommendação constante do meu aviso n. 131 de 18 de Agosto ultimo. Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.*

Ao 1.º secretario da Camara dos Deputados em 27:

Illm. e Exm. Sr.—Das communicações recebidas após o meu aviso n. 151 de 21 do corrente, consta que na provincia do Pará nenhum escravo foi dado á nova matricula como pertencente a ordem religiosa, e na de S. Paulo, revista a matricula de 41 municipios, tão sómente no que se acha a cargo da collectoria das rendas geraes de Cunha foi matriculado um escravo como pertencente a Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade d'aquella denominação.

Para completa solução do seu officio de 25 de Julho ultimo aguardo informações exigidas por aviso circular de 27 do mesmo mez, que serão promptamente transmittidas a V. Exc. Deus guarde a V. Exc.—*Rodrigo da Silva.*

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 22 de Setembro:

Foi nomeado thesoureiro da alfandega de Uruguayana, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Joaquim Teixeira da Fonseca Penaforte.

Demittido o thesoureiro da thesouraria de fazenda de Pernambuco, bacharel Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Aposentado o thesoureiro da alfandega de Uruguayana, Manoel Doria da Luz.

Por titulos da mesma data foram nomeados:

1.º escripturario da alfandega da capital da provincia da Parahyba o 2.º dito Francisco Ferreira da Silva Machado.

2.º escripturario o official de descarga Victorino da Silva Coelho Maia.

Official de descarga João Ribeiro da Veiga Pessoa.

Official de descarga da alfandega de Santos, provincia de S. Paulo, Lusignan Augusto de Figueiredo Vasconcellos.

Ministerio da Guerra

Foram transferidos: para o 7.º batalhão de infantaria o tenente do 16º da mesma arma Antonio Caetano da Silva Junior, conforme pedio, e para um dos corpos estacionados na provincia da Bahia o 2.º cadete da companhia de infantaria da provincia de S. Paulo, Manoel Pedreira de Castro, conforme pedio.

— Foi designado para servir na guarnição da provincia do Maranhão o Dr. Alexandre da Silva Mourão, nomeado 2.º cirurgião deste corpo, devendo prestar juramento nas mãos do presidente da mesma provincia.

— Foi nomeado o 2.º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Rodolpho Benevenuto Garnier para servir na commissão militar da estrada de Palmas, com as vantagens marcadas no regulamento de 7 de Março de 1857 e a gratificação de 12$000 mensaes como encarregado da botica.

— Ficou sem effeito a portaria de 12 de Agosto ultimo, que nomeou os majores reformados do exercito Demetrio Maria de Mello e Oliveira e Antonio Joaquim Guedes de Miranda, este para o lugar de ajudante de ordens da presidencia da provincia do Ceará, e aquelle para o de commandante da fortaleza de Nossa Senhora da Assumpção, na mesma provincia, passando o primeiro a exercer as funcções de ajudante de ordens e continuando o segundo no commando da dita fortaleza.

— Foi approvado o acto do presidente da provincia do Pará mandando aceitar o substituto que por si apresentar o 1.º sargento quartel-mestre do 4.º batalhão de artilharia Joaquim Beltrão de Paula, afim de eximir-se do serviço do exercito.

Ministerio da Marinha

Foi promovido, por antiguidade a 1.º tenente da armada o 2.º, Carlos Pereira Lima.

— Tiveram ordem de embarcar: no cruzador *Primeiro de Março*, o 2.º tenente Henrique Adalberto Thedim Costa; no vapor de guerra *Purús*, a machinista de 4.ª classe extranumerario Francisco Lopes Nunes, e no vapor *Amazonas*, destacando para a intendencia, o capitão de fragata Fernando Xavier de Castro.

— Teve ordem de desembarcar da canhoneira *Affonso Celso*, o 2.º tenente Manoel Floriano Correia de Brito.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1887

Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Pague-se a 2ª prestação da obra contractada na importancia de 3:513$985, dependendo os accrescimos de approvação do Ministerio da Agricultura.

Antonio Henrique Joaquim Vianna.—Informe o Sr. juiz municipal do termo de Floresta,

Antonio Francisco Borges.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Timbaúba.

Antonio Ribeiro Rodrigues da Silva.—Entregue-se ao supplicante o officio do juiz de direito da comarca de Nazareth, do 1º do corrente mez.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Ignacio Alves Monteiro.—Entregue-se ao supplicante a certidão constante do officio do juiz de direito da comarca do Bonito do 1º do corrente mez.

José da Fonceca e Silva.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante, nos termos de sua informação ns. 608 e 615 de 1 e 5 do corrente mez.

Joaquim Pinto de Almeida Junior.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Pinto Leão.—Ao Sr. juiz de direito da comarca de Páo d'Alho para satisfazer, devolvendo este requerimento.

José Antonio dos Santos.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

José Vieira de Paiva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

José Francisco Pereira.—Dê se.

João Francisco de Oliveira. Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

José Francisco Pereira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

José Zeferino Brayner Rangel.—Certifique-se.

Bacharel Lydio Marianno de Albuquerque.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Luzia Maria da Conceição.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Leopoldina Bastos Chaves da Rocha.—Sim, pagando as comedorias.

Capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gouvin.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Palmares, ouvindo o juiz municipal do termo de Agua Preta.

Manoel Henrique de Miranda Accioly.—Pague-se quinhentos mil reis, querendo o supplicante, ou recorra o collector a arbitramento.

Manoel Fernandes de Almeida.—Ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Manoel Pacheco de Araujo.—Certifique-se pelo modo que constar.

Pedro Ternaghi—Dê se carta de naturalisação.

Quiteria de Almeida Bastos.—Sim, com ordenado sómente.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 8 de Outubro de 1887.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. —Secretaria de Policia de Pernambuco, 8 de Outubro de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc, que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Francisco Villa Nova, Antão Alves dos Santos, Firmino José de Souza e Manoel José dos Santos, a disposição do Dr. juiz municipal do termo de S. Bento, por crime de morte do tenente Bellarmino Pinto de Paiva, e João Fernandes das Neves, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Thomazia Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, Tiburcio José Ribeiro, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do da Magdalena, Bernardino de Senna Pereira de Mello, a disposição do Dr. delegado do 1º districto da capital por crime de roubo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1887

Joaquim Alves e Amelia Francisca da Costa.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

Napoleão Fortunato da Silva.—Certifique-se.

Contas do corpo de policia.—Examinem-se.

Bernet & C., officio de Dr. chefe de policia, Lucia Laurinda Marques, Joaquim Francisco Collares e Francelina Forjaz de Lacerda.—Informe o Sr. contador.

Raymundo Bernardo Lacerre, José Antonio Gonçalves, Fabricio de Albuquerque Cerdoso, João Raphael de Deus e Seixas & Irmãos.—Entregue-se pela porta.

José Joaquim da Silva Barreto, Angelo Cardeal, vigario Augusto Franklin Moreira da Silva e José Ramos de Vasconcellos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal

Amelia Augusta Alves de Souza, conego Idalino Fernandes de Souza e Alfredo Baptista de Sá.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Rita Francisca dos Anjos Chacon.—Façam-se as notas da portaria de licença.

João Bezerra Vieira de Mello.—Ao Sr. collector de Nazareth para os devidos fins.

Recebedoria provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1887

Joaquim da Silva Carvalho.—Deferido, em vista das informações.

Manoel Bento Borges Camara.—Indeferido, em vista das informações.

— 8 —

Manoel Ferreira da Cruz, o mesmo.—Certifique-se.

Ramos & Santos, o mesmo, Joaquim Ferreira de Sá Leitão e José Rodrigues Lima.—A' 1ª secção para informar.

Herman Lundgren & C., Lorega & C., Guilherme Ferreira Ramos & C. e Manoel Teixeira & C.—Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

Blackburn Needham & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Manoel Cruz & C.—Informe a 1ª secção.

Manoel José Pereira, Francisco José Moreira, Francisco Antonio Lopes e Herculano Alves de Carvalho.—Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1887

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do Imperio

O paquete nacional *Pará*, entrado hontem do sul, trouxe as seguintes noticias:

Pacifico

Datas telegraphicas até 24 de Setembro:

O governo da Bolivia suspendeu o pagamento ao clero nacional.

Telegramma do consul argentino no Chile communica que se derão casos suspeitos de cholera em Talkahuano, Concepcion, Angol e entre outras localidades do sul.

Rio da Prata

Datas de jornaes até 24 de Buenos-Ayres e até 25 de Montevidéo, e telegraphicas até 29 de Setembro:

Pelo recenseamento, ultimamente feito, verificou-se que a população da cidade de Buenos-Ayres é de 434.663 almas. Vai ser tambem recenseada a população de Cordova e Mendoza.

A commissão de fazenda do senado deu parecer favoravel sobre o projecto de liberdade de bancos com emissão garantida, apresentado pelo ministro da fazenda Dr. W. Pacheco.

O governo nacional enviou uma mensagem ao congresso, pedindo um credito extraordinario de 500 mil pesos fortes para as reparações de que carecem os navios da armada.

O senado sanccionou o projecto em que Honston pede garantia para uma companhia de vapores, tendo estes, no minimo, a marcha de 16 milhas por hora.

A policia continuava a perseguir as loterias, com todo o rigor. No dia 20 foram presos os empregados da do Uruguay e apprehendidos os bilhetes.

Estavam sendo muito activadas as obras do caminho de ferro para o Pacifico, e contava-se que brevemente seria inaugurada a estação de Mercedes.

Epifanio Martinez foi nomeado thesoureiro geral da nação.

Falleceu na idade de 107 annos, o veterano da independencia José Maria Turquin.

O rio Paraná continuava a crescer.

A policia de Buenos-Ayres continuava a perseguir as loterias, tendo obtido para este fim ordem para varejar os escriptorios das agencias, expedida pelo ministro do interior e da justiça.

Foi suspensa a loteria do Uruguay.

Descobrio-se uma avultada fraude na alfandega de Buenos-Ayres em que estão compromettidas, segundo constava, varias casas importantes de Montevidéo.

Da republica Oriental de Uruguay pouco ha que referir.

Entrára no porto de Montevidéo com incendio no carregamento de carvão, o brigue italiano *Novo S. Cotello*, sendo preciso mettel-o a pique para apagar o fogo.

O governo oriental estava resolvido a rescindir um contracto, feito por Santos, para o fornecimento de canhões Nordenfelt para o exercito.

Corria que era cada vez maior a desharmonia do ministro Herrera com o presidente Tajes.

Ia ser iniciada, em Montevidéo, uma acção contra a curia por ter se celebrado um casamento *in extremis*, sem precedel-o do acto civil.

Falleceu a esposa do ex-dictador Latorre, D. Valentina Gonzalez.

— Foram publicados na corte os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 27 de Setembro:

Será inaugurada domingo, 2 de Outubro, com grande pompa, a exposição agricola e industrial em Paraná.

A provincia de Mendoza acaba de emittir um emprestimo de cinco milhões.

Assumpção, 27 de Setembro.

O governo paraguayo acaba de publicar um decreto abolindo as loterias.

Montevidéo, 28 de Setembro.

Os jornaes sustentam entre si violenta polemica a respeito do accordo que algumas notabilidades politicas querem estabelecer dos diversos partidos por occasião das proximas eleições de deputados.

Buenos-Ayres, 28 de Setembro.

Em virtude do alvará do juiz criminal federal foi posto em liberdade o Sr. Soyo, redactor principal do jornal caricato *Don Quixote*, preso por ordem da camara dos deputados.

As villas de Flores e de Belgrano foram definitivamente incorporadas ao territorio federal da cidade de Buenos Ayres.

Falla-se muito em estabelecer nesta capital um serviço postal de grande rapidez por meio de tubos pneumaticos *ad instar* do que existe na cidade de Paris.

Montevidéo, 29 de Setembro.

Continuam violentas as discussões na imprensa a respeito da união dos partidos nas proximas eleições.

A opinião publica mostra-se anciosa pelo resultado das negociações entaboladas entre o Brazil e a Republica Argentina, para firmar uma convenção sanitaria.

Buenos Ayres, 29 de Setembro.

Foi prorogado por um mez o congresso argentino.

Esta prorogação tem por fim discutir-se varios pedidos de credito que entram no proximo exercicio financeiro.

Reina grande secca na provincia do Salto.

Minas Geraes

Datas até 28 de Setembro.

No dia 25 foram encerrados os trabalhos da assembléa provincial.

— Foi transferida para o dia 28 de Novembro proximo a eleição dos membros da nova assembléa legislativa provincial.

S. Paulo

Datas até 29 de Setembro:

Na capital reuniram-se no dia 25 os accionistas da Companhia Paulista em assembléa geral semestral, sob a presidencia do Marquez de Tres Rios. Foi approvado o relatorio apresentado e reeleito o conselho fiscal.

— No domingo, ás 7 horas da noite, em um restaurante da rua da Princeza, Francisco Votti e Nicodemos Lagamba, ambos de nacionalidade italiana, travando-se de razões, passaram á vias de facto. Votti puchou então de uma faca e a enterrou-a nas costas de seu compatriota, varando-a de modo a sahirem lhe os intestinos.

Fugindo em seguida, o assassino saltou o muro da casa do 2º delegado de policia, procurando sahir pela porta principal que dá para a rua da Caixa d'Agua; ahi foi preso por aquella autoridade.

A victima foi levada para a casa do Dr. Cantinho, que declarou ser mortal o ferimento. Dahi, já moribundo, transportaram-na para a sua residencia, onde falleceu.

— Em Campinas foi assassinado, por espancamento, na casa em que residia, Ambrosio de tal.

O crime foi commettido por Antonio Oscar e Francelina, mulher de Ambrosio.

— Nessa cidade, estando o Dr. Virgilio de Araujo junto a uma das janellas dos fundos de sua casa, na rua do Dr. Quirino, com uma sua filhinha, foi-lhe disparado um tiro, cuja bala, varando a vidraça que estava decida, bateu lhe na manga do paletot, sem felizmente o offender.

— Na cidade da Franca appareceu no dia 25 o primeiro numero do periodico *A Justiça*, orgão do partido conservador.

— No dia 25, em Jaboticabal, o vigario negou-se a celebrar um casamento por não estarem os contrahentes dispensados de um impedimento. O noivo, irritado disparou dous tiros no vigario, dos quaes um acertou em um dos braços. O estado do vigario é grave.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Setembro:

— A' 27, no Senado, o Sr. Taunay justificou um projecto de lei sobre o registro da propriedade territorial. Este projecto ficou sobre a mesa para ser opportunamente apoiado.

Na ordem do dia, discutiram o orçamento do Ministerio da Agricultura os Srs. Franco de Sá, Silveira Martins e Viriato de Medeiros, que apresentou diversas emendas. A discussão ficou adiada pela hora.

— Na camara, continuou a 3ª discussão do credito ao Ministerio da Agricultura, orando os Srs. Fernandes da Cunha Filho, Ferreira Vianna e Junqueira Ayres.

Na discussão das emendas do Senado ao orçamento do imperio, oraram os Srs. Affonso Celso Junior, Lourenço de Albuquerque, Affonso Penna e Ferreira Vianna.

A discussão ficou adiada pela hora.

— A' 28, no Senado, depois de haver o Sr. Dantas fallado pela ordem lendo um telegramma relativo a occurrencias de Caçapava, foram suspensos os trabalhos, aguardando-se a chegada do Sr. ministro da agricultura.

Proseguio na ordem do dia a 2ª discussão do orçamento deste ministerio. Foi apresentada pelo Sr. Silveira da Motta uma emenda, e orou o Sr. Rodrigo Silva. A requerimento do Sr. Lima Duarte foram retiradas algumas das suas emendas. O Sr. Dantas, pela ordem, explicou uma occurrencia a que no seu discurso alludio o Sr. ministro, oraram em seguida os Srs. Ignacio Martins, Correia e Viriato de Medeiros. Foi encerrado o debate.

Entrando em segunda discussão o orçamento da despeza do Ministerio da fazenda, o Sr. Leão Velloso requereu adiamento por não se achar presente o ministro. Na fórma do regimento encerrou-se a discussão deste requerimento e a discussão da materia principal ficou adiada.

— Na camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, foram lidos, e ficaram adiados, dous requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior pedindo informações ao governo.

O Sr. Rodrigo Silva (ministro da agricultura) deu as informações officiaes sobre o estado do vapor *Pará*, assumpto de que se occupára o Sr. Pedro Beltrão.

O Sr. Americo de Souza completou a hora do expediente tratando de negocios da Bahia.

Na 1ª parte da ordem do dia, foi encerrada a 3ª discussão do credito especial ao Ministerio da Agricultura.

O projecto foi approvado e remettido á commissão de redacção.

Foi approvado sem debate o projecto n. 51, que concede meio soldo a D. Ambrosina Rosa de Jesus.

Na 3ª discussão do projecto do Senado sobre marcas de fabrica, tomaram parte os Srs. Affonso Penna, Alves de Araujo, Alvaro Caminha e Andrade Figueira.

A discussão ficou adiada.

Continuou a discussão unica das emendas do Senado ao orçamento do Ministerio do Imperio.

Oraram os Srs. Araujo Góes, Mattoso Camara, Lourenço de Albuquerque e Affonso Penna.

— A' 29, no Senado, depois de ter o Sr. F. Octaviano apresentado um projecto de lei sobre a aposentação de magistrados, e de ter o Sr. Viriato de Medeiros rectificado o extracto de um discurso publicado em folha diaria desta corte, procedeu-se á votação do orçamento do Ministerio da Justiça.

Approvaram-se proposições da Camara dos Deputados, concedendo uma pensão e uma licença.

Entrando em discussão o projecto que altera a lei de 9 de Janeiro de 1881 no tocante á eleição de membros das assembléas provinciaes, orou o Sr. Candido de Oliveira justificando um substitutivo, e ficou adiada a discussão.

Na discussão do orçamento da despeza do Ministerio da Fazenda oraram os Srs. Silveira da Motta e F. Bellisario; encerrou-se a discussão e ficou reservada á votação para a sessão seguinte.

— Na camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, foram lidos e ficaram adiados dous requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior, pedindo informações ao governo.

Fallaram na hora do expediente os Srs. Alves de Araujo, Affonso Celso Junior, Beltrão, Affonso Penna e Marcondes Figueira.

Na ordem do dia foram approvadas as tres emendas do Senado ao orçamento do imperio, cuja discussão ficára encerrada, continuando a discussão das outras.

Orou o Sr. Ferreira Vianna, sendo encerrada a discussão e adiada a votação para hoje.

Ficou adiada a discussão do projecto sobre marcas de fabrica, apresentando o Sr. Andrade Figueira um requerimento de adiamento.

Foi encerrada a discussão e ficou adiada a votação dos projectos ns. 101 A, 208, 90 e 20.

A discussão do projecto n. 101 ficou adiada pela hora, depois de ser apoiada uma emenda apresentada pelo Sr. Milton.

— Na sessão de 27 do senado, foi apresentado o seguinte projecto de lei:

A assembléa geral resolve:

Art. 1.º Fica estabelecido o registro de propriedade territorial transmissivel por endosso.

§ 1.º Esse registro não é obrigatorio.

§ 2.º O governo expedirá regulamentos e os modelos necessarios para tornar bem conhecido o systema, podendo gastar até a quantia de 50:000$, que será tirada da verba *Terras publicas e colonisação*.

§ 3.º Os direitos a pagar para collocar uma propriedade sob o regimen desta lei variarão entre o minimo de 1$000 e o maximo de 12$.

§ 4.º Para actos de transferencia, hypotheca ou locação a taxa será fixa e de 16$.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de setembro de 1887.—*Escragnolle Taunay.*

Fica sobre a mesa para ser opportunamente apoiado.

A' meia hora depois do meio dia tendo de passar-se á ordem do dia e não achando-se ainda presente o Sr. ministro da agricultura, o Sr. presidente suspende a sessão até sua chegada.

— Lemos no *Jornal do Commercio* de 28:

« O ministerio da marinha comprou pela quantia de 43:700$ o patacho nacional *Lopes Fernandes*, construido em S. João da Barra, de 186 toneladas de arqueação, primeira viagem, de peroba, pregado e cavilhado de cobre e forrado de latão.

« A compra foi feita á firma social desta praça Torres & Seabra.

« Este navio destina-se a servir de barca-pharol no canal de Bragança, na provincia do Pará, e denominar-se-ha *Barca pharol Canal de Bragança.* »

— Lemos na mesma folha:

« A's 9 1/2 horas da noite de 24 do passado, o commandante B. G. Waggle, da barca norueguense *Quelle*, em viagem de Cardiff para Santos, estando a 6 gráos lat. S. e 30 1/2 long. O., vio uma luz a cerca de 6 milhas de distancia, e, suspeitando que algum navio incendiado, tratou logo de approximar-se delle. A's 11 horas da noite, achando-se ja muito perto, verificou que era com effeito uma embarcação preza das chammas, as quaes lavravam com muita intensidade á pôpa e á meia náo. O mastro de ré, unico que lhe restava, cahio momentos depois.

« Na supposição de que houvesse alguem a bordo, o commandante Waggle mandou acender alguns foguetes de aviso, verificando então que o navio fôra abandonado pela tripolação.

« A *Quelle* bordejou pelas immediações até ao amanhecer, e não apparecendo ninguem, até onde alcançava a vista, continuou a sua derrota para Santos na manhã de 25.

« O navio incendiado era uma barca, carregada de carvão de pedra, de 600 a 800 toneladas de registo, bonita construcção, pintada de preto com uma listra branca e o fundo verde. O cobre parecia novo.

« Na pôpa ainda se podiam lêr as seguintes letras—Dor...st... »

Espirito Santo

Datas até 1º de outubro:

As folhas desta provincia nada referem digno de nota.

Bahia

Datas até 5 de outubro:

No dia 4 foram inaugurados pelo presidente da provincia os trabalhos da assembléa provincial no corrente anno.

— A alfandega arrecadou em setembro findo:

Direitos geraes	1.017:146$029
Direitos provinciaes	138:197$689

Alagoas

Datas até 7 de outubro.

Nada referem as folhas desta provincia, que mereça menção.

EXTERIOR

Suas Magestades Imperiaes

NOTICIAS DE BADEN-BADEN

(*Gazeta de Noticias*, da Côrte)

Tendo escripto pelo correio de 5 do corrente, pouco mais tenho a accrescentar hoje ás noticias que enviei aquelle dia.

O Imperador continúa a fazer uso das duchas

MUTILADO

diariamente; terminados os seus exercios de gymnastica e de natação, almoça e vem para a Conversationhaus assistir á musicata—ou aos concertos publicos ou aos particulares, organisados pelo seu amigo o Sr. barão de Baligand, cavalheiro que tem tão desenvolvidos os bigodes como o gosto pela musica.

A contar de hoje por diante, Sua Magestade o Imperador terá de passar sem este seu inseparavel companheiro e sem a sua musica de todos os dias: é que o Sr. de Baligand partiu hontem, cheio de saudades e de melodias.

O dia de ante-hontem, em que festejamos a nossa independencia, não passou despercebido em Baden Baden.

O supra e sempre alludido Sr. barão de Baligand organisou o concerto da noite na Casa da Conversação, de modo a ahi introduzir os nossos hymnos, o nacional e o da independencia.

O jornal do dia, o *Bade Blatt*, annunciava pomposamente que o programma do dia 7 de Setembro abriria com a execução do « Hymno da Independencia do Brazil, componirt von Sr. Maj. Kaiser Dom Pedro I, instrumentirt für grosses Orchester von M. Kœnnemann, » e terminaria pelo « Brasilianische Nationalhymne instrumentirt » pelo mesmo cavalheiro, *Kappelmeister* da Casa da Conversação.

Neste lugar foi enorme a concurrencia á noite, e todo o mundo perguntava por D. Pedro I, mostrando desejos de ouvir a sua composição musical.

Os imperantes e sua comitiva tinham ido ao theatro, afim de assistir á primeira representação do *Hollanda voador*, pela companhia de opera de Karlsruhe; porém, terminado o 1º acto da peça, vieram para a Conversationhaus.

Apenas Suas Magestades chegaram á grande varanda de columnas, a orchestra rompeu o hymno da Independencia, que todos os presentes ouviram de pé. Terminado o hymno, grande e prolongada salva de palmas surgiu de todos os lados; a orchestra teve de repetir primeira e segunda vez o hymno, pois os applausos tendiam a traduzir insistentes pedidos para isso.

Aliás, é preciso dizer que o hymno da Independencia, já de si fraquinho, foi trucidado de um modo barbaro e cruel. Não éra bem o hymno da Independencia, era uma amostra que com aquelle tinha uns longes de parenças, uns longinquos ares de familia.

Para a obtenção do hymno tinha-se feito o seguinte: em sessão especialmente organisada para esse fim, o Sr. visconde de Carapebús, que toca piano de ouvido, executou-o á sua moda, na presença do Sr. de Baligand e do Imperador; Sua Magestade fez notar que em determinados pontos a cousa não era exactamente assim, e concorreu com um *tra lá lá* para que o erro fosse corrigido; observou-se que faltava uma parte, ou duas; objectou-se mesmo que parecia ter-se introduzido qualquer cousa nova na peça.

Mas o Imperador é que tinha feito tal alteração, e sob sua responsabilidade ficaram essa alteração e as omissões; e o Sr. Baligand, que é amador como Sua Magestade e como o Sr. Carapebús, escreveu o que este disse ao piano, acompanhado do trautear do Imperador.

Assim foi preparado o hymno, bastante modificado é certo, mas em todo caso por quem podia fazel-o, pois, sendo obra de Pedro I, a Sua Magestade pertence hoje, como herança sua que é. Entregue o rascunho ao Kappelmeister Sr. Kœnnemann, este, que dizem ser distincto musico, instrumentou a peça lá a seu modo, e fel-a executar... como os allemães sabem executar as musicas vivas.

Se eu não conhecesse o hymno de onde foi extrahido aquillo, ouvindo-o pela primeira vez, tanto podia acreditar que estava a executar o « Grande Hymno da Independencia do Brazil, » como que assistia ao desempenho de uma triste melodia intitulada—« Lagrimas vertidas sobre o tumulo de um amigo. »

Era só questão de affirmarem perante mim o caso.

Entretanto, pois, que a intenção era a mais gentil e delicada, e eu não fui dos que menos applaudiram, concorrendo com as minhas palmas e bravos para a ovação á orchestra.

S. M. o Imperador, para corresponder dignamente á amabilidade dos allemães, encarregou o Sr. visconde de Carapebús de ir ate o kiosque da orchestra e solicitar do director o favor de fazer executar o hymno nacional allemão.

A orchestra cumpriu o desejo de Sua Magestade, e foi entre acclamações enthusiasticas executado o *God save the queen*, que, como se sabe, serve de hymno nacional simultaneamente para a Inglaterra e para a Allemanha, e razão porque o principe D. Pedro o denomina com bastante propriedade—um hymno de familia.

A festa terminou pelo hymno nacional brazileiro, applaudido como os outros, e este, sim, executado com mais *entrain* e fidelidade.

Entre outros, tinham vindo expressamente a Baden Baden comprimentar Suas Magestades a 7 de Setembro, e assistiram á festa, o Dr. Alberto de Nioac e sua Exma. senhora, o engenheiro Fernandes Pinheiro, o commendador Rodrigues de Oliveira, o *chevalier* Lecocq de Oliveira, etc.

Durante o dia, o Imperador recebeu grande numero de cartões e cartas de visita e comprimentos; a Sua Magestade a Imperatriz foram offerecidos, por varias e distinctas familias allemãs, lindos e vistosos ramalhetes presos por largas fitas auri verdes, e á tarde, creio, ao jantar do hotel Stephanie, a que só assistiram as pessoas da comitiva, brindou-se pela patria ausente.

Além da visita do grão-duque de Baden, que viera expressamente de Karlsruhe, o Imperador recebeu esta semana a do grão-duque da Toscana, que é sobrinho de Sua Magestade a Imperatriz.

Hontem, dia santificado e de grande solemnidade no orbe catholico, Suas Magestades ouviram missa, acompanhados do principe D. Pedro e comitiva.

A festa terminou pelo hymno nacional brazileiro, applaudido como os outros, e este, sim, executado com mais *entrain* e fidelidade.

Entre outros, tinham vindo expressamente a Baden-Baden comprimentar Suas Magestades a 7 de Setembro, e assistiram a festa, o Dr. Alberto de Nioac e sua Exma. senhora, o engenheiro Fernandes Pinheiro, o commendador Rodrigues de Oliveira, o *chevalier* Lecocque de Oliveira, etc.

Durante o dia, o Imperador recebeu grande numero de cartões e cartas de visitas e comprimentos; a Sua Magestade a Imperatriz foram offerecidos, por varias e distinctas familias allemãs, lindos e vistosos ramalhetes presos por largas fitas auri-verdes, e á tarde, creio, ao jantar do hotel Stephanie, a que só assistiram as pessoas da comitiva, brindou-se pela patria ausente.

Além da visita do grão-duque de Baden, que viera expressamente de Karlsruhe, o Imperador recebeu esta semana a do grão-duque de Toscana, que é sobrinho de Sua Magestade a Imperatriz.

Hontem, dia santificado e de grande solemnidade no orbe catholico, Suas Magestades ouviram missa, acompanhados do principe D. Pedro e comitiva.

A' tarde e á noite grandes festejos na Conversationhaus (aqui nada se faz que não seja nesse sitio: alli comem, alli bebem, alli passeiam, alli vendem, alli compram, alli dormem, alli dansam, alli representam, alli fazem musica, alli tudo) em honra do anniversario natalicio de Sua Alteza o grão duque de Baden.

O anniversario do grão-duque é hoje, e por esse motivo haverá festas de igreja, representações, grande concerto, baile, etc.; porém já hontem começaram os festejos, por um vistoso fogo de artificio, que levou enorme Concurrencia á Casa de Conversação e passeios circumvisinhos.

Só ao subir ao ar o ultimo *foguetão* e ao estalar a ultima bomba, é que o publico sentio que a festa d'aquelle dia lhe sahira um pouco mais cara: pagando sempre 50 *pfennigs* a entrada á noite, custava essa dous marcos.... Carinho, mas no Conversationhaus é tudo assim: muitos festejos e para commemorar todos os anniversarios e solemnisar todas as cousas—porém tudo com o augmento da *cur taxe*. Se já não se joga em Baden, é forçoso buscar em fonte diversa o almejado rendimento.

Consta aqui, que o Imperador mandou para o Brazil o officialato da ordem da Rosa para o Dr. Heiligenthal, o distincto medico do grande estabelecimento de Friedrick baden.

Justa, essa distincção. Merece-a o Dr. Heiligenthal, pelo cuidado e esmero que põe em acompanhar a *cure* de Sua Magestade, a quem segue quotidianamente nos seus exercicios de gymnastica, registrando n'um livro o progresso das suas forças, dirigindo-o dia a dia a novos apparelhos de accordo com o seu estado de crescente restabelecimento, e mostrando sempre a maior dedicação no desempenho dessa missão.

E, á falta de maiores novidades, fecho aqui esta carta.

Baden-Baden, 9 de Setembro.

INTERIOR

CAMARA DOS DEPUTADOS

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 23 DE SETEMBRO

NEGOCIOS DE PERNAMBUCO

O Sr. Rosa e Silva—Serei breve, Sr. presidente. Venho apenas dar uma ligeira resposta a uma parte do discurso que o nobre senador, illustre chefe do partido liberal de minha provincia, proferio por occasião da 3ª discussão do orçamento do Imperio.

Desejei, Sr. presidente, responder immediatamente a todo o discurso do nobre senador, publicado no « Diario do Parlamento » de 10 do corrente, mas não me foi isto possivel porque só hoje me coube a palavra nesta parte da sessão, que é apropriada para discussões dessa natureza. Agora limitar-me-hei a considerar um unico ponto do discurso de S. Exc., visto como todo elle já foi respondido no Senado pelo meu illustrado comprovinciano, o honrado ex-ministro do imperio; e se, não obstante ainda insisto quanto a esse ponto, é porque diz elle respeito ao districto que tenho a honra de representar, e eu quero que fique bem patente a improcedencia da accusação feita ao digno presidente da provincia de Pernambuco, o Sr. Dr. Pedro Vicente, que certamente não merece as censuras, mas sim os applausos dos bons pernambucanos. (Apoiados).

Senhores, o nobre senador, chefe do partido liberal de minha provincia, responsabilisou o actual presidente de Pernambuco pelo processo do Sr. Dr. Antonio Pitanga, juiz de direito da comarca do Limoeiro, e attribuio-o a arbitrio da administração. Provarei, expondo o facto e lendo alguns documentos, que S. Exc. foi injusto.

Em 1864, por decreto de 27 de Fevereiro, foi nomeado escrivão do jury da comarca do Limoeiro em Pernambuco, Herminio Delfino do Nascimento Lima. A este cartorio a lei provincial n. 602 de 13 de Maio desse mesmo anno annexou o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas ficando—desde essa occasião—os officios de justiça do Limoeiro divididos da seguinte fórma: 1º, tabellião do publico judicial e notas e escrivão do jury e execuções criminaes; 2º, tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, crime e execuções crimes; 3º, escrivão de orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos.

Depois de feita esta divisão, não foi promulgada lei alguma que a tenha alterado. Passados alguns annos, isto é, em 1877, vagou o cartorio de orphãos; a elle concorreu o mesmo Herminio, que já era o 1º tabellião e escrivão do jury, e foi nomeado escrivão de orphãos por decreto de 8 de Junho de 1878.

Ora, Sr. presidente, estando estes officios separados por lei, e sendo, conforme V. Exc. sabe, da exclusiva competencia da assembléa provincial a creação e annexação dos officios de justiça, é claro que a segunda nomeação, que obteve Herminio do Nascimento Lima, para o cartorio de orphãos, importou, desde que foi aceita pelo nomeado, a renuncia do primeiro officio de justiça, em que anteriormente elle havia sido provido (apoiados).

Assim sempre se tem entendido e praticado, e o contrario, importaria para o governo a faculdade de annexar por acto seu todos os officios de justiça, nomeando successivamente o mesmo individuo, a medida que cada officio fosse vagando, o que attentaria contra o Acto Addicional, que deu essa attribuição ás assembléas provinciaes (apoiados).

Tanto, senhores, esta é a verdade que a assembléa provincial, provavelmente por iniciativa do interessado, tentou em 1879 annexar ao cartorio de orphãos o primeiro tabellionato, resolução essa que não foi sanccionada pelo Sr. Dr. Adolpho de Barros, então presidente da provincia.

Mais tarde, em 1884, nova tentativa foi feita e ainda mallograda porque tambem, o Sr. desembargador Freitas, negou sancção ao respectivo projecto de lei.

Como vê, V. Exc. Sr. presidente, até essa occasião reconhecia-se que o segundo provimento, uma vez aceito, importava a renuncia do primeiro, tanto assim que procurava-se obter do poder competente a annexão dos dous officios para que o mesmo individuo os accumulasse.

Subindo o partido conservador, o primeiro presidente nomeado para a provincia de Pernambuco, o nosso illustrado collega, Sr. conselheiro Costa Pereira, por officio de 11 de Outubro de 1885 recommendou ao juiz de direito da comarca que abrisse o concurso para o cartorio vago.

O Sr. Dr. Antonio Pitanga entendeu não dever responder a esse officio, á vista do que de novo officiou-lhe o presidente da provincia, a 22 de Fevereiro do anno seguinte, inquerindo se havia aberto o concurso, conforme recommendara-lhe.

De posse deste segundo officio, respondeu S. S. não havel-o feito por achar-se o cartorio provido vitaliciamente pelo mesmo serventuario Herminio, que é tambem escrivão de orphãos, não obstante saber que são officios distinctos!

Assumiu a administração de Pernambuco o Sr. Pedro Vicente, informado do que havia a respeito, officiou nos seguintes termos ao juiz de direito demostrando-lhe estar vago o cartorio e recommendando lhe que abrisse o concurso. (Lê):

« 2ª Secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 18 de Fevereiro de 1887.—A lei provincial n. 602, de 13 de Maio de 1864, desannexou da escrivania de orphãos, ausentes, capellas e residuos, os officios de escrivão do jury, execuções criminaes e 1º tabellião do publico, judicial e notas do termo do Limoeiro. Como sabe Vmc. o serventuario Hermino Delfino do Nascimento Lima, provido, por decreto de 27 de Fevereiro de 1864, no officio de escrivão privativo do jury e execuções criminaes, e posteriormente, por decreto de 8 de Junho de 1878, provido na escrivania de orphãos, ausentes capellas e residuos, renunciou áquelle, desde que não pode o serventuario de um officio de justiça accumular o provimento vitalicio de outro, que é privativo por lei de sua creação, conforme decide, entre outros, o aviso de 18 de Junho de 1877.

« E assim sempre se entendeu, tanto que a assembléa legislativa por projectos não sanccionados, de 21 de Maio de 1884 tem pretendido annexal-os, não desconhecendo a lei citada n. 602, de 13 de Maio de 1864.

« Estando, portanto, vagos os officios de escrivão do jury, execuções criminaes e tabellião do publico judicial e notas, recommendo-lhe que de conformidade com o disposto nos arts. 150, 152 e 155, combinados com o art. 268 do regulamento annexo ao decreto n. 932 de 28 de Abril de 1885, abra concurso para provimento dos mesmos officios enviando á secretaria desta presidencia copia do respectivo edital afim de ser reproduzido na impressa.

« Deus guarde a Vmc. Pedro Vicente de Azevedo Sr. juiz de direito da comarca de Limoeiro. »

Não tendo este officio sido respondido até o dia 9 de Março, como acontecera com o primeiro, de novo officiou o presidente da provincia ao Dr. juiz de direito do Limoeiro, indagando os motivos que tinham obstado ao cumprimento da ordem que lhe transmittira em 18 de Fevereiro.

Respondeu então o Sr. Dr. Antonio Pitanga insistindo em considerar o officio provido, isto é, querendo annexar por sua vontade officios que estão separados por lei, conforme já fiz ver.

Replicou-lhe ainda o presidente da provincia provando em officio de 31 de Março não assistir razão a S. S. e instando pela observancia da lei.

Tambem a este officio não respondeu o Sr. Dr. Antonio Pitanga, nem abriu o concurso!

Então o presidente da provincia, verificando por todas estas circumstancias que era proposital a não abertura do concurso, marcou ao juiz de direito o praso de 15 dias para o cumprimento do preceito legal.

S. S. respondeu a este ultimo officio desistindo do praso e declarando que não abria o concurso!

O que devia, senhores, a vista de tudo isto, fazer o presidente da provincia?

Cruzar os braços? Certamente que não, porque seria convir na infracção da lei.

A' administração cumpre em taes casos providenciar e foi o que fez o digno presidente de Pernambuco.

S. Exc. remetteu copia de toda a correspondencia trocada ao procurador da corôa, *para os fins legaes*, e como a secretaria da presidencia incumbe publicar os editaes para os concursos dos officios de justiça, mandou tambem publicar o edital para o concurso desse officio, expondo quanto occorrera, isto com o fim de evitar que vingasse a projectada infracção da lei.

Ao mesmo tempo o Sr. Dr. Pedro Vicente submetteu o seu acto a consideração do governo, dirigindo na mesma data, ao honrado ministro da agricultura, o seguinte officio (lê):

« Palacio da presidencia de Pernambuco, em 3 de Maio de 1887—2ª secção n. 101.—Illm. e Exm. Sr. No termo de Limoeiro existiam, até o anno de 1864, os tres seguintes officios de justiça: 1º tabellião do publico judicial e notas e escrivão da orphãos, ausentes, provedoria, capellas e residuos; 2º tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, crime e execuções civeis; escrivão do jury e execuções criminaes. Naquelle anno porém a lei provincial n. 602 de 13 de Maio, separou uma das serventias vitalicias, a de 1º tabellião, da escrivania de orphãos e mais dependencias annexando-a a escrivania do jury na qual havia sido provido, por decreto de 27 de Fevereiro do mesmo anno, Hermino Delfino do Nascimento Lima, que assim ficou accumulando os officios de 1º tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes. Nestas condições Luiz Francisco Barreto de Almeida, que por decreto de 2 de Março de 1863, estava provido no 1º tabellionato, ficou apenas com a escrivania de orphãos e annexos.

Por decreto de 13 de Novembro de 1867, foi consentida a permuta que fez Barreto de Almeida do seu officio com José Polycarpo de Freitas, escrivão dos Feitos da Fazenda Nacional. Em 17 de Outubro de 1877, de conformidade com o disposto ne art. 4º do decreto n. 4668, de 5 de Janeiro de 1872, esta presidencia aceitou a desistencia feita por José Polycarpo de Freitas da serventia vitalicia de escrivão de orphãos e annexos do citado termo. Procedendo-se a concurso para o provimento deste officio, por edital do juizo competente de 19 de Dezembro do dito anno, e sendo concurrente Herminio Delfino do Nascimento Lima, foi este nomeado por portaria da presidencia de 12 de Março de 1878 para servir provisoriamente o dito officio.

«Esta nomeação foi confirmada por decreto de 8 de Junho seguinte.

«Em vista do exposto cumpria pôr em concurso o officio de 1º tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes, vago pela nomeação e aceitação da escrivania de orphãos pelo respectivo funccionario, que não podia accumular os dous officios privativos (aviso n. 230 de 18 de Junho de 1877) a não ser que se nullificasse a lei que os separou; então e ainda agora em vigor.

«Entretanto a assembléa legislativa provincial, comprehendendo isso mesmo, fez subir á sancção em1879 e 1884, projectos de lei modificando ou alterando a lei n. 602.

«A presidencia, porém, negou-lhes sancção, por não consultarem, e antes prejudicarem, os interesses da administração da justiça, e a assembléa conformou se com as razões de não sancção, segundo participou o respectivo secretario em 14 de Março ultimo.

Estando, portanto vagos, desde 1878, os officios de 1º tabellião e escrivão do jury e execuções criminaes, o ex-presidente desta provincia, conselheiro José Fernandes da Costa Pereira, recommendou ao juiz de direito de Limoeiro, Antonio Ferreira de Souza Pitanga, que abrisse o concurso. providencia que não se effectuou por entender o juiz não se acharem vagos os officios.

« Sendo improcedentes os motivos apresentados por esse magistrado, e, refutando-se, retirei lhe a recommendação.

« Insistindo naquelles e em outros motivos, aliás tambem improcedentes, o juiz recusou-se a attender.

« E, porque continuasse nesse procedimento, foi-lhe marcado em 16 de Abril findo, o praso de 15 dias para dar cumprimento ás ordens que havia recebido.

« A isto respondeu que desistia do praso e não abria o concurso pelos motivos constantes de seu officio de 21 do citado mez.

« Tendo, portanto, o juiz desobedecido a ordens legaes e procurando privar que produza seus legitimos effeitos uma lei provincial, dando, aliás, força a projectos não sanccionados, resolvi para que não seja por mais tempo embaraçado o serviço da justiça no termo do Limoeiro, mandar pela secretaria desta presidencia affixar editaes annunciando a vaga dos citados officios e convidando os pretendentes a apresentarem seus requerimentos no prazo e com as demais formalidades regulamentares.

« Ao procurador da corôa, soberania e fazenda nacional envio cópia, para os effeitos legaes, da portaria pela qual tomei esta deliberação, fazendo-a instruir dos necessarios documentos.

« Juntando copia de todos os papeis e lei provincial, concernentes ao assumpto; cumpre-me submetter o meu acto a consideração de V. Exc. para que se digne resolver a respeito conforme entender conveniente.

« Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Joaquim Delfino Ribeiro da Luz, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—O presidente, *Pedro Vicente de Azevedo*. »

Eis ahi, Sr. presidente, claramente narrado o facto, que motivou a injusta censura do nobre senador pela minha provincia. Conforme ouvio a camara, o Sr. Dr. Pedro Vicente esforçou-se para fazer com que o juiz de direito do Limoeiro cumprisse a lei, e só diante de recusa formal usou das providencias que as circumstancias aconselhavam.

Foi, por conseguinte, perfeitamente prudente e regular a seu procedimento. (Apoiados.)

Nenhuma culpa tem, portanto, o presidente da provincia pelo processo do Sr. Dr. Antonio Pitanga, juiz de direito do Limoeiro.

Nesta questão o Sr. Dr. Pitanga só póde queixar-se de si proprio ou de seus amigos. Não havia nem ha o proposito de incommodal-o, e muito menos de perseguil-o, mas S. S não póde razoavelmente pretender annexar por sua vontade officios de justiça que estão separados por lei. Esta é que é a questão e a causa unica de seu processo.

Creio, senhores, que bastam estas considerações para demonstrar a improcedencia da accusação. Ponho á disposição do illustre senador todos os documentos que aqui tenho. Por elles S. Exc. se convencerá de que foi injusto para com o digno presidente de Pernambuco.

Sr. presidente, não quero nem devo, ao menos por ora, alongar-me neste debate e por isso vou concluir. Terminarei affirmando que tem sido correcta e benefica para Pernambuco a administração do Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo. (Apoiados.)

Espirito culto, caracter elevado, administrador pratico, honesto e intelligente, S. Exc. tem sabido zelar os verdadeiros interesses de minha provincia, fazendo uma administração que o honra e merece ser applaudida por todos os bons pernambucanos. (Apoiados; muito bem, muito bem.)

REVISTA DIARIA

Professores publicos—Por acto da presidencia da provincia, de 3 do corrente, foi jubilada a professora da 6ª cadeira da parochia da Boa Vista Francelina Forjaz de Lacerda; e

Foi designada a referida cadeira para nella ter exercicio a professora de 3ª entrancia Francisca Maria da Annunciação, que se achava funccionando na cadeira de 2ª entrancia da cidade do Divino Espirito-Santo de Páo-d'Alho.

Districtos policiaes—Por portaria da Presidencia da Provincia de 7 e proposta do Dr. chefe de policia de 5 do corrente, foi supprimido o districto policial do Arraial ficando a freguezia com dous districtos pela fórma seguinte:

O 1.º districto compor-se-ha de toda circumscripção comprehendida entre as freguezias de Beberibe e Graça e a porta d'agua do açude do Monteiro, estrada velha do Arraial ou ladeira dos Caboclos, estrada de ferro do Limoeiro até a estrada do Brejo, e a estrada que d'ahi partindo conduz á mesma freguezia de Beberibe; e o 2.º do resto da freguezia inclusive o lugar Macaco, tendo a denominação de Apipucos.

Autoridade policial—Por portaria de igual data foi nomeado subdelegado do Poço da Panella o actual 1.º supplente Affonso Moreira Temporal.

Visitas presidenciaes — S. Exc. o Sr. presidente da provincia foi hontem á bordo da corveta americana *Alliança* pagar ao respectivo commandante a visita que dias antes lhe fizera.

Aproveitando o ensejo, S. Exc. foi tambem visitar a canhoneira *Lamego*.

S. Exc. foi recebido em ambos os vasos com as formalidades do estylo.

Embarque—No paquete nacional *Pará* segue hoje para o Amazonas o Sr. Dr. Severo Gonçalves Pires, ultimamente nomeado procurador fiscal dos feitos da fazenda na provincia daquelle nome.

Desejamos-lhe boa viagem.

Acampamento e exercicios—Informam-nos que o Sr. general commandante das armas pretende no dia 10 acampar em Campo Alegre o 14º batalhão de infantaria e um piquete de cavallaria composto de uma secção de clavineiros e outra de lanceiros.

A força acampará e fará exercicios durante quatro dias, devendo regressar no dia 13 á tarde.

Serão observadas todas as disposições que vigoraram no primeiro acampamento.

No dia 12 á tarde haverá exercicio geral de fogo e combate simulado, tomando parte toda a força.

O itenerario para a ida será: ruas Aurora, Lima, General Luiz do Rego, travessa de Santo Amaro e trilho de Olinda até Campo Alegre.

A força marchará ás 5 horas da manhã.

Presidente da Parahyba—A bordo do paquete nacional «Pará» acha-se em viagem para a Parahyba, o Exm. Dr. Sr. Francisco de Paula Oliveira Borges, presidente nomeado para essa provincia.

S. Exc. durante o tempo que o paquete esteve no porto, hospedou-se em casa do Sr. Dr. Lobo Moscoso, onde foi visitado por diversos amigos desta cidade.

Curso Polytechnico Preparatorio—Amanhã, ás 4 horas da tarde, começarão os exames do curso polytechnico preparatorio, a cargo do Club Litterario Ayres Gama.

Monte-Pio Bom Successo—Esta associação commemora hoje o 10º anniversario de sua creação, fazendo celebrar missas á sua padroeira, na igreja da Madre de Deus, ás 10 horas da manhã, e em seguida uma sessão magna na sua séde, á rua do Bom Jesus n. 10.

A' noite estará franca á visitação o edificio em que funcciona a sociedade.

Telegrapho Nacional — Como quer que fossemos injustos hontem quando, publicando o telegramma da corte, datado de 7 do corrente, accrescentamos duas admirações, em juiza de criticas, depois da hora de recepção, vimos cumprir um dever de lealdade, declarando que escapou á nossa observação uma nota que trazia o mesmo telegramma, assim concebida: *A demora teve por causa trovoada entre Victoria e Rio.*

Se a tivessemos visto não teriamos feito a criticas, como nunca a fazemos quando ha causa justa para a demora na recepção dos telegrammas. Só hontem, ao procurar-nos para explicações o Sr. Dr. Vilhena, engenheiro do districto telegraphico que abrange esta provincia, foi que vimos a referida nota.

Isto mesmo dissemos ao Sr. Dr. Vilhena como satisfação á injustiça que involuntariamente praticamos, e aqui reproduzimos para que S. S. fique convencido de que nunca trepidamos em fazer *amende honorable* sempre que cahimos em falta, e reconhecemos o erro.

Sirvam estas palavras para destruir prevenções que não temos, nem desejamos manter contra quem sabe ser cavalheiro como o Sr. Dr. Vilhena.

Chegada—Ao bordo do vapor « Pará », chegou hontem da provincia da Bahia, para onde havia seguido, ácerca de um mez, o Sr. João Victor Alves Matheus, honrado negociante de nossa praça.

Engenho central da Escada — Tivemos occasião de ver hontem duas amostras de assucar, turbinado na fabrica central da Escada, agora entregue a diversos agricultores, que estão a moer as suas safras.

Foram-nos apresentadas as referidas amostras por um desses agricultores, o Sr. Antonio L. Ribeiro Guimarães; uma dellas é de assucar branco e outra de bruto.

Pareceram-nos soffriveis.

Club Litterario Diégues Junior.—Este club funccionou na quinta-feira, 6 do corrente, sob a presidencia do Sr. Alberto Cavalcante. Havendo numero legal de socios o Sr. presidente declorou aberta a sessão; depois de lida e approvada a acta sem emendas, houve uma chronica, que foi approvada depois de algumas discussões. Procedeu se o jury historico, sendo personagem—Luthero—, tendo por promotor Alberto Cavalcante e advogado José Francisco Martins Sobrinho, pedido depois a palavra o Sr. J. Thiago da Fonseca. Foram sorteados chronistas: primario o Sr. Arthur Fiock Pinto, e secundario o Sr. Virginio Braga. Houve sorteio para jury historico sendo personagem—Abrahão Lincoln—tendo por promotor o Sr. Alberto Fiock Pinto e advogado a Exma. Sra. D. Maria Olindina Pires Ferreira.

Club Litterario Barreirense—Foi-nos offerecido um exemplar dos estatutos d'esta associação litteraria á cargo da qual acha-se a Bibliotheca existente na villa de Barreiros, cuja creação data de 1876.

Que preencha os seus elevados fins, é o que almejamos.

Agradecemos a offerta.

Carta violada—O Sr. Dr. chefe de policia pede-nos, para que declaremos, á proposito do artigo -Carta violada—da « Provincia » de hoje, que não recebeu, não vio e nem teve noticia da tal carta, senão pela voz do Sr. Dr. José Marianno.

Commissão aos Abrolhos — Lemos no «Paiz», da côrte, de 29 de setembro proximo findo:

« O Sr. Barão de Teffé, em telegramma que hontem transmittio ao Sr. conselheiro ministro da marinha, communicou ter ultimado, com resultado proficuo, a commissão de sondagem de que foi encarregado, para reconhecimento de um banco nas proximidades dos Abrolhos.

« O chefe da commissão e o seu ajudante, o prestimoso 2º tenente Barroca, depois de afanoso trabalho de sondagem, conseguiram encontrar, em ponto muito diverso do indicado nas informações recebidas, um banco de coral, com uma milha de extensão, demorando a 10 gráos noroeste do pharol dos Abrolhos (rumo verdadeiro).

« Sobre o mesmo banco encontrou o Sr. Barão de Teffé a sonda de quatro metros apenas, o que indica imminente perigo áquelles que de tal lugar se approximarem.

Boa manteiga—O archi-armazem do Campos, á rua do Imperador, recebeu uma nova marca de manteiga, de origem franceza, em pequenas latas, de que nos remetteu uma para examinar.

Pareceu-nos muito boa, pois no gosto e no cheiro denota sua qualidade de fabricação leitosa.

Procurem-n'a as pessoas que se quizerem certificar disso.

População escrava—A matricula organisada para execução da lei n. 2,040 de 28 de Setembro de 1871 attestou existirem no imperio a 30 de Setembro de 1873, os seguintes escravos:

Amazonas	1,716
Pará	31,537
Maranhão	74,598
Piauhy	24,016
Rio Grande do Norte	13,634
Ceará	31,975
Parahyba	27,661
Pernambuco	106,236
Alagoas	36,124
Sergipe	35,187
Bahia	169,766
Espirito-Santo	22,297
Municipio da corte	47,084
Rio de Janeiro	303,807
S. Paulo	174,622
Paraná	11,807
Santa Catharina	15,250
Rio Grande do Sul	99,401
Minas Geraes	340,444
Goyaz	10,771
Matto-Grosso	7,051
Total	1.583,274

Havendo todo o fundamento para assegurar que a população escrava matriculada não excederá de 650,000 individuos (até a data de 30 de Março ultimo), verifica-se ter diminuido de 934,974 almas a população servil do imperio.

A Estação— Recebemos hontem o n. 18, de 30 de Setembro findo, dessa excellente revista de modas. Traz bonitos figurinos, folha de moldes, e artigos recreativos.

Revista do Exercito Brazileiro — O numero de Setembro findo dessa revista traz o seguinte summario:

I.—A infanteria e a nova pequena tactica para esta arma, pelo capitão de estado-maior de 2ª classe A. Serafim de O. Mello.

II.—Pareceres sobre o projecto da reorganisação das forças arregimentadas, appenso ao relatorio do ministerio da guerra de 1887.

III.—O estado actual do armamento europeu com referencia á espingarda de repetição, traducção do professor João Gottlieb Teodoro Uffacker

IV.—Informações.

Club Litterario «Pinto Junior»—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Perante um numeroso concurso de pessoas, entre as quaes se notavam varias familias, membros do corpo docente da Sociedade Propagadora da Instrucção teve lugar no dia 7 do corrente no salão principal, do edificio em que funcciona a Escola Normal de senhoras na parochia da Bôa-Vista, a sessão magna commemorativa do 3º anniversario da installação do Club Litterario « Pinto Junior. »

Após um mimoso discurso, foi aberta a sessão ás 6 horas da tarde, pela Exma. Sra. D. Carolina Falcão, presidente effectiva do Club, que tinha á sua direita o Exm. conselheiro Pinto Junior, presidente do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção e socio honorario do Club e a 2ª secretaria Exma. D. Genoveva das Trevas e á esquerda o Illm. Sr. Dr. Alexandre Pereira do Carmo, director da Escola Normal e a Exma. D. Maria Landim, 1ª secretaria.

« Em seguida o Exm. conselheiro Pinto Junior, que fôra convidado pela presidente do Club para presidir a sessão deu a palavra a Exma. Sra. D. Maria Landim que leu o minucioso e interessante relatorio do anno anterior.

« Seguiram-se-lhe na tribuna a oradora do Club a Exma. Sra. D. Anna Isabel de Oliveira que pronunciou um brilhante discurso e por ultimo em nome d'elle offereceu ao mesmo digno conselheiro presidente uma abotoadura de ouro como uma pequena lembrança do seu reconhecimento; o Sr. Dr. Galdino Loreto por parte do conselho parochial da Propagadora da Bôa-Vista e do corpo docente da Escola Normal; o Sr. professor Augusto Wanderley, por parte do Gremio dos Professores Primarios; o Sr. Julio Hansem, por parte do Club Litterario «Ayres Gama» e o Sr. Thiago da Fonseca por parte da sociedade « Comitê Academico. »

« Fallaram as Exmas. Sras. Dd. Joanna Valesia de Lima pelas alumnas da 1ª serie da Escola Propagadora, Julia Marques pelas da 2ª serie; Adelina Cabral pelas da 3ª e Anna Lebre pelas alumnas do curso preparatorio, succedendo-as a Exma. D. Maria Santos que offertou ao mesmo presidente um lindo bouquet de uma nova especie de flores artificiaes.

« Depois de usarem da palavra as Exmas. Sras. Dd. Maria Eugenia de Araujo, Maria Flora Colombiez e Maria Ernestina Colombiez, pronunciou um eloquente discurso o socio honorario Dr. José Marques de Acauã Ribeiro.

« Em seguida fallaram ainda os Srs. Arthunio Vieira, João Clementino Montarroyos, Julio Soares de Azevedo, Luiz José da Silva Junior e o joven Candido Silva, que recitou uma linda poesia.

« Tendo-se esgotado a lista dos oradores inscriptos fez-se a entrega dos diplomas de socios honorarios aos Illms. Srs. Drs. Adelino Antonio de Luna Freire Junior Joaquim da Costa Ribeiro Filho e Camerino Facundo de Menezes Sobrinho pronunciando os dous primeiros palavras de agradecimento muito significativas.

« Seguio-se o hymno do Club cantado pelas associadas e acompanhado a piano pelo Sr. Dr. Paulino de Mello. Encerrou então a sessão o Exm conselheiro Pinto Junior profundamente comovido pelas unanimes manifestações de apreço que agradeceu.

« Tocou nos intervallos a importante banda de musica da policia que no começo e no fim da sessão executou satisfactoriamente o hymno nacional. que foi applaudido com o devido enthusiasmo. »

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 10 horas da manhã, na Praça de Pedro II n. 75, 2º andar.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas da manhã, em sua séde, para em assembléa geral ordinaria tratar de negocios de interesse social.

Do Nucleo Artistico Abolicionista, ás 5 horas da tarde, na rua do Coronel Suassuna n. 190.

Da Melpomene Olindense, ás 10 1/2 horas, em assembléa geral, para tomadas de contas e outros assumptos.

— Amanhã ha as seguintes:

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 7 horas da noite, em sessão do conselho administrativo, para negocios urgentes.

Do Atheneo Musical Pernembucano, ás 7 1/2 horas da noite, em assembléa geral, para assumpto de interesse social.

Da Beneficente Cavalleiros da Cruz, ás 7 horas da noite, para questões de interesse geral.

Da Irmandade do Santissimo Sacramento de S. José, ás 5 horas da tarde para eleição.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 7 de Outubro de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—5	761m43	17,08	74
9	27º—4	762m53	17,19	63
12	28º—4	762m09	16,58	58
3 t.	27º—8	760m42	17,50	63
6	25º—1	760m75	17,20	69

Temperatura maxima—29º,25
Dita minima—24º,50.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m,7; á sombra: 4m,3.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE e ESE alternados de meia noite até 8 horas e 10 minutos da manhã; SE até 7 horas e 15 minutos da tarde; SE, ESE e E variaveis até meia noite.
Velocidade média do vento: 3m,24 por segundo.
Nebulosidade media: 0,31.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	7 de Outubro	1—23 da tarde	0,m78
P. M.	» »	7—42 » »	2,m10
B. M.	8 de Outubro	1—29 da manhã	0,m97

Electricidade— Nos Estados-Unidos onde existem 500 cidades que possuem estações centraes de electricidade consagradas á illuminação publica e particular, os fabricantes do precioso fluido procuram todos os meios para augmentar-lhe a venda, e utilisar as machinas de dia como de noite. Nesta ordem de idéas já ha os caminhos de ferro, as machinas elevadoras d'agua, os abanos ou pankás (ventiladores para cima das mezas ou camas), tudo posto em movimento pela electricidade. Ha mesmo a cozinha electrica.

Agora o *Electrical World* (o Mundo Electrico) assigna)a uma nova utilisação domestica do fluido imaginada pelo Sr. Henry R. Gardner, de Boston; trata-se de um apparelho para engraxar as botas, operação fastidiosa em toda a parte, e principalmente nos Estados Unidos, onde se encontram poucos cidadãos que se resignem a um trabalho tão servil.

O apparelho compõe se de um supporte para o pé, fixado a uma caixa na qual ha um pequeno motor electrico. Ao seu eixo está ligada uma transmissão flexivel cuja extremidade traz uma escova rotativa. Um regulador gradua a velocidade da machina, e um interceptor faz parar completamente o trabalho. A escova gyra com tal rapidez que daria lustre de todos os lados; para obviar este inconveniente envolveram-na completamente não deixando descoberto senão o ponto que actua sobre o calçado.

Escovas deste systema podem achar mil empregos: em pouco tempo teremos de vel-as nas mãos dos cabelleireiros, etc.

Drama de amor— Dous primos, Amós e Bradley Townsend, de Point Pleasant (Virginia occidental) cortejavam uma galante rapariga, miss Eunice Zaidley, e cada um, por sua vez, solicitava da amada comrum que o recebesse por marido, abandonando o outro.

Miss Eunice, que não sabia como desembaraçar-se dos dous enamorados rapazes, propoz que a sorte decidisse qual delles devia ser o preferido. Aceita a proposta, a sorte favoreceu Bradley, que radiante de felicidade, se sentou ao lado da sua noiva, ante-gostando a suprema ventura que o aguardava.

Amós, o despedido pela sorte, retirou-se sem proferir palavra; quando os dous namorados se julgavam sós, prelibando a sua felicidade, ouve-se uma detonação e miss Eunice cahe, soltando um grito.

Fôra Amós, que passando a outra sala, disparara um revolver contra a infeliz menina. A pontaria foi tão certeira que a bala atravessou o coração da desventurada miss

As mulheres — *The Graphic* de Nova-York publicou o seguinte:

« Respeitaveis correspondentes nossos nos participam que em Witchita (Kansas), as mulheres se portaram como verdadeiros cocheiros nas ultimas eleições.

« Em Leavenworth, povoação daquelle estado, as mulheres, sob a direcção de uma tal Gougar, uma das mais proeminentes agitadoras do suffragio mulheril, naquella terra, travaram a luta eleitoral, pondo em acção os meios mais vis e despreziveis, envolvendo em suas intrigas muitas das mais respeitaveis senhoras da primeira sociedade daquella terra, guardando muito pouco decoro a decencia nos ataques a pessoas que estavam muito superiores a essas agitadoras em conceito, bondade e pureza, como um anjo está acima da mulher impura.

« O homem que desta maneira se conduzisse talvez fosse amarrado á cauda de um cavallo ou enforcado em uma arvore; a mulher que assim procede dá um brilhante e particular exemplo das virtudes daquella população feminina. O peior de tudo é que o suffragio mulheril foi ensaiado no Estado de Kansas, e agora tornou-se indispensavel. »

Escola—Sem accommodada instrucção, o trabalho não pode dar bons e duradouros fructos, nem progredir, e vejamos, o que a respeito, diz um deputado americano.

A razão porque um deputado americano pode dizer que o seu paiz é o maior de todos, é que os americanos se distinguem dos outros homens em terem, geralmente fallando, o cerebro debaixo do craneo, ao passo que elles o tem por todo o corpo, até nas pontas dos dedos.

Quiz o deputado significar com estas palavras que o operario americano sendo quasi sempre mais instruido do que o operario europeu, produz mais. Isto é de facil percepção, e a experiencia prova, que a força, a agilidade e a precisão são muito, não são tudo, visto que requer-se tambem a parte de instrucção ou de sciencia, que traz um resultado directo para o exercicio especial de um officio.

Por exemplo, o serralheiro ou o ferreiro, que comprehende os damnos ou os perigos d'uma oxidação muito repentina, que sabe porque banhando com a agua a superficie do combustivel augmenta o calor, e muitas outras cousas semelhantes o carpinteiro que sabe adoptar o compasso á serra e á plaina, e aprendeu alguma cousa de geometria; o compositor typographo que conhece a lingua nacional e um pouco d'alguma lingua estrangeira; o pintor que estudou a natureza dos acidos e dos mordentes, certas leis sobre a combinação e a transformação das côres: todos serão certamente os primeiros operarios d'uma officina ou d'uma manufactura, mais habeis no trabalho, menos embaraçados do que os outros nos casos de damno, das machinas; menos destinados nas innovações uteis; e se vê que esses ganharão mais do que os outros menos habeis e menos instruidos.

Tudo isto é notorio. Portanto, condemne-se a ignorancia, e vão todos para a escola. Mas aqui demoremo-nos um pouco.

Guerra á ignorancia! Ora comecemos com uma observação sobre esta palavra. A *verdadeira* ignorancia é sempre fonte de desgraças. Ha porventura tambem uma ignorancia falsa? Um illustre homem lembrava haver *tres* especies de ignorancia, que são: *não saber nada, saber mal aquillo que diz saber, e saber uma cousa inteiramente differente daquillo que se deve saber.*

Todas estas especies de ignorancia devem ser banidas pela instrucção, que é uma luz que afugenta as trevas.

Mas uma ignorancia não verdadeira, como mostraremos depois.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua da Aurora n. 109 G., de moveis, louças, vidros e um cabrislet.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis, louças, vidros, etc.

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ao meio-dia, na rua Visconde de Goyanna, de uma victoria com arreios para cavallos.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, na travessa do Queimado n. 9, de moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario Tenorio n. 14, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Amanhã:

A's 8 horas, na igreja da Soledade, por alma de José Peres da Cruz; ás 7 horas, na igreja de S. Pantaleão do Monteiro, por alma de D. Maria Euzebia dos Reis; ás 7 horas, na matriz de S. José, por alma de D. Thereza de Jesus de Santiago Gondim; ás 7 horas, no Terço, por alma de José Peres da Cruz.

— Terça-feira:

A's 7 horas, em S. José do Riba-Mar, por alma de Cezario José da Silva Bastos.

— Quarta-feira:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel de Carvalho.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Pará*:

Augusto C. da Almeida e Silva, D. Maria Leodina Avila, 3 filhos e 2 criadas, commendador Augusto Cesar V. de Mendonça, Marcos Vemero, José Joaquim Pimentel Pereira, Dr. Domingos Pacheco Avila, Enéas dos Santos, Manoel F. Correia de Brito, João da Costa, Damião L. Pereira Guimarães, Manoel Evaristo, Alexandrina Maria do Espirito Santo, Eusebio Leão G. Faria, Santos Falcão e 1 filho, José de Souza do Nascimento, Manoel Guimarães, E. dos Santos, Raphael Valle, José Jorge e Mario João, Alberto Mendonça, João Victor Alves Matheus, Antonio Alves Matheus, Gaspar de Andrade, Guilherme J. Jessof, Antonio J. da Silva, Roberto F. Nogueira, Julio Cesar A., Antonio J. Pereira, Luiz Leão, W. Jervis Johnson, Antonio Marques de Oliveira, Dr. José da Rocha Cavalcante, sua senhora e 4 filhos, Manoel Marinho de Mello, José Auto, Domingos Torres, sua senhora e 1 filho, Manoel José Affonso, Wenceslão José Baptista, Antonio C. de Mello Lins, José Vaz Dias de Pinho, João da Rocha Costa, Constantino Souto, Alfredo Alves de Souza Lobo, Antonio Nunes de Almeida, Isabel Maria Ribeiro e Maria I. de Sampaio, Joanna e Ignez (criadas) José Antonio da Costa e Silva, João P. da Silva e Tiburcio Alves de Carvalho.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 7 de Outubro de 1887:

Existiam 396; entraram 8; sahiram 7; existem 397.

A saber:

Nacionaes 368; mulheres 10; estrangeiros 11; escravos sentenciados 7; idem processado 1; —Total 397.

Arraçoados 363, sendo:

Bons 336; doentes 27.—Total 363.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Laurentino da Paz.

José Pires Carlos.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 3ª parte da 13ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 8 de Outubro:

3259	120:000$000
14067	30:000$000
10880	12:000$000
13839	6:000$000
17350	3:000$000

Estão premiados com 1:500$000 os seguintes numeros:

306 6025 12475

Estão premiados com 600$000 os seguintes:

50 4441 4745 13482 14727 16016

Estão premiados com 300$000 os seguintes:

2029 4226 4772 9439 12688
2789 4411 4812 9827 15713

Approximações

3258	1:500$000
3260	1:500$000
14066	600$000
14068	600$000
10879	150$000
10881	150$000

Os numeros de 3251 a 3260 estão premiados com 150$000 inclusive o da sorte grande.

Os numeros de 14061 a 14070 estão premiados com 90$000 inclusive o da sorte de 30 contos.

Os numeros de 3201 a 3300 estão premiados com 90$000.

Os numeros de 14001 a 14100 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 59 estão premiados com 60$000.

Os numeros terminados em 67 estão premiados com 60$000.

Todos os numeros terminados em 9 e 7 estão premiados com 30$000 excepto os terminados em 59 e 67.

A seguinte loteria corre no dia 12 do corrente, com plano de 100:000$000.

Loteria do Espirito Santo—Eis os numeros premiados da 4ª parte da 4ª loteria, em beneficio da instrucção primaria, extrahida em 7 do corrente:

5562	50:000$000
8714	10:000$000
6419	4:000$000
3[illegible]60	2:000$000
3648	1:000$000
4475	1:000$000

Estão premiados com 500$:

5091 5594 7541 7760

Estão premiados com 200$:

544 1193 1657 3011 3404 3833 4989 5354 8618 9321

Estão premiados com 100$:

155 649 674 1083 1249 1323 1364 1482 1883 2529 3003 3093 30[illegible]4 3649 4480 5228 5374 7063 7687 8435 8762 8765 8901 9304 9629 9707

Approximações

5561	1:000$000
5563	1:000$000
8713	500$000

MUTILADO

8715	500$000
6418	300$000
6420	300$000
3159	220$000
3161	220$000

Os numeros de 5561 a 5570 estão premiados com 100$ excepto o premio de 50:000$ e as approximações.

Os numeros de 8711 a 8720 estão premiados com 100$ excepto o premio de 10:000$ e as approximações

Os numeros de 6411 a 6420 estão premiados com 100$ excepto o premio de 4:000$ e as approximações.

Os numeros de 3152 a 3160 estão premiados com 100$ excepto o premio de 2:000$ e as approvimacões.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 20$.

— Extracções intransferiveis todas as sextas-feiras.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Alagôas: A 5.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 13 de Outubro, as 3 horas da tarde, impreterivelmente.

— Espirito-Santo: A 5ª parte da 5ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 14 de Outubro impreterivelmente.

— Do Ceará: com o premio grande de....... 40:000$ (novo plano) será extrahida no dia 11 de Outubro.

— Provincia: A 10ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é 12:000$000, se extrahirá quando for annunciada, ás 2 horas da tarde em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

De Alagoas: A 5.ª parte da 20.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de........ 40:000$000, será extrahida no ddia 13 de Outubro, (quinta-feira), ás 3 horas da tarde impreterivelmente.

Do Espirito-Santo: A 5ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 14 de Outubro, impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 9ª parte da 12ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia 12 de Outubro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 40:000$000, será extrahida no dia 11 de Outubro.

Loteria de Alagoas—A 5.ª parte da 20ª loteria, pelo novo plano, cujo premo grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 13 de Outubro, (quinta-feira) ás 3 horas da tarde, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 5ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 14 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martin Fiusa & C.

Loteria do Grão-Pará — A 9ª parte da 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 12 de Outubro (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiusa & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 40:000$000 será extrahida no dia 11 de Outubro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia do Paraná—A 28ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá no dia .. de Outubro.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de S. Paulo—Esta loteria cujo premio grande é de 9:000$000, srá extrahida impreterivelmente amanhã 10 de Outubro (segunda-feira).

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Cemiterio publico—Obituario do dia 7 de Outubro:

Bemvinda Maria da Conceição, Parahyba, 23 annos, solteira, Bôa-Vista; meningite encephalite.

Antonia Auta Juvencia da Costa, Pernambuco, 59 annos, solteira, S. José; lesão organica do coração.

Alfredo Carlos da Silva, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José; apoplexia cerebral.

Maria Eufrosina da Rocha, Pernambuco, 58 annos, viuva, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Barros Sobrinho dá consultas da meio dia á 1 1/2 na rua do Barão da Victoria n. 25 por cima da Pharmacia Franceza, e das 2 ás 4 na rua do Vigario n. 4. 1.º andar.

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, contiúa no exercicio de sua profissão. Consltuas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S.Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Vaccina

O Dr. Santa Rosa medico do Asylo de Mendicidade, vaccinará as pessoas que para esse fim se appresentarem n'aquelle estabelecimento de caridade, todas as terças-feiras pelas 8 horas da manhã.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, contiúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continua a encarregar se, mediante previo contrato, de questões perante os juizes desta cidade e os das comarcas visinhas. Poderá ser procurado em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Cognac brasileiro

De A. M, Véras & C.. garrafa 1$000, desconto de 25 % em duzia na fabrica.

Collegio Spencer

Estabelecimedto de educação primaria e secundaria em Jaboatão, sob a direcção de José de Oliveira Cavalcante.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia—Pernambuco.

PUBLICACOES A PEDIDO

Jogos politicos

O estimavel vereador recem-eleito foi alvo, na quarta-feira ultima de uma manifestação modesta, porém sincera por parte de alguns amigos politicos.

Objectivou a manifestação o facto de elle ter sido elevado a dignidade de camarista da municipalidade do Recife.

As circumscripções eleitoraes que constituem os dous districtos da capital elegeram-n'o com superabundancia de votos, d'ahi o justo regosijo dos amigos.

Para ser retratado, o illustre vereador manifestado consumiria um largo dispendio de tintas. Corpulento como é e de phisionomia largamente expressiva, caro custaria aos manifestantes se a manifestação fosse puramente á oleo.

Tambem se quizessem offertar-lhe um album de velludo, primorosamente encadernado, ahi vinha o dever de figurarem as photographias de todos os eleitores que o suffragaram; era um album impossivel, quasi um « juizo final, » pois até eleitores mortos figurariam.

Houve quem se lembrasse de uma penna de ouro e escrivaninha com lavores de prata.

Mas, o illustre manifestado nunca tornou-se distincto para manejar aquella pequenina arma, que tem vencido mais batalhas incruentas do que todas quantas tem feito a gloria dos mais ousados conquistadores.

Demais em que empregaria util e nobremente a penna.

Para accusar citações em audiencia, faria de viva voz, trazendo no pedacinho de papel o classico requerimento escripto. Mas, para isto, em tempo em que os constituintes pagam mal aos solicitadores e o fôro está quasi morto, não se faria preciso o luxo de uma custosa penna.

A penna serviria perfeitamente para o acto da posse.

Napoleão III assignara com uma penna de aguia o tractado de Paris; elle assignaria o auto de juramento e posse de vereador.

Magnifico!

Nem sempre uma idéa que triumpha de maiores obstaculos, pode-se dizer afinal vencedora—Surgem improvisamente detalhes insignificantes que tornam-n'a inexequivel!

Succedeu, assim, com a lembrança de offertar a penna e o tinteiro.

A necessidade de uma finta entre amigos constituio o pequeno detalhe, que matou de todo a idéa, pois impunha uma contribuição positiva a bolsa de cada manifestante.

D'ahi a divergencia.

Mas, a manifestação urgia e havia de fazer-se ainda que fosse a «tivoly,» mamulengo ou pão de sebo.

Por fim cogitou-se de um banquete. Animou-se a idéa, cresceu, florio, desenvolveu-se e tomou vulto. Um banquete a dez talheres no « Restaurant Portuguez! Bravissimo!

Mas, ouvido o dono do «Restaurant,» a manifestação sahiria á dez mil réis por manifestante ou por cabeça.

Excusado é dizer que a idéa abortou!

Por fim resolveu-se que no dia da posse os dez amigos se reuniriam no « Restaurant » onde jantariam em convivencia amavel, cada um pagando o que pedisse da lista.

Com as formalidades do estylo no dia aprasado o illustre vereador juramentou-se e tomou posse no paço da Camara Municipal e a tardinha lá estavam no « Restaurant » os amigos em torno da mesa e sofregos por se manifestarem.

Servida uma ligeira sôpa, que ha de figurar nos annaes dos banquetes politicos, sob a denominação de sôpa eleitoral, seguio-se uma feijoada á la *municipalite*, que satisfez o bom gosto pantagruelico dos manifestantes.

Esgotado o *menu* inaugurou-se a phase do *dessert*.

Então ergueram-se os mais enthusiasticos *toasts* ao illustre vereador.

Coube-lhe por fim a palavra.

Elle achava-se visivelmente sensibilisado, e tinha, como se diz em phrase expressiva, lagrimas na voz.

O Sr. ··· vereador (commovido): « Faltaria ao mais sagrado de todos os deveres, se neste momento...

« O Sr. L.:... tão solemne de minha vida....

« O Sr. ··· vereador:... tão solemne de minha vida, eu não brindasse aos amigos que elegeram-me camarista e prepararam-me tão agradavel sorpresa.

« Meu nome, por si só, é um programma. Sou liberal e jamais contribuirei com o voto para empregar conservadores no serviço da municipalidade. (Vivas adhesões.)

« Hei de elevar o municipio á altura de um principio e com os meus collegas continuarei a fazer da camara uma grande força de resistencia politica (apoiados).

« Que as camaras de todos os municipios procedem do mesmo modo e seremos invenciveis na provincia (applausos).

« Tamanha resistencia oppuzeram em Hespanha os municipios, que Napoleão I declarou que em cada *fuero* havia uma nova Hespanha (bravos).»

O Sr. L.:... Resistamos.

O Sr. ··· vereador (agitado): Sim, resistamos por todos os modos no terreno legal ou no TUMULTUARIO.

O Sr. L.:... E se o governo n'um bom dia mandar varrer, por soldados e guardas-civicos, a camara...

O Sr. ··· vereador: « Neste caso tenham paciencia. Respondo como o conde de «Morny» deputado ao tempo da republica de Luiz Napoleão: « farei todo possivel para estar do lado do cabo da vassoura. »

Vozes: De accordo!

Por essa occasião e quando uma salva de applausos felicitavam o orador, era recebido um telegramma.

De quem seria? Do Sr. Nabuco, talvez do Sr. Dantas...

A anciedade crescia. Em poucos instantes rasgou se o involucro.

O telegramma dizia: « Abraços! Abraços! » Evidentemente era do Sr. Alves Ribeiro.

Momentos depois estava dissolvido o banquete. Os convivas manifestantes retiravam se á franceza e com sorpresa o estimavel vereador sentio passar-lhe ás mãos a conta da manifestação.

Era o caso de serem pagas as contas pela municipalidade.

Emfim... vendo se só limitou-se apenas a dizer:

« Neste monte solitario
« Onde a desgraça me tem!
« Chamo, ninguem me responde!
« Olho não vejo ninguem! »

Os amigos manifestantes tinham ido a agencia telegraphica, passar telegrammas para a côrte noticiando que um grande banquete tinha sido offerecido ao illustre vereador manifestado.

Jap of-Japs

Alistamento eleitoral

Chamamos a attenção dos honrados Drs. juiz de direito do 1· districto criminal, Costa Ribeiro, e 1· promotor publico para os *phosphoros* da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, que se pretende alistar.

E' por demais vergonhoso a maneira indecente e criminoso com que se requereu o alistamento de diversos individuos nessa freguezia.

Nenhum dos cidadãos abaixo notados, reside nas casas indicadas nos recibos e attestados, todos falsos.

A fraude chegou ao auge: os armazens de enchimento de aguardente, as casas de prostitutas e os escriptorios de commissões, são as residencias escolhidas por estes *melros* e *invisiveis* para acquisição do honroso titulo de cidadão.

O digno magistrado a quem está confiado o alistamento do 1· districto criminal, *apezar de liberal*, não consentirá que a fraude produza effeito.

O Dr. promotor publico teve sciencia ou denuncia desse facto e cremos que cumprirá com o seu dever, imitando ao digno Dr. promotor do 2· districto.

Recife, 8 de outubro de 1887.

José Miguel dos Santos.
Anacleto da Silva Ramos.
Francisco Jorge de Souza.
Antonio Francelino da Silva Ramos.

PARCCHIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

1. Manoel Medeiros de Souza, no 1º andar do n. 18 da rua Marquez de Olinda, que é escriptorio de commissões.
2. Juvencio de Miranda Castro, rua de S. Jorge n. 20, quando ahi não mora.
3. Manoel Joaquim Barreiros, rua de S. Jorge n. 63. O 1º andar é occupado por Joaquim Fernando Velloso e a loja e o 2º andar desoccupados.
4. João Faustiniano das Neves, no 2º andar do n. 54 da rua Domingos José Martins onde mora a meretriz Agueda Campos.
5. José Henrique Cardim, rua do Amorim 22, onde moram mulheres de vida airada.
6. Rodolpho Albuquerque Lima, rua do Marquez de Olinda n. 22, 2º andar, que é dependencias do escriptorio de Souza Moutinho & C. em liquidação.
7. Lindolpho Rodo,piano Salles Baviera, rua da Moeda n. 39. que é armazem de recolher generos pertencendo a Ferreira Rodrigues & C.
8. José de Oliveira, rua da Companhia Pernambucana n. 16, que é armazem de Pereira Pinto & C.
9. Luiz Beltrão da Silveira, rua Domingos José Martins n. 102, casa habitada por meretrizes.
10. João Gomes dos Santos, rua do Vigario n. 12, 1º andar, que é habitado por Anna de Oliveira e outras mulheres.
11. Augusto Frederico de Castro Medeiros, rua Marquez de Olinda n. 28, 1º andar, que é deposito e escriptorio de Mais Sobrinho.
12. José Anastacio da Silva Cardozo, rua da Restauração n. 40, 2º andar, residencia de 3 mulheres perdidas.
13. Francisco Roberto da Silva, rua da Companhia Pernambucana n. 26 que é occupado pelo carregador d'agua Antonio Pereira.
14. Alfredo Francisco da Silva, rua Marquez de Olinda n. 33, 1º andar, onde tem escriptorio João Augusto da Silva Freire e outro.
15. Augusto Martins de Barros, travessa da Madre de Deus n. 5, 2º andar, que é occupado por Antonio Soares da Silva.
16. José Cesario Coelho, rua de Mariz e Barros n. 6, onde mora Marcionila Neves e outras mulheres.
17. José Jaauario Torres da Costa, rua Marquez de Olinda n. 53, 3º andar, occupado por João Salles.
18. Abilio José Correia, rua de S. Jorge n. 119, morando ahi Luiza Maria Reis Pardelha.
19. José Joaquim Ramos Junior, rua do Vigario Tenorio n. 31, 2º andar, onde mora a 2 annos Manoel Caetano Nunes Pires.
20. Manoel da Cunha Beltrão, rua do Commercio n. 46, 2º andar, habitada por Thomaz Beltrão.
21. Genuino Aguedo de Andrade, rua da Restauração n. 54, 1º andar, habitado por mulheres de vida airada.
22. Henrique de Mendonça Furtado, rua do Tuyuty n. 1, 1º andar, onde reside o portuguez Antonio Tanoeiro, diversos trabalhadores e uma senhora de nome Anna J. de Sant'Anna.
23. Clymerio Alves Farias Pedrosa, rua do Vigario Tenorio n. 16, 2º andar, que é occupado por Xavier Simas & Irmão.
24. Francisco José Lino Branco, rua de Domingos José Martins n. 82, 1º andar, onde residem sómente mulheres perdidas.
25. Adrião Rosendo Santiago, rua do vigario Barreto n. 61, 1º e 2º andares, casa que até nem existe, nem sendo conhecido o Adrião Rosendo nesta rua.
26. João Francisco Arantes, rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, onde teem escriptorio Araujo Castro & C.
27. João Gonçalves Torres Junior, rua da Cadeia n. 22, 1º andar, onde reside Antonia de Siqueira.
28. Francisco Iguacio dos Santos, rua de D. Maria Cesar n. 42, 1º andar, que está desoccupado.
29. Magno Carneiro de Albuquerque, rua Marquez de Olinda n. 24, 3º andar, onde reside Francisco Antonio Ferreira de Albuquerque.
30. Joaquim Igoacio de Oliveira, rua da Companhia Pernambucana n. 24, 1º andar, que é habitado por Leonardo Gomes de Souza Junior.
31. Antonio Pereira Carneiro Albuquerque, rua do Bom Jesus n. 51, 2º andar, que está vasio, sendo falso o recibo.
32. João Francisco da Luz Borba, rua da Companhia Pernambucana n. 24, que é armazem de recolher.
33. Francisco Ferreira Chagas, rua do Vigario Tenorio n. 14, 2· andar, habitado por Josephina Maria da Conceição.
34. Francisco Carneiro Albuquerque, rua D. Maria Cesar n. 42, 2º andar, que é habitado por Pedro Jorge dos Santos.
35 Joaquim Carneiro de Albuquerque, rua Marquez de Olinda n. 34, 2º andar, que está vasio.
36. João Iguacio dos Santos, rua Marquez de Olinda n. 26, 1º andar, onde reside Josepha de tal.
37. Flaviano F. Albuquerque Barros, rua do Bom Jesus n. 51, 1º andar, habitado por meretrizes.
38. Francisco Ferreira de Vasconcellos, rua Marquez de Olinda n. 34, 3º andar, que estava vasio e foi ultimamente occupado por Ferreira Lobo.
39. Pedro Ribeiro de Andrade, rua Marquez de Olinda n. 27, 2· andar, por cima da botica de Hermes Pereira de Souza e que está habitado por mulheres.
40. Melano Carlos Sá Pereira, rua Marquez de Olinda n. 32, 1º andar, que é escriptorio de Salazar & C., que alugou todo o predio a proprietaria do mesmo que é a viuva do commendador Antonio José Rodrigues de Souza e que não subloccu a ninguem e 1º andar, sendo, portanto, falso o recibo,

Existem muitos outros nas mesmas condições que publicaremos depois.

Aviso ao commercio

Participa-se que do dia 10 do proximo mez de Outubro em diante os reboques feitos aos navios pelos vapores rebocadores *Imperador* e *Moleque* 2º pertencentes aos abaixo assignados Livramento & C., serão cobrados conforme a tabella abaixo, independente de os navios darem ou deixarem de dar o cabo em ditos seus reboques, visto ser este fornecido sempre pelos proprios rebocadores.

Tabella

Até 100		toneladas	40$000
de 101	á 150	»	45$000
de 151	« 200	»	50$000
de 201	« 250	»	55$000
de 251	« 300	»	60$000
de 301	« 350	»	65$000
de 351	« 400	»	70$000
de 401	« 450	»	75$000
de 451	« 500	»	80$000
de 501	« 550	»	85$000
de 551	« 600	»	90$000
de 601	« 650	»	95$000
de 651	« 700	»	100$000

E assim para diante na mesma conformidade.

Pernambuco, 24 de Setembro de 1887.

Livramento & C.

Fallecimento

Victima de padecimentos chronicos, na avançada idade de 72 annos, rodeada dos carinhos filiaes, succumbio no dia 5, ás 5 horas da tarde, a respeitavel matrona a Exma. Sra. D. Firmina Lins Telles de Negreiros.

Trazer pela imprensa as qualidades que ornavam tão honrada ancian, seria cousa desnecessaria: basta recorrer ao seu passado, sem mancha, para encontrar-se o que desejamos dizer.

Sempre terna esposa, não podia deixar de ser mãe carinhosa, repartindo, sempre no lar domestico com aquelles, que tinham a dita de conviver com ella, as graças e affabilidades de que era dotada.

Casada, bem moça ainda, passou pelo terrivel golpe de perder aquelle que constituia todo o seu sêr—o marido—o Sr. Antonio Florentino Vidal de Negreiros; mas não quiz a sorte que só no mundo ficasse, sem ter ao menos um sorriso de esperança de seres que velassem pela sua existencia, e mais tarde servissem de arrimo na sua velhice, concedendo-lhe diversos fructos.

Teve do seu consorcio 3 filhos, entre os quaes figuram os nossos amigos José Vidal de Negreiros e Hemeterio Vidal de Negreiros, aos quaes, compungidos da mais acerba dôr, enviamos os nossos pezames.

Recife, 8 de Outubro de 1887.

Fausto Cavalcante de Albuquerque Gadelha.

Desventura

OFFERECIDA AO PRIMO E AMIGO JOÃO S. CAVALCANTE

Quizera succumbir n'este momento
De horrivel padecer!
Minh'alma sem esp'rança, pouco a pouco
Definha-se a gemer!

Morrer! quando no céo tudo é risonho
E tudo falla amor!
Quando a terra de galas se reveste
Altiva em seu fulgor!...

E' cruel bem cruel sorver taes dôres
E nem um ai a soltar!
Minh'alma é como a ave sem destino
Solitaria a soluçar!

Não maldigas d'um peito as crenças santas
Nem esmagues seu ardor!
Eu vivo de illusões entre martyrios
Me rendo ao teu amor.

Cabo, 27 de Agosto de 1887.

A. L. Vieira.

— O xarepe de rábão iodado de Grimault é um remedio popular na medicação das crianças, empregado para combater o lymphatismo, a pallidez e a flacidez das carnes, e engorgitamento das glandulas do pescoço, as erupções da pelle e do couro cabelludo e a fraqueza do peito. Elle excita o appetite e favorece a digestão. Cumpre, porém notar que o xarope de rábão iodado de Grimault é preparado a frio e que o iodo existe nelle intimamente combinado com o succo do agrião. Convém por isso não confundil-o com as misturas de xarope anticorbutico e de tintura de iodo com que se tem procurado substituir o xarope de rábão iodado de Grimault. A côr e o gosto dessas mistura são bem differentes, e nellas encontra-se o iodo em estado livre.

Pilulas operativas a Mãi Seigeld

Contra constipação, inacção do figado, etc.

Dessemelhante a muitas outras medicinas catharticas, estas pilulas não fazem com que uma pessoa se sinta peior antes de se sentir melhor. Produzem o seu effeito com brandura mas completamente, não sendo acompanhado de accidentes desagradaveis, taes como nausea, apertos do ventre etc., etc.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel são a medicina de familia a mais util que se tem descoberto. Limpam as entranhas de todas as substancias irritantes. deixando-as em condição saudavel. São o melhor remedio que existe contra a peste das nossas vidas—constipação e inacção do figado.

Estas pilulas impedem febres e toda a sorte de doenças, pelo simples facto de expellirem toda a materia venenosa das entranhas. Operam com vigor, mas suavemente e sem causar dôr alguma.

Se uma pessoa apanhar um resfriado e a ameaçar uma febre, e sentindo dores na cabeça, costas e membros do corpo, uma ou duas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel expedirão o resfriado, impedindo a febre.

Lingua grossa acompanhada de um gosto salobro, é a causa de materia impura no estomago. Umas poucas dóses das Pilulas Operativas da Mãi Seigel limparão o estomago, removendo o máo gosto, restaurando o apetite e com elle trará bôa saúde.

Muitas vezes succede que doença ou alimento meio apodrecido, causa nausea e diarrhea. Se se limpar as entranhas d'esta impureza com uma dóse das Pilulas Operativas da Mãi Seigel, estes effeitos desagradaveis desapparecerão, resultando bôa saúde.

As Pilulas Operativas da Mãi Seigel impedem os máos effeitos que produzem o comer e beber em excesso. Uma bôa dóse ao deitar da cama torna uma pessoa habil e inclinada para o trabalho do dia seguinte.

Como estas pilulas são cobertas de uma camada de assucar tomam-se com agrado. O gosto desagradavel tão commum a maior parte das pilulas é desta forma evitado.

Acham-se á venda em todas as boticas e lojas de medicinas, em toda a parte do mundo e casas dos proprietarios A. J. White, Limited, - Londres.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C., na cidade do Recife.

Vendedores por retalho, na cidade do Recife: Bartholomeu & C., J. C. Levy & C, A. M. Veras & C., Bouquarol Fréres, Faria Sobrinho & C e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44 - Rua Larga do Rosario - 44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialides: Febres. molestias de senhoras e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone n. 374

Dr. Eduardo Silveira

MEDICO

Consultas: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Consultorio: rua do Imperador n. 42, primeiro andar.

Residencia: rua da Aurora n. 47.

Telephone 266

Para evitar duvidas

Francisco do Rego Barros, empregado na Secretaria da Presidencia, declara não se entender com elle o que resa a parte policial de 5 do corrente e sim com outro de igual nome.

Tosse com escarros de sangue

Um honrado negociante do Cerro Pellado, municipio de Pelotas (Rio Grande do Sul), achando-se gravemente atacado de uma enfermidade pulmonar, tossindo constantemente e algumas vezes com escarros de sangue, vio sua saúde recuperada com o uso de alguns frascos do PEITORAL DE CAMBARÁ.

Esta maravilhosa cura é assim attestada pelo ex-enfermo, que hoje gosa a mais invejavel saúde:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—Pelotas.

« Soffrendo ha tres annos de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgar-me perdido, resolvi tomar o seu grande remedio *Peitoral de Cambará*, e logo a tosse foi declinando, deixando de deitar mais sangue, as forças foram revigorando-se e hoje, graças a Deus, acho-me perfeitamente curado.

« Póde fazer o uso que quizer desta minha franca declaração e creia-me, etc., etc.—*Antonio Luiz de Oliveira.*

O referido medicamento acha-se á venda na agencia a cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez d'Olinda n. 23. Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia remette a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Preservativo da erysipela

E

Regulador da Menstruação

pelo

Dr. Monoel de Siqueira Cavalcante

O 1º para curar a erysipela e impedir seu reapparecimento, curar rheumatismo do peito e a variola ou bexigas.

O 2º para falta da menstruação, a sahida das secondinas, fazer apparecer secreção de leite e lochios supprimidos.

Estes remedios encontram-se em frascos de quatro grammas, acompanhados por prospectos e com a rubrica manuscripta do autor.

Deposito unico

Praça do Conde d'Eu n. 22, pharmacia de Ribeiro & C., successor

Dr. Lopes Pessoa

Medico e operador

Residencia—Rua Larga do Rosario n. 38 1º andar.

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 37 1º andar.

Consultas—Das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados—A qualquer hora.

Clinica do Dr. Simes Barbosa, Especialidades: partos, molestias de senhoras e de crianças.

Consultorio—rua do Marquez de Olinda n. 64—consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia—rua da Soledade n. 78.

Telephone n. 213.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 anno de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 1 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á tavessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar

Telephone n. 226.

Aos surdos

Tenho descoberto um remedio muito simples para curar a surdez, e mandarei a descripção gratis a quem me manifestar o desejo de a receber—Doutor Nicholson—4 rue Drauot—Paris.

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades. molestias de Senhoas e de pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas.

Rua da Cadeia n. 53.

Residencia — Rua do Conde da Boa-Vista 24 I

Telephone n. 41

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto

PROMOTOR PUBLICO E

Advogado

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—moestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

EXTERNATO

Para 12 meninas

21 — RUA DO HOSPICIO — 21

Laçons particulières de français e d'anglais

George B. Nind

PROFESSOR

Inglez, Piano, Canto.

Rua do Progresso n. 23

EDITAES

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos se fazenda Lindolpho Hisbello Correia de Araujo da venderá em praço publica no dia 14 do corrente as 11 horas da manhã depois da audiencia os bens seguintes:

A casa terrea sita a rua Imperial n, 242 (freguezia de S. José) em terreno foreiro em ruina com porta e janella na frende pertencente aos herdeiros de José Hygino de Miranda.

Outra casa terrea n. 254 sita a rua Imperial (freguezia de S. José) em terreno foreiro com 2 portas na frente, um salão que occupa uma venda, em bom estado pertencente a Manoel Tavares de Mello e avaliada por 1:000$000 ambos penhorados para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife 4 de Outubro de 1887.

O solicitador da Fazenda Nacional,

Luis Machado Botelho.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos d'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o I. o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que a relação dos escravos que tem de ser libertados pela 7ª quota do fundo de emancipação, acha-se afinal organisada pela forma seguinte, depois de julgadas as reclamações que lhe foram apresentadas no praso legal. Escravas casadas com homem livre.

1 Joanna, parda, 27 annos, casada, de D. Constantina Ferreira da Silva, por 400$. tem 400$ de peculio.

2 Antonia, parda, 23 annos casada, de D. Maria José de Jesus Pirette, por 600$.

3 Ernestina, preta, 21 annos, casada, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello, por 675$.

4 Benedicta, preta, 32 annos, casada, de D. Delmira Candida de Sant'Anna, por 600$.

5 Auta, parda, 48 annos, casada, de Francisco Antonio Correia Cardoso, por 400$.

6 Luiza, parda, 34 annos, casada, do tenente-coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão, por 600$.

Escravos casados com mulher livre.

7 Silvestre, preto, 30 annos, casado, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 500$.

8 Emiliano, pardo, 39 annos, casado, de D. Francisca de Paula Cabral, por 600$.

9 João, preto, 31 annos, casado, de Manoel Correia de Araujo, por 700$.

10 Theodoro, preto, 38 annos, casado, de Silva & Alvaro, por 800$.

11 Francelino, preto, 32 annos, casado, do Barão da Soledade, por 800$.

12 Quintino, parto, 24 annos, casado, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello, por 900$.

Conjuges de differentes senhores.

13 Herculana, parda, 54 annos, casada, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, por 300$.

Mãis viuvas ou solteiras com filhos escravos menores de 21 annos.

14 Rita, parda, 37 annos, solteira, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 500$, tem 100$ de peculio.

15 Maria, preta, 41 annos, solteira, de D. Maria Militana Monteiro, por 450$.

16 Francisca, preta, 18 annos, solteira, da mesma, por 675$.

17 Manoel, preto, 20 annos, solteiro, da mesma tem 900$.

18 Agostinho, 20 annos, pardo, solteiro, de D. Anna Maria da Conceição, por 800$.

Conjuges com filhos menores de 21 annos.

19 Marcos, pardo, 50 annos, casado, de Francisco Antonio de Oliveira, por 400$.

20 Maria, semi-branca, 55 annos, casada, do mesmo, por 150$.

Mãis viuvas ou solteiras com todos os filhos livres.

21 Sabina, parda, 31 annos, solteira, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, por 640$, tem 200$ de peculio.

22 Sebastiana, preta, 26 annos, solteira, de Ignacio Alves Monteiro, por 600$, tem 200$ de peculio.

23 Justina, 27 annos, preta, solteira, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios, por 675$ tem 200$ de peculio.

24 Luiza, 34 annos, solteira, do Dr. Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa e Mello, por 600$, tem 100$ de peculio.

25 Izabel, preta, 40 annos, solteira, de D. Maria Magdalena de Avellar, por 450$, tem 100$ de peculio.

26 Joanna, parda, 24 annos, solteira, de Antonio José Duarte, por 675$, tem 100$ de peculio.

27 Silveria, parda, 31 annos, solteira, de D. Maria Galdina da Silva Braga, por 600$, tem 100$ de peculio.

28 Leopoldina, preta, 35 annos, solteira, de D. Francisca Leopoldina da Rocha, por 600$, tem 50$ de peculio.

29 Vicencia, preta, 37 annos, solteira, de José de Souza Nunes Braga, por 600$.

30 Augusta, parda, 38 annos, viuva, do Barão de Muribeca, por 600$.

31 Agueda, preta, 27 annos, solteira, de Jesuino da Costa d'Albuquerque Mello, por 675$.

32 Delmira, parda, 37 annos, solteira, do mesmo, por 600$.

33 Antonia, preta, 49 annos, solteira, de D. Isabel Emilia d'Oliveira Ferreira, por 450$.

Escravas solteiras e sem filhos.

34 Antonia, parda, 21 annos, solteira, de Manoel Joaquim Alves dos Santos, por 675$, tem 275$ de peculio.

35 Geralda, preta, 28 annos, solteira, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios, por 675$, tem 200$ de peculio.

36 Osminda, parda, 22 annos, solteira, de D. Grinauria de Mendonça Abreu e Lima, por 600$, tem 150$ de peculio.

37 Silveria, preta, 23 annos, solteira, de D. Josephina Themudo Lessa, por 675$, tem 130$ de peculio.

38 Justa, parda, 39 annos, solteira, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa, por 600$, tem 180$ de peculio.

39 Felippa, preta, 27 annos, solteira, de D. Maria Eufrasia de Azevedo Mello, por 400$, tem 100$ de peculio.

40 Francisca, parda, 25 annos, solteira, de D. Anna A. Lins Vilella, por 675$, tem 100$ de peculio.

41 Maria, parda, 30 annos, solteira, de Manoel José da Silva Oliveira, por 600$, tem 100$ de peculio.

42 Quiteria, preta, 35 annos, solteira, de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite, por 600$, tem 100$ de peculio.

43 Gertrudes, parda, 27 annos, solteira, de D. Maria Coelho da Silva, por 675$, tem 100$ de peculio.

44 Sabino, pardo, 17 annos, solteiro, do espolio de Francisco Vicente dos Santos, por 800$, tem 100$ de peculio.

45 Luiza, parda, 40 annos, solteira, do mesmo, por 450$, tem 50$ de peculio.

46 Maria, preta, 45 annos, solteira, de D. Maria Coelho da Silva. por 450$, tem 50$ de peculio.

47 Joanna, parda, 25 annos, solteira, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira, por 450$.

48 Heleodora, parda, 21 annos, solteira, de João Gonçalves Torres, por 500$.

49 Luiza, parda, 17 annos, solteira, de D. Anna Marques Avila, por 600$.

50 Guilhermina, parda, 19 annos, solteira, de José da Silva Loyo, por 600$.

51 Maria, parda, 22 annos, solteira, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira, por 600$.

52 Vicencia, preta, 24 annos, solteira, de João José da Silva, por 600$.

53 Felismina, parda, 26 annos, solteira, do bacharel Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos, por 600$.

54 Quiteria, preta, 20 annos, solteira, de Manoel Correia de Araujo, por 675$.

55 Athanasia, preta, 22 annos, solteira, do mesmo.

56 Genoveva, preta, 35 annos, solteira, de Manoel Correia de Araujo, por 600$.

57 Antonia, preta, 43 annos, solteira, de Francisco José da Costa e Silva, por 300$.

58 Romana, preta, 45 annos, solteira, de D. Maria das Neves de Miranda Oliveira, por 400$.

59 Cecilia, preta, 45 annos, solteira, de João José da Silva, por 400$.

60 Faustina, preta, 51 annos, solteira, de Maria de Alcantara de Azevedo Mello, por 300$.

61 Agueda, parda, 20 annos, solteira, da mesma, por 675$.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 26 de Setembro de 1887.

Subscrevo e assigno. Eu, escrivão interino, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

— O procurador dos Feitos da Fazenda Provincial tendo recebido do Thesouro a relação abaixo transcripta dos devedores da contribuição da Recife Drainage da freguezia de Boa-Vista, relativa ao 2º semestre de 1882 a 1883, que deixaram de pagar a mesma contribuição em tempo competente, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o praso de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos, á Recebedoria Provincial, certos de que findo o referido prazo se procederá á cobrança executivamente.

Recife, 29 de Julho de 1887.

O procurador dos Feitos,
Miguel J. de Almeida Pernambuco.

Relação dos contribuintes da Recife Draynage da freguezia da Boa-Vista, relativo ao 2º semestre de 1882—83, que deixaram de pagar os seus debitos em tempo competente:

Rua da Conceição n. 10. Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva	15$325
Dita n. 15. Amaro José Tavares de Paulo e outros	15$325
Dita n. 37. Antonio de Azevedo Villa-rouco	15$325
Dita n. 43. Antonio Jovite Correia da Silva	15$325
Visconde de Pelotas n. 10. Anna Joaquina Ribeiro Machado e outros	74$032
Dita n. 9. Antonio Joaquim de Moraes Silva	15$325
Visconde de Albuquerque n. 8. Anna Cabral	15$325
Dita n. 136 Antonio Vasco de A. Cavalcante e outro	15$325
Dita n. 138. Os mesmos	30$650
Dita n. 172. Anna Maria do Carmo Dias	15$325
Dita n. 182. Antonio Antunes de Souza e outro	15$325
Dita n. 13. Antonio Gonçalves de Azevedo	15$325
Dita n. 69. Alexandrina C. da C. e Silva	15$325
Dita n. 77. Antonio Gonçalves de Azevedo	15$325
Ponte Velha n. 42. Alfredo, filho de João de Aquino Fonseca	15$325
Dita n. 56. Antonio Moreira Reis	15$325
Dita n. 58. O mesmo	15$325
Dita n. 108. Amaro de Barros Correia e outros	15$325
Dita n. 75. Antonio Ferreira da Rocha Leal	37$354
Dita n. 119. Antonio Joaquim da Silva Britto	15$325
Riachuello n. 18. Anna Carolina Lopes de Oliveira	15$325
Sete de Setembro n. 30. Antonio José de Vasconcellos	30$650
Gervasio Pires n. 73. Antonio Bernardo Quinteiro	15$325
Dita n. 97. Anna Carolina Lopes de Oliveira	15$325
Dita n. 99. A mesma	15$325
Dita n. 101. A mesma	15$325
Dita n. 137. Antonio Joaquim da Silva Britto	56$462
Dita n. 139. O mesmo	15$325
Atalho n. 3. Amaro de Barros Correia	19$075
Dita n. 5. O mesmo	15$325
Santa Cruz n. 56. Dr. Antonio Joaquim de Moraes Silva	30$650
Coelhos n. 22. Antonio Cardoso da Cunha	15$325
General Seára n. 27. Almeida Duarte & C.	16$764
Coronel Lamenha n. 4. Amaro Joaquim Fonseca de Albuquerque	15$325
Dita n. 6. O mesmo	15$325
Dita n. 28. Antonio da Costa Ribeiro Mello	15$325
Dita n. 21. Antonio Francisco das Chagas	18$203
Travessa das Barreiras n. 9. Antonio Pinto Osorio	15$325
Leão Coroado n. 10. Adolpho Octaviano Leal Ferreira	15$325
Imperatriz n. 26. Barão de Nazareth	64$560
Dita n. 30. Dr. Bento José da Costa	45$976
Dita n. 9. Barão de Nazareth	61$301
Dita n. 49. O mesmo	85$881
Praça do Conde d'Eu n. 32. Barão da Escada (resto)	10$900
Visconde Pelotas n. 28. Bernardino da Silva Ramos	15$325
Ponte Velha n. 98. Baroneza de Cimbres	18$421
Dita n. 88. Barão de Nazareth	15$325
Dita n. 87. O mesmo	50$292
Conde da Boa-Vista n. 19. Dr. Bento José da Costa	15$325
Hospicio n. 13. O mesmo	15$325
Dita n. 65. Barão de Bemfica	30$650
Santa Cruz n. 72. Bernardino Francelino de Carvalho	15$325
S. Gonçalo n. 30. Barão de Nazareth	15$325
Dita n. 21. Dr. Bento José da Costa	15$325
Imperatriz n. 51. Carlos Martins de Almeida	33$528
Conceição n. 29. Clementino de Farias Tavares e outro	15$325
Visconde de Albuquerque n. 116. Candida Isabel dos Santos	43$332
Ponte Velha n. 6. Candido Moreira da Costa	15$325
Hospicio n. 27. Clara Carolina da Fonseca	15$325
Dita n. 31. A mesma	15$325
Gervasio Pires n. 33. Clementina Theodora da Silva	15$325
Dita n. 35. A mesma	18$682
Atalho n. 19. Caetano José da Costa e Silva e outros	15$325
Santa Cruz n. 22. Carlos de Paula Lopes e outros (uma parte)	11$654
Leão Coroado n. 22. Catharina Maria da Paixão	15$325
Barão de S. Borja n. 18. Clementino de Farias Tavares e outros	15$325
Visconde de Goyanna n. 37. Carlota Vieira Ribeiro	30$411
Imperatriz n. 82. Domingos Bernardino da Cunha	45$976
Ponte Velha n. 25. O mesmo	15$325
Aurora n. 33. Eugenio Antonio da Silva e outros	22$759
Travessa do Quiabo n. 13. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque	16$325
Conceição n. 36. Francisco Ferreira da Silva	15$325
Visconde d'Albuquerque n. 34. Desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel	15$325
Dita n. 111. Francisco Teixeira de Mello e outros	15$764
Ponte Velha n. 34. Francisca Guilhermina de Souza Amarantho	21$800
Dita n. 102. As mesmas	15$325
Dita n. 93. Fructuoso Martins Gomes	15$325
Hospicio n. 6. Dr. Francisco de Carvalho Andrade Brandão	30$650
Dita n. 71. Francisco de Carvalho Figueira de Mello	34$531
Camarão n. 15. Francisco Ferreira da Silva e outro	15$325
Travessa de Gervasio Pires n. 19. Francisco Marcellino do Amaral	37$103
Socego n. 20. Francisco Feliciano L. Bastos	15$325
Santa Cruz n. 1. Francisco Ferreira da Silva	15$325
Dita n. 3. O mesmo	15$325
Coronel Lamenha n. 1. O mesmo	15$325
Dita n. 3. O mesmo	47$216
Dita n. 45. Francisco Martins Raposo	15$325
Travessa do Rosario n. 13. Francisco C. Emerenciano	15$325
Dita n. 9. Francisco Ferreira da Silva	46$205
Travessa da Mangueira n. 11. O mesmo	18$530
Alegria n. 2. O mesmo e outro	15$325
Leão Coroado n. 14. O mesmo	15$325
Dita n. 13. Francisco de Souza Rego Monteiro	18$203
Visconde de Goyanna n. 7. Francisco Ferreira da Silva	28$754
Visconde de Albuquerque n. 115. Guilherme Frederico de Souza Carvalho	53$726
Travessa do Veras n. 7. Gertrudes Maria do Sacramento	15$325
Imperatriz n. 69. Herdeiros de João Valentim Villela e outros	12$632
Tambiá n. 8. Herdeiros de José da Motta e Souza	15$325
Dita n. 12. Os mesmos	15$325
Dita n. 16. Os mesmos	15$325
Visconde d'Albuquerque n. 158. Herdeiros de João Pereira da Rocha	20$557
Aurora n. 19. Herdeiros de Joaquim José da Silveira	30$650
Capibaribe n. 16. Herdeiros de José Mamede Alves Ferreira	15$325
Dita n. 18. Os mesmos	18$203
Dita n. 46. Herdeiros de Ramps	15$325
Ponte Velha n. 13. Herdeiros de José Francisco Ferreira Catão	15$325
Dita n. 45. Herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	15$325
Pateo da Santa Cruz n. 20. Os mesmos	15$325
Dita n. 22. Os mesmos	15$325
Hospicio n. 35. Herdeiros do Dr. Caetano José da Silva Santiago	15$325
Dita n. 63. Herdeiros de Antonio Marques de Amorim	30$650
Camarão n. 11. Herdeiros de João Pacheco de Queiroga e outros	15$325
Dita n. 13. Os mesmos	15$325
Rosario n. 4. Herdeiros de Galdino Lopes de Oliveira	15$325
Gervasio Pires n. 7. Herdeiros de Josepha Maria da Exaltação Piretti	1$438
Socego n. 24. Henrique José Vieira da Silva	15$325
Santa Cruz n. 8. Herdeiros de José da Cruz Santos	15$325
Dita n. 34. Herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	15$325
Santa Cruz n. 36. Herdeiros de Vicente Teixeira Bacellar	15$325
S. Gonçalo n. 36. Herdeiros de Bernardo Duarte Brandão	15$325
Dita n. 38. Os mesmos	15$325
Dita n. 29. Herdeiros de Francisco da Silva	30$650
Travessa dos Coelhos n. 1. Os mesmos	32$307
General Seára n. 29. Herdeiros de Francisco José Gomes S. Novaes	15$325
Dita n. 31. Hermenegildo José de Paula	15$325
Coronel Lamenha n. 14. Hermiza de Senna Perette	15$325
Dita n. 16. A mesma	15$325
Leão Coroado n. 16. Herdeiros de Francisco José Barboza	15$325
Dita n. 18. Herdeiros de Bernardino da Costa Ferreira	15$325
S. Borja n. 33. Herdeiros de Manoel Duarte Rodrigues	15$325
Dita n. 43. Herdeiros de Antonio José da Costa e Silva	15$325
Dita n. 45. Os mesmos	15$325
Dita n. 47. Os mesmos	15$325
Visconde de Goyanna n. 139. Herdeiros de Antonio de Azevedo Carvalho	15$325
Visconde de Albuquerque n. 112. Irmandade de S. Pedro	15$325
Dita n. 99. Irmandade do Rosario da Boa-Vista	15$325
Travessa de João Francisco n. 5. A mesma	15$325
Imperatriz n. 36. João Maria Seve e outros	45$976
Dita n. 40. José Lopes Alheiro e outros	45$976
Dita n. 47. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	61$301
Dita n. 67. Dr. João Maria Seve	15$325
Praça do Conde d'Eu n. 2. José Maria Freire Gameiro e outros	51$012
Visconde de Pelotas n. 12. José de Barros Correia	15$325
Tambiá n. 9. José Pereira Teixeira	15$325
Visconde de Albuquerque n. 62. João Baptista Vieira Rolim	15$325
Dita n. 64. O mesmo	15$325
Dita n. 96. José Francisco de Sá Leitão	15$325
Dita n. 106. Joanna de Jesus Neves Quaresma	15$325
Dita n. 114. José Domingues Codiceira	15$325
Dita n. 63. José Francisco de Sá Leitão	15$325
Dita n. 73. José Fernandes dos Santos Bastos	15$325
Dita n. 89. José da Silva Leite	15$325
Aurora n. 13. Dr. José Vicente Duarte Brandão	62$012
Ponte Velha n. 62. José Francisco Lavra Penna	15$325
Dita n. 64. O mesmo	15$325
Dita n. 61. José Gomes Coimbra	48$156
Dita n. 121. Dr. Joaquim de Oliveira e Souza	15$325
Conde da Boa-Vista n. 27. João Carneiro Raposo e outro	30$650
Dita n. 33. Dr. José Nabuco Cesar de Araujo	15$325
Dita n. 35. O mesmo	15$325
Riachuello n. 3. José de Vasconcellos	15$325
Hospicio n. 18. José Carlos Manso da Costa Reis	15$325
Dita n. 32. Justino José de Souza Campos	15$325
Dita n. 34. O mesmo	15$325
Dita n. 45. José Carlos Manso da Costa Reis	15$325
Dita n. 3. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado	34$531
Rosario n. 27. José Maria Sodré da Motta	30$650
Gervazio Pires n. 3. José Maria Seve	15$325
Dita n. 23. O mesmo	15$325
Dita n. 25. José Perette Seve	15$325
Travessa de Gervazio Pires n. 7. Joaquina Candida de Aguiar Barroso	15$325
Atalho n. 17. Joaquim de Azevedo Monteiro	15$325
Socego n. 54. João Luiz Ferreira Ribeiro	13$439
Dita n. 19. Joaquim Domingues Fernandes	15$325
Dita n. 25. Joaquim Pinto Lapa	15$325
Dita n. 27. Joaquina Cecilliana da Fonseca	18$530
Principe n. 2. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior	15$325
Dita n. 1. João Cavalcante de Albuquerque	15$325
Santa Cruz n. 64. Jesuino Lopes de Miranda	15$325
Dita n. 66. O mesmo	15$325
S. Gonçalo n. 1. José Gomes Cunha	15$325
Dita n. 32. José Ferreira de Carvalho	15$325

Libertação do Recife

Os membros da sociedade dos Microbios, trabalhando pela libertação da cidade do Recife, fazem publico que a datar do 1º de Janeiro de 1888, não cortejarão nem apertarão a mão a quem quer que ainda possua escravos. As listas dos possuidores serão opportunamente publicadas. Pedem-se adhesões.

Recife, 30 de Setembro de 1887.

Philoxera
Secretario.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Aviso

De ordem do Illm. Sr. vice-gerente, faço publico que a séde desta sociedade ficou transferida do n. 29 da rua estreita do Rosario para a parte da estação dos trilhos urbanos de Olinda e Beberibe, em frente a rua da União.

Recife, 7 de Outubro de 1887.

Henrique Augusto Milet
Secretario geral.

SOCIEDADE
Atheneu Musical Pernambucano

Em 4 de Outubro de 1887

De ordem do conselho administrativo, convido os senhores associados para uma sessão extraordinaria de assemblea geral para fins sociaes que terá lugar no dia 10 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.

O 1º secretario,
Santino Pinto.

Companhia de Edificação

Esta companhia compra terrenos, preferindo os situados no bairro da Boa Vista, Magdalena, Fernandes Vieira, Afflictos, rua do Principe, Caminho Novo, Mondego, Riachuelo, Capunga e Manguinho.

Quem os tiver para vender, queira apresentar suas propostas no escriptorio da mesma companhia sito ao largo de Pedro II antigo do Collegio n. 77 1º andar.

Recife, 22 de Setembro de 1887.

Ricardo Menezes, gerente

Companhia de edificação

De ordem da directoria faço publico que aquella, de conformidade com o art. 8º dos estatutos, deliberou não attender a reclamação de alguns senhores accionistas que, no prazo marcado, o qual terminou no dia 29 de Setembro ultimo, deixaram de fazer as suas entradas correspondentes a oitava chamada; bem como que, ainda por força do mesmo artigo, estão sujeitos aos juros de 5 0/0 os que acham-se em atraso, ficando-lhes marcado para recolherem a importancia da mencionada prestação augmentada do respectivo juro, o prazo de 30 dias, a contar de 29 de Setembro passado e a terminar no dia 29 do mez corrente. As acções sujeitas ao juro são as abaixo declaradas:

1701 a 1705, 1446 a 1455, 1861 a 1865, 1976 a 1980, 951 a 970, 633, 634 a 637, 1311 a 1315, 1586 a 1595, 1206 a 1215, 1826 a 1835, 1796 a 1805, 1816 a 1825, 862 a 870, 851, 841 a 850, 1716 a 1725, 618 a 621, 648, 1336 a 1345, 1706 a 1715, 1946 a 1950, 1576 a 1585, 1991 a 1995, 557 a 581e

Recife, 5 de Outubro de 1887.—O gerente,
Ricardo Menezes.

Estrada de ferro de Ribeirão ao Bonito

Faço saber aos senhores accionistas desta empreza, que apenas realisaram a quarta entrada de 10 0/0 de suas acções, constantes das cautellas ns. 6, 10, 11, 29, 87, 109, 111 e 131, que em face do que dispõe o n. 1 do art. 9 dos estatutos, fica-lhes marcado o prazo de 30 dias, a contar de 15 deste mez, para realisarem a quinta entrada com a multa de 20 0/0.

O accionista, que não realisar suas entradas na fórma determinada, perderá em beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 10 de Setembro de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello
Director secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das obras publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 12 de Agosto do corrente anno, faço publico que no dia 15 de Outubro proximo, ao meio dia, na mesma repartição, recebe se propostas para a obra dos reparos precisos no açude publico da comarca de Flores, orçados em 3:781$200.

O orçamento e clausulas especiaes do contrato acham-se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar a mesma obra, de accordo com o que dispõe os arts. 70 á 73, 89 e 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 23 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 legoas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1286, de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568, de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de Outubro de 1887.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor *Pará*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 1 hora da tarde, e cartas ordinarias até 2 horas ou 2 1/2 com porte duplo.

Administração dos correios de Pernambuco, 9 de Outubro de 1887.—O administrador,
Affonso do Rego Barros.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 8 de Outubro.

ASSUCAR:—**Mercado firme.**

O de Pernambuco n. 9, vende-se á 11/9 por quintal.

ALGODÃO:—**Mercado calmo.**

O *FAIR* de Pernambuco vende-se a 5 1/4 d. por libra.

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 8 de Outubro.

ASSUCAR:—**Mercado calmo, preços com tendencia para baixa.**

O *FAIR REFINING* de Pernambuco vende-se a 4 7/8 cent. por libra.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 8 de Outubro de 1887.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 8 de Outubro de 1887

Cambio sobre S. Paulo, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 8 DE OUTUBRO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

O mercado de cambio conservou-se na mesma posição de hontem, mantendo os bancos a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Não houve alteração na taxa, que continuou a ser de 22 11/16 d. sobre Londres.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
New-York		2$220

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Portugal	234	236
New-York		2$220

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal	..	241
Ilha dos Açores	..	244
Ilha da Madeira	..	241
New-York		2$220

Cotação de assucar

(*Para os agricultores*)

Os assucares da nova safra regulam aos preços abaixo, por 15 kilos, conforme o sortimento e a qualidade:

Usina Pinto	2$300 a 2$400
Turbina pulverisado	2$100 a 2$200
Brancos	1$900 a 2$300
Somenos	1$400 a 1$500
Mascavado	1$240 a 1$300
Bruto bom	1$180 a 1$280

Os assucares da safra velha, que ainda vão entrando para o mercado, são comprados aos algarismos seguintes:

Brancos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$200 a 1$240

Cotação de algodão

Foram effectuadas hontem algumas vendas na razão de 6$200 por 15 kilos; o mercado, porém, fechou frouxo com tendencias para 6$100.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE OUTUBRO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 6	9 365
Via-ferrea de Carurú	1 á 7	633
Animaes	1 á 8	1.246
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	3.775
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 6	8.339
Somma		23.358

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 6	454
Animaes	1 á 8	2.978
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 5	154
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 6	540
Somma		4.126

Fretamentos

Foram hontem fechados os seguintes:

Das barcas norueguense *Amal* e americana *Justine H. Ingersoll*, para carregarem no Rio Grande do Norte, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 20/.

Do lúgar inglez *Culdoon*, para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 20/.

Navios á carga

Barca nacional *Maria Angelina*, para o Rio Grande do Sul.
Barca nacional *Marinho XI*, para Lisboa.
Barca norueguense *Viva*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Arcelina*, para Maranhão.
Brigue norueguense *Hardi*, para Estados-Unidos.
Brigue inglez *Talbot*, para Estados-Unidos.
Lúgar norueguense *J. J. Lotz*, para os Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Culdoon*, para Liverpool.
Patacho allemão *Antelope*, para Montevidéo.
Patacho inglez *Manzanilla*, para o Rio Grande do Sul.
Vapor nacional *Giguiá*, para Fernando de Noronha.
Vapor inglez *Author*, para Liverpool.
Vapor nacional *Jacuhype*, para Bahia e escala.

Navios á descarga

Barca norueguense *Ibis*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Josva*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Kronos*, madeira de pinho.
Barca ingleza *Charity*, carvão de pedra.
Barca portugueza *Arcelina*, varios generos.
Barca nacional *Cecilia*, gorduras.
Barca allemã *Germania*, madeira.
Barca *Blue Bird*, madeira.
Barca ingleza *Rose of Devon*, carvão de pedra.
Brigue inglez *Wild-Rose*, carvão de pedra.
Lúgar inglez *Wanderer*, varios generos.
Lúgar inglez *Countess of Devon*, carvão.
Lúgar inglez *Voyager*, carvão de pedra.
Lúgar nacional *Loyo*, gorduras.
Lúgar americano *Eduard A. Sanchez*, farello.
Lúgar inglez *Sumbeam*, bacalhão.
Lúgar inglez *Spark*, bacalhão.
Lúgar inglez *Rosario*, bacalhão.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Patacho nacional *Francolim*, xarque.
Patacho dinamarquez *Mette Katrine*, xarque.
Vapor inglez *Carbis*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 10 A 15 DE OUTUBRO DE 1887

Assucar refinado (kilo)	175
Assucar branco (kilo)	130
Assucar mascavado (kilo)	75
Alcool (litro)	155
Arroz com casca (kilo)	66
Algodão (kilo)	340
Borracha (kilo)	1$066
Couros seccos salgados (kilo)	468
Couros seccos espichados (kilo)	522
Couros verdes (kilo)	252
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Cachaça (litro)	60
Carnaúba (kilo)	333
Caroços de algodão (kilo)	14
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	40
Milho (kilo)	40
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Lúgar inglez *Spark*, chegado de Terra-Nova em 7 do corrente, e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Bacalhão 2,477 barricas e 1,225 ditas aos consignatarios.

Vapor nacional *Pará*, chegado dos portos do sul em 8 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Aniagem 10 fardos a Pereira Carneiro & C.

Azeite de oliveira 23 caixas aos mesmos.

Armações para sellins 1 caixa a João B. Telles.

Banha 2 caixas a Pereira Carneiro & C.

Bacalhão 1,410 tinas a J. Pater & C.

Couros 1 caixão a João B. Telles, 1 a Costa Campos & C.

Café 115 saccos a Domingos Cruz & C., 55 á ordem, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Chapéos 1 caixão a Adolpho & Ferrão

Fumo 11 volumes a Almeida Machado & C., 30 a João V. Alves Matheus & C.,

Mel 1 barril a Almeida Machado & C.,

Mercadorias diversas 17 volumes a Pereira Carneiro & C., 2 á ordem, 2 a Borstelmann & C.

Papel 16 caixas a Pereira Carneiro & C.

Pelles 1 atado a B Januario Fernandes.

Solla 1 atado ao mesmo.

Tecidos diversos 1 caixa a Manoel Collaço & C., 1 a Albino Amorim & C., dito de algodão 16 fardos aos mesmos, 34 a Luiz Antonio Siqueira, 5 a Moura Borges & C., 10 a Ferreira & Irmão, 8 a A. Vieira & C., 7 á ordem.

Vinho 20 barris á ordem, 10 a Joaquim Duarte Simões.

Xarque 200 fardos a Pereira Carneiro & C., 100 a Moura Borges & C, 100 a Mello & Irmão, 30 a João Ferreira da Costa.

Carga da Bahia

Charutos 4 caixões a Almeida Machado & C., 2 a Sulzer Kauffmann & C., 1 á ordem.

Chapéos 2 caixões á ordem, 3 a Antonio P. Carneiro da Silva, 1 a Rodrigues Lima & C.

Calçado 1 caixão aos mesmos.

Fazendas 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.

Fio de algodão 40 saccos a João Francisco Leite, 30 a Souza Bosto Amorim & C., 20 a João Alves Matheus & C., 40 a Gomes de Mattos Irmãos.

Malas 9 a Ferreira Guimarães & C.

Pelles 15 fardos Abe Stein & C.

Panno de algodão 10 fardos a Severino & Irmão, 10 a Manoel da Silva Guimarães, 20 a Loureiro Maia & C., 25 a Ferreira & Irmão, 10 a Guerra & Fernandes 10 a Souza Basto Amorim & C., 7 a Joaquim Agostinho & C., 20 a João Victor Alves Matheus & C., 29 a Bernet & C., 6 a A. Vieira & C., 10 a Rodrigues Lima & C., 22 a Albino Amorim & C., 30 a Machado Pereira & C.

Exportação

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Trent*, carregou:

Para Montevidéo, L. A. da Costa 5,000 cocos, fructa.

Para o interior

— No patacho allemão *Antelope*, carregaram:

Para Uruguayana, P. Carneiro & C. 20 pipas e 25 barris com 1.,000 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Trent*, carregaram:

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 40 pipas com 19,200 litros de aguardente.

— Na barca dinamarqueza *J. J. Lotz*, carregaram:

Para Santos, J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 150 saccas com 10,583 kilos de algodão.

Para o Rio de Janeiro, A. Labille 69 saccas com 5,319 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram:

Para Manáos, Fiuza Lima & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 lirros de aguardente.

Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente e 130 barricas com 8,324 1/2 kilos de assucar branco; J. M. Dias 10 pipas e 150 barris com 19,200 litros de aguardente; Baltar Oliveira & C. 64 cascos com 11,520 litros de aguardente; M. A. Senna & C. 40 barricas com 2,650 kilos de assucar refinado; S. G. Brito 183 volumes com 10,533 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Feliz Sociedade*, carregaram:

Para Mamanguape, P. Alves & C. 38 barricas com 2,280 kilos de assucar refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional *Pará*, procedente dos portos do sul, para:

José Candido de Moraes	160:000$000
English Bank of Rio de Janeiro	80:000$000
London and Brasilian Bank	35:310$000
Amorim Irmãos & C.	17:600$000
Bernardino Lopes Alheiro	5:000$000
Martins Fiuza & C.	3:200$000

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 7	275:805$719	
Idem de 8	59:996$553	
		335:802$272
Renda provincial:		
De 1 a 7	31:236$908	
Idem de 8	7:948$030	
		39.184$938
		374:987$210
Recebedoria geral		
De 1 a 7	9:872$483	
Idem de 8	2:360$533	
		12:233$016
Recebedoria provincial		
De 1 a 7	2:876$232	
Idem de 8	545$111	
		3:421$343
Recife Drainage		
De 1 a 7	3.660$421	
Idem de 8	227$013	
		3:887$434

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 8 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
42 bois pesando 6,273 kilos, sendo de Oliveira Castro, 27 ditos de 1ª qualidade e 15 ditos particulares.	
508 kilos de peixe a 20 réis	10$160
93 cargas de farinha a 200 réis	18$600
23 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$900
10 taboleiros a 200 réis	2$000
25 Suinos a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
24 columnas a 600 réis	14$400
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
21 ditos de comida a 500 réis	10$500
58 ditos de legumes a 400 réis	23$200
30 ditos de fazendas a 400 réis	12$000
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de tresuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
8 ditos a 1$	8$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	213$960
Rendimento dos dias 1 a 7 do corrente	1:409$960
Foi arrecadado liquido até hoje	1:623$920

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 500 a 640 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 91 rezes para o consumo do dia 7 de Outubro.

Sendo: 64 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 27 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 8 de Outubro

NACIONAES

Cecilia—consig. á Pereira Carneiro & C.
Francolim—á Amorim Irmãos & C.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Ipojuca—á Companhia Pernambucana.
Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Loyo—á Loyo & Filho.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marinho XI—consig. á José da S. Loyo & Filho.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Maia I—á Antonio de Oliveira Maia.
Pará—ao Visconde Itaqui do Norte.

ESTRANGEIRAS

Alliance—(corveta de guerra).
Antelope—consig. á G. Perman.
Arcelina—á Amorim Irmãos & C.
* Amal—á Hermann Lundgrin & C.
Actor—á Johnston Pater & C.
Blue Bird—á Henry Forster & C.
Charity—á Henry Forster & C.
Carbis Bay—á Wilson Sons & C.
Christina—á H. Lundgrin & C.
Countess of Devon—á Livramento & C.
Culdoon—á ordem.
Darpa—á ordem.
Eduard A. Sanchez—á Pereira Carneiro & C.
Folkefesten—á ordem.
Fingal—á ordem.
Germania—á Borstelman & C.
Hardi—á Wilson Sons & C.
Hosten—á ordem.
Hoffnung—á Hermann Lundgrin & C.
Ibis—á Wilson Sons & C.
Isabel—á Henry Forster & C.
Josva—á ordem.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Kronos—á Herman Lundgrin & C.
Kaffir Chief—á Companhia do Beberibe.
Manzanilla—á Francisco R. P. Guimarães.
Mario—á Amorim Irmãos & C.
Mette Katrine—á Baltar Oliveira & C.
Nina—á ordem.
New-Dominiu—á ordem.
P. A. Munch—á Henry Forster & C.
Pallos—á Johnston Pater & C.
Rusoer—á Wilson Sons & C.
Rose of Devon—á Wilson Sons & C.
* Rosina—á Blackburn Needham & C.
St. Joseph—á Niemeyer Cahn & C.
Sumbeam—á Blackburn Needham & C.
Spark—á Blackburn Needham & C.
Talbot—á Johnston Pater & C.
Temerario—á Amorim Irmãos & C.
Vibilia—á Herman Lundgrin.
Viva—á Wilson Sons & C.
Voyager—á Johnston Pater & C.
Wanderer—á Fonseca Irmãos & C.
Wild Rose—á Wilson Sons & C.
Zulú—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

John Elder—amanhã.
Tamar—a 14.
Espirito Santo—a 17.
Congo—a 19.
Alliança—a 22.
Maranhão—a 26.
Neva—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Pernambuco—a 13.
Camillo—a 23.

DA EUROPA

Trent—hoje.
Britania—a 23.
La Plata—a 24.

DE HAMBURGO

Tijuca—a 15.

DE NEW YORK

Advance—a 25.

DE TRIESTE

Szechenyc—a 11.

DE VILLA NOVA

Tyr—hoje.

Mala para o norte

A do vapor nacional *Pará*, que segue hoje á tarde para os portos do norte, fecha no Correio ás 2 horas.

Vapores á sahir

Trent — hoje, ás 2 horas da tarde, para Buenos-Ayres.
Giquiá — amanhã, ao meio dia, para Fernando de Noronha.
John Elder—amanhã, á 1 hora da tarde, para Liverpool.
Jacuhype—a 12, ás 5 horas da tarde, para Bahia e escala.
Tamar—a 14, á 1 hora da tarde, para Southampton.

Navios á entrar

Andreas—de Cardiff.
Concordia—de New Castle.
Catherine—de Cardiff.
Cato—de Cardiff.
Fanny—de Liverpool.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Nordemkjold—do Rio de Janeiro.
President—do Rio de Janeiro.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 8 de Outubro

Porto e Figueira—32 dias, lúgar portuguez « Temerario » de 311 toneladas, capitão Roberto de Freitas, equipagem 13, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Santos—15 dias, lugar norueguense « Fingal », de 336 toneladas, capitão Georg Fuglidy, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro e escala, 8 dias, vapor nacional « Pará », de 1999 toneladas, commandante Antonio Ferreira da Silva, equipagem 60, carga varios generos; ao visconde de Itaqui do Norte.

Macáo—18 dias, hiate nacional « Santo Ambrosio », de 40 toneladas, mestre Antonio Rodrigues dos Santos, equipagem 6, carga sal; a Manoel Joaquim da Rocha.

Sahidos no mesmo dia

Maceió—Lugar inglez « Rosina », capitão James Stafford, carga bacalhão.

Rio Grande do Norte—Barca norueguense « Amal », capitão Niels E. Luner, em lastro.

Companhia do Beberibe

Previne-se ao publico de que na semana proxima vindoura se começará a fazer o fornecimento d'agua ás casas pelo novo systema, na segunda secção, entre Monteiro e Parnameirim. As antigas pennas serão mudadas pela companhia até a entrada da casa, onde se collocará o hydrometro.

Aquellas pessoas que quizerem obter penna d'agua devem dirigir-se a este escriptorio para assignar o respectivo contrato.

Distribue-se o novo regulamento de pennas d'agua.

Recife, 27 de Setembro de 1887.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventud

Sarão bimestral em 9 de Outubro

Scientifico aos senhores socios e convidados que o sarão principiará as 8 horas da noite.

Secretaria da sociedade Recreativa Juventude, 7 de Outubro de 1887.—O 1· secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Arsenal de Marinha

Propostas para o supprimento de carvão de pedra

Em virtude do aviso do Ministerio da Marinha, sob n. 1216 de 14 de Setembro do corrente anno e de ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal, faço publico que no dia 14 deste mez, ao meio dia, recebe-se n'esta secretaria propostas em cartas fechadas para fornecimento durante o exercicio de 1888, de carvão de pedra Cardiff, New Castle, Duke e fino para forja, necessario aos navios do estado e estabelecimentos de marinha n'esta provincia, sob as condições que se seguem:

Condições

1.ª Os proponentes deverão apresentar as suas propostas competentemente selladas, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

2.ª As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos e medidas, conforme abaixo se acha especificado.

3.ª O fornecimento aos navios do estado será feito nas quantidades pedidas a qualquer hora do dia ou da noite, conforme exigir o serviço, mandando o fornecedor collocar o carvão nas respectivas carvoeiras por sua conta. Neste caso será o carvão examinado por peritos de bordo, verificando-se o peso por medidas taradas, de accordo com o commandante do navio e em presença dos responsaveis.

4.ª O carvão necessario ao Arsenal de Marinha será tambem fornecido nas quantidades pedidas e entregue nas respectivas officinas, onde será examinado pelos peritos e pesado por medidas taradas de accordo com o Sr. inspector.

5.ª O carvão será fornecido por tonelada de mil kilos correspondente a tonelada metrica.

6.ª O presente contracto durará por um anno contado do 1º de Janeiro a 31 de Dezembro; ficando salvo ao governo o direito de rescindil-o, caso o fornecedor deixe de cumprir as presentes condições.

7.ª O fornecedor fica sujeito a pagar as multas de 10 °/o do valor do carvão, cujo fornecimento demorar e de 20 °/o do que não fornecer ou fôr regeitado por má qualidade; e bem assim indemnisar a fazenda nacional da differença que se der entre o preço ajustado e o porque fôr comprado o carvão não fornecido ou regeitado, salvo se substituir este immediatamente por outro da qualidade contractada.

8ª As importancias do carvão fornecido serão liquidadas pela contadoria de marinha no praso de 30 dias, contados da data da apresentação na repartição competente, e dos respectivos documentos da entrega, e depois de satisfazer o sello proporcional.

9ª O fornecedor ficará sujeito a mais 60 dias de supprimento além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação de ajuste, conforme o recommendado no aviso circular do ministerio da marinha n. 172 de 28 de Janeiro do anno de 1884.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare por extenso sem claro algum, emenda, ou entrelinhas, o preço do carvão.

2ª Conforme o recommendado no aviso do ministerio da marinha de 11 de Maio de 1880, não são admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes; certidão da matricula da junta commercial, imposto de industria no ultimo semestre, certidão de contracto social extrahido do registro da junta commercial.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 6 de Outubro de 1887.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

— De ordem do Sr. Dr. Inspector faço publico que no dia 13 de Outubro proximo irá a praça perante a Junta deste Thesouro a cobrança do dizimo vaccum, cavallar e muar nos municipios de Panellas e Bonito, durante o triennio de Julho de 1887 a Junho de 1890, servindo de base a renda annual de 590$000, além de 6 °/o do imposto addicional sobre esta quantia.

Os concurrentes deverão habilitar se perante a referida Junta na forma regulamentar.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 13 de Setembro de 1887.

Lindolpho Campello

IRMANDADE
DO

SS. Sacramento de S. Jose' do Recife

De ordem de nosso irmão juiz, convido pela terceira vez aos nossos carissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde, para em mesa geral eleger-se o completo da mesa regedora deste anno.

Consistorio, 7 de Outubro de 1887.

O escrivão
Vieira da Cunha Sobrinho.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. presidente desta associação, convido os senhores associados a assistirem a sessão da assembléa geral extraordinariamente convocada para o dia 11 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, afim de proseguir-se na discussão do projecto de reforma dos estatutos. Recife, 8 de Outubro de 1887.

O 1 secretario,
Alfredo R. dos Anjos.

Sociedade Monte-Pio Bom Successo

Tendo esta sociedade de solemnisar o 10º anniversario de sua installação no dia 9 do corrente (domingo), com uma missa que será resada ás 10 horas, na igreja da Madre de Deus, em acção de graças a sua Excelsa Padroeira, e depois uma sessão magna que terá lugar em sua séde, sita á rua do Bom Jesus n. 10, convido a todos os socios effectivos e honorarios para com suas presenças abrilhantarem os referidos actos. Previno aos Srs. socios que se devem reunir ás 9 1/2 horas, na respectiva séde, para encorporalos se dirigirem á referida igreja.

A' noite será franqueada a entrada em nossa séde, as Exmas. familias e mais pessoas que nos queiram honrar com suas presenças.

Secretaria da Sociedade Monte-Pio Bom Successo, em 6 de Outubro de 1887.

O 1.º secretario,
Arthur Bessone de P. Campos.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão em 5 de Novembro

Tendo de solemnisar-se o 2.º anniversario da banda musical, bem como a installação da bibliotheca com um sarão dançante na noite de 5 de Novembro proximo, podem os senhores socios dar suas notas de convites na secretaria deste club, das 7 ás 9 horas da noite.

INGRESSOS em mão do senhor thesoureiro, para os socios quites até 31 do corrente.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 7 de Outubro de 1887.—O 1· secretario,
Francisco Lima.

A Gl∴ ao Gr∴ Arch∴ do Un∴

S∴ B∴ Carvalheiros da Cruz

De ordem do Resp∴ Ir∴ Ven∴ são convidados todos os OObr∴ desta Aug∴ Off∴ a se reunirem na proxima segunda-feira 10 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de tratar-se de questões de interesse geral da Ordem.

Recife, 6 de Outubro de 1887—E∴ V∴

O secret∴
Eduardo Gonçalves 18∴

Companhia
DE

Fiação e tecidos de Pernambuco

A pedido de alguns concurrentes a factura do edificio da nova fabrica na Torre, fica transferida para o dia 10 do corrente o recebimento das propostas, á rua do Commercio n. 5, 1· andar.

Recife, 4 de Outubro de 1887.

I. A. Thom
Secretario.

BANCO INTERNACIONAL
DO
BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**10,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris........	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia........	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragone, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres..., Montevidéo......	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York.....	» G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2°/o ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

Incumbe-se mediante contracto, da construcção e reconstrucção de predios, cujos planos sejam ou não da Companhia, bem como de organisar projectos e orçamentos para quaesquer obras, para o que dispõem de pessoal technico devidamente habilitado.

O escriptorio no largo Pedro II n. 77, 1.º andar, conserva-se aberto em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

THEATRO
SANTA ISABEL

COMPANHIA DRAMATICA
Domingo, 9 do corrente

BENEFICIO DA

Celestial Confraria da Santissma Trindade

Honrado com a presença do Exm. Sr. presidente da provincia

Subirá á scena o importante drama em 4 actos, do laureado rio-grandense Arthur Rocha, e que pela primeira vez se representará em Pernambuco, tendo sido immensamente applaudido na côrte, no Maranhão e cidades do sul:

OS
FILHOS DA VIUVA

Tomam parte os artistas Antonio Coimbra, Lisboa, Affonso de Oliveira, Teixeira, D. Edelvira Lima e D. Hermina Coimbra.

A acção passa-se no Rio de Janeiro.

Actualidade.

Chama-se a attenção do publico para a importante these que offerece este drama, por ser talvez a primeira em demonstrar o gravissimo erro da nossa sociedade, na admissão de cavalheiro de industria no seio de nossa familia.

Terminará o espectaculo com a espirituosa comedia em 1 acto, do Illm. Sr. Dr. Affonso Olindense:

Guerra ás mulheres

pelos artistas Lyra, Affonso e D. Hermina.

Uma banda de musica tocará a entrada do theatro.

O pequeno numero de bilhetes acha-se em mão do thesoureiro Rodolpho Guedes, e no dia do espectaculo no theatro.

Uma commissão irá comprimentar os seus convidados, em um dos intervallos.

Bonds para todas as linhas.

Principiará ás 8 1/4 horas.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

**George Windsor,
Gerente**

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrenda-se os seguintes predios:

Rua do Bom Jesus n. 13, 3· andar.
Idem idem n. 44, 1· andar e loja.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem idem n. 25, sobrado.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Moéda n. 4ª.
Ipem idem n. 47.
Idem idem n. 49.
Idem idem n. 37.
Idem da Lingoeta n. 14, 1· andar.
Becco do Abreu n. 2, 2· andar.

Secretaria da Santa Casa de Misercordia do Recife, 25 de Maio de 1887.

O escrivão intarino,

NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital oubscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John. H· Boxwell

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile

CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
Rua do Commercio n. 26.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA DE SEGUROS

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio* —N. 5

INDMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$
SINISTROS PAGOS
Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	**1,110:000$000**
Terrestres,..	**316:000$000**

44—Rua do Commercio—

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 8
RUA DO COMMERCIO N. 26 1· ANDR

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casa do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N 7

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor Jacuhype
Commandante Esteves

Segue no dia 12 de Outubro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 11.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 12.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete John Elder

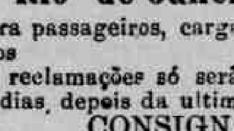
Espera-se dos portos do sul até o dia 14 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mai brevidade a Londres.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14—RUA DO COMMERCIO—N 14

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Tijuca



Espera-se de HAMBURGO, por LISBOA, até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

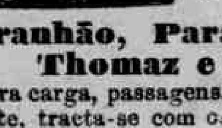
Rio de Janeiro e Santos

Para passageiros, carga, frete e etc., trata-se com os

As reclamações só serão attendidas no prazo de 8 dias, depois da ultima descarga.

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3
1º andar

United States & Brasil M. S. S. C
O vapor Alliança



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

AGENTES

O vapor Advance

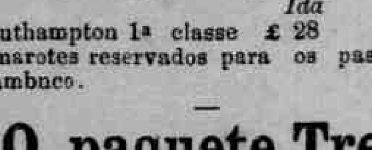
Espera-se de New-Port-News, até o dia 25 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N 8 — RUA DO COMMERCIO —N. 8
1· andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Tamar



É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

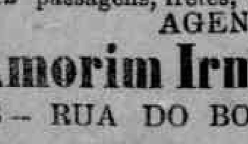
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

O paquete Trent



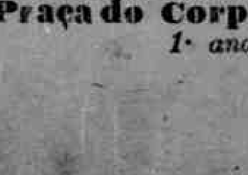
E' esperado da Europa no dia 9 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

Vapor sueco Tyr



E' esperado de Villa-Nova, até o dia 9 de Outubro, este excellente vapor, o qual depois de pequena demora regressará para o mesmo porto até Penedo.

Para passagens, fretes,, etc. tracta-se na
Praça do Corpo Santo n. 6
1· andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Commandante Lobo

Segue no dia 10 de Outubro pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 8.

Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio Grande do Sul

Segue com brevidade para o porto acima a barca nacional *Maria Angelina*: para o resto da carga que lhe falta trata-se com José da Silva Loyo & Filho.

Porto por Lisboa

Com destino aos portos indicados segue com brevidade a barca nacional *Marinho XI*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para Maranhão

Barca portugueza
ARCELINA

Recebe carga a frete, e seguirá brevemente: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Para Lisboa e Porto

Lugre portuguez *Mario*, recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— O de 1 piano novo, mobilia estufada, dita de junco, camas do ferro novas, louça, vidros e mais objectos da casa de residencia do Sr. Davidson, deve ter lugar segunda-feira, 10 do corrente. A's 10 horas e 15 minutos partirá o bond da linha de Santo Amaro.

Leilão
DE MOVEIS

Louça, vidros crystaes, quadros, a saber

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia com tampo de pedra, 1 dita estufada com 1 sofá, 1 cadeira de braço, 1 dita de balanço, e 6 ditas de guarnição estufadas, 1 mesa, 2 cadeiras para meninos, 2 tapetes, 4 etagers, 6 jarros para flores.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador com tampo de pedra, 2 aparadores, cadeiras de balanço, 1 sofá, cadeiras de guarnição, etagers, quartinhas, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, talheres e colheres, machinas para café e agua gazoza, quadros, 1 folhinha, mesas de cosinha, flandres, bacias, candieiros, taboas de engommar, carrinho para meninas, 1 galeteiro, 1 salva e 1 bandeja de electro plate.

Sotão

Trez camas de ferro grandes com colchões, 1 commoda, 1 lavatorio, jarros e bacias, baldes para agua, camas de lona e muitos outros moveis, um guarda vestido, 1 guarda roupa de amarello 1 toilet e 2 escarradeiras.

Segunda feira 10 de Outubro

Na rua da Aurora n. 109 C, (Santo Amaro)

C. J. Davidson tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia na rua da Aurora n. 109 G.

A's 10 horas e 15 minutos partirá o bond que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

De um lindo cabriolet (phaetont) leve e forte, novo, com lanterna, chicote, arreio, proprio para as corridas do prado pernambucano, com um lindo e grande cavallo trotador.

Segunda-feira, 10 do corrente
A' 1 HORA DA TARDE
Agente Pinto
109—Rua da Aurora n.—109

Por occasião do leilão de moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate da casa em que residia o Sr. J. C. Davidsen.

Leilão

De 3 duzias de cadeiras novas de junco preto, 2 mobilias de jacarandá, com tampo de pedra, 1 dita de amarello, 3 pianos, guarda-vestidos novos de amarello, guarda-louças, aparadores, mesas elasticas, grades de madeiras para porta, commodas, candieiros de pendurar, ditos de parede, ditos para cima de mesa, jarros, copos, calices, pratos, chicaras, bulles, assucareiros, mantegueiras e outros muitos artigos.

Segunda-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Gusmão

Agente Burlamaqui
Leilão definitivo

De uma importante victoria com arreios muito bons para um e dous cavallos

Terça feira. 11 de Outubro ao meio dia

No sitio do finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, á rua do Visvonde de Goyanna

O agente acima por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de capellas e residuos, levará a leilão, a requerimento do testamentei o e inventariante do finado Dr. Manoel Francisco Teixeira, da importante victoria e seus competentes arreios. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita victoria no mesmo sitio acima.

Agente Pestana
Importante leilão de predios

Terça-feira, 16 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

Uma grande casa terrea com azulejo, na rua Imperial n. 112, com os commodos seguintes: duas portas e uma janella, duas grandes salas, quatro quartos, corredor independente, terraço, quarto para creados, dito para banheiro, dito com apparelho, telheiro para lavagem, agua encanada, grande quintal com plantas e cacimba.

Uma dita á ilha do Bemfica n. 10 A, na Passagem da Magdalena a margem do rio, com os commodos seguintes; duas salas, cinco quartos, cacimba fóra, um grande copiar, quartos puchados, penna d'agua da companhia de Beberibe, portão que dá para a via-ferrea, diversos coqueiros, grande caes em frente a casa a margem do rio.

Um sobrado de um andar, sito á rua de Vidal de Negreiros n. 91, tendo os commodos seguintes: tres janellas e uma porta de frente, duas salas, dous quartos e um pavimento terreo occupado por um estabelecimento de molhados, as quaes rendem 36$000 mensaes.

Uma pequena casinha no largo do Forte, com duas salas, um quarto e quintal a qual rende.... 15$000 mensaes.

Os predios acima acham-se livres e desembaraçados e serão vendidos pelo maior preço que derem.

Leilão

Terça-feira, 11 do corrente
As 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 9 da travessa do Queimado, entrada pela rua Larga do Rosario.

O agente Modesto Baptista autorisado por uma pessoa que se retira para fóra da provincia, fará leilão ao correr do martello, do seguinte: 1 mobilia de junco preto, composta de 1 sofá, 2 consollos, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço e 12 de guarnição. 1 mobilia de amarello, composta de 1 sofá, 2 consollos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 1 espelho redondo, 1 dito quadrado, 1 toilet preto, 1 cama de casal de páo-carga, 1 meia commoda, 1 bidet, 3 cabides de tornos para parede, 1 dito de columna, 1 dito grande para parede, 1 lavatorio, 1 quartinheira, 1 meza elastica, 1 mesinha de ferro, 2 camas de vento, 1 armario, 1 meza de cosinha, 2 transparentes para portas, 1 relogio de parede, 2 quadros grandes, 4 etagers, 2 escarradeiras, 2 tapetes grandes e 3 pequenos, 1 candieiro, 2 lanternas, jarros, copos, garrafas, bacias e jarros para agua, louça, trens de cosinha e outros muitos artigos proprios de casa de familia.

3.º leilão
DEFINITIVO
QUARTA-FEIRA, 12 DO CORRENTE
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento do inventariante dos bens da finada Maria Isabel de Oliveira, levará a leilão o sobrado á rua do Bom Jesus n. 51.

Desde já podem examinar dito sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3, loja.

— Precisa-se de uma perita cosinheira que vá comprar e que durma em casa; rua de Joaquim Nabuco n. 9, Capunga.

— **Criado**. Precisa-se de um; no largo da Penha n. 33.

— Precisa se de uma ama que compre e cosinhe bem, para casa de familia; a tratar no oitão do Corpo Santo n 25.

— ALUGA-SE uma casa em Santo Amaso, rua do Lima. n. 30, propria para familia grande ou collegio. Tem 7 salas, 15 quartos, agua e gaz encanado, apparelho e quintal: a tratar na lytographia de J. E. Purcell, rua Marquez de Olinda n. 8.

— Cestas de vime de todos os tamanhos, para compras.

— Araruta a mais especial que vem ao nosso mercado, propria para alimentação de crianças.

— Abanos, teem grande porção e vendem mais barato que em outra qualquer parte; no armazem Confederação de Norte, de Martins Pires & C. á rua estreita do Rosario n. 1.

— Aluga-se um sitio em Beberibe, na estrada que segue para a povoação, com commodos para familia, cuja casa está pintada, com banho do rio no fundo; a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 2.

— Aluga-se por 18$000 mensaes, com fiança idonea a loja da travessa da Bomba n. 4; a tratar na rua do Pilar n 125.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; a tratar na rua Direita n. 64, 2º andar.

— Precisa-se de um feitor e trabalhadores de sitio; na Ponte de Uchôa em frente a estação.

— Aluga-se a casa terrea em armazem, propria para armazem de recolher ou outro qualquer negocio, tem penna d'agua, sita á rua de Domingos José Martins n. 12; a tratar na mesma rua numero 50.

— Aluga-se o 1· andar n. 9 á rua do Coronel Suassuna e o 2· andar n. 21 á rua larga do Rosario; as chaves nas lojas dos mesmos sobrados, e trata-se na rua da Soledade n. 30, casa terrea, ou na rua Imperial n 19, 2· andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos de idade, para criado, paga-se bem; no Arraial, casa amarella n. 27 B, junto a taverna n. 72.

— Perderam-se quatro bilhetes de loteria, um do Pará n. 14,575 da 3ª de 13ª, um da 2ª da 6ª do Cesrá n. 10,506, dous de Alagoas da 5ª da 20ª ns. 11931 e 11950: quem os achou póde entregal-os á rua do Cabugá n. 2-C, a Miguel Travasses.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Precisa-se

de um menino com pratica ou sem ella, para molhados; a tratar na rua da Ponte-velha n. 77.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14
Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arneira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pereirina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes, retico ante febril.

Francisco Manoel da Silva & C.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèa

Agua de caju' pura

Unico deposito

Pedro Vitêllo & C,

Rua do Imperador n. 81

DIGESTIVO COMPLETO

VINHO

EUPEPTICO

Do Dor. Vial de PARIS

Contendo os tres fermentos da digestão :

Pepsina, Diastase e Pancreatina

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS, para as Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, Cardalgia, Gastrodynia, Gastralgia, Caimbras de estomago, Vomitos, Convalescenças lentas, etc.

Deposito geral : H. VIVIEN

50, Boulª de Strasbourg, em Paris

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Mademoiselle Cotinha

Rua do Imperador n. 55, segundo andar.

Modista

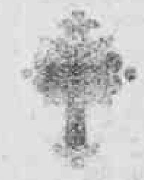
Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira ; na rua da Aurora n. 85, mercearia.

NOVO AÇOUGUE EM CAXANGA'

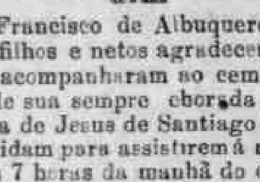
Abre-se hoje um talho, com todo asseio, na povoação do Caxangá e vender-se-ha de ora em diante carne muito gorda de 1.ª qualidade, boi garantido, a 320 rs. o kilo.

Caxangá, 8 de Outubro de 1887.



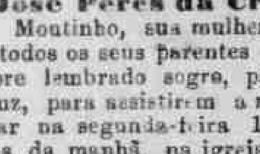
Thereza de Jesus de Santiago Gondim

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, sua mulher, filhos e netos agradecem á todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de sua sempre chorada filha, mãe e irmã Thereza de Jesus de Santiago Gondim, e de novo os convidam para assistirem á missa que mandam resar ás 7 horas da manhã do dia 10 do corrente na matriz de S. José, 7º de seu passamento. Desde ja se confessam agradecidos.



José Peres da Cruz

Frederico Moutinho, sua mulher e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos do seu sempre lembrado sogro, pai e avô, José Peres da Cruz, para assistirem a missa que mandam celebrar na segunda-feira 10 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, 1º anniversario do seu passamento.



D. Maria Euzebia dos Reis

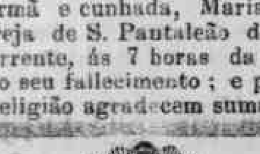
1.º anniversario

João Antonio dos Reis, seus filhos e genro, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua presada filha, irmã e cunhada, Maria Euzebia dos Reis, na igreja de S. Pantaleão do Monteiro, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, 1º anniversario do seu fallecimento ; e por este acto de caridade e religião agradecem summamente.

José Peres da Cruz

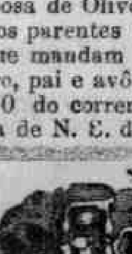
1º anniversario

Ernesto Barbosa de Oliveira, sua mulher e filhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu presado sogro, pai e avô, José Peres da Cruz, segunda feira 10 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço.



Manoel Carvalho

Manoel Antonio de Carvalho, José Maria de Carvalho, sua mulher e filho (ausentes), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã do dia 12 do corrente, trigesimo dia do fallecimento de seu idolatrado pai, sogro e avô, Manoel Carvalho.



Cesario José da Silva Bastos

Os guardas da Alfandega desta provincia, tendo de, encorporados, assistirem a missa que, no altar do Senhor Bom Jesus dos Afflictos da igreja de S. José de Riba-mar, mandam resar as 7 horas da manhã do dia 11 do corrente, setimo do passamento de seu presado collega e amigo, Cesario José da Silva Bastos, pelo presente convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de verdadeira religião e caridade.

Aproveitam a occasião para agradecer a todos aquelles que os auxiliaram para effectuar o enterro de seu sempre chorado collega.

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias : frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias : frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA

de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris

Admittido na nova pharmacopêa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra :

Tosse, Defluxos, Catarrhos, | Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão,

Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Attenção

Precisa-se de empregados para serviços domesticos ; na engenhoca Bemfica, á rua Real da Torre.

Estabelecimento de Banhos no pateo do Carmo n. 26

O proprietario desse estabelecimento achando-se com sua saúde aggravada e não podendo por isso continuar com o pesado trabalho que tem tido a 22 annos em procurar a elevál-o ao estado em que se acha em offerecer todas as vantagens que se póde desejar. O estabelecimento ligado com o andar superior que tambem offerece as melhores proporções para casas de pensões ou de saúde. Os pretendentes a compras do referido estabelecimento dirijam-se ao seu proprietario na mesma casa.

Para pequena familia

Aluga-se por 8$000, um excellente sotão com dous quartos no 1º andar N. 63 á rua do Visconde de Itaparica antiga da do Apollo, á tratar no mesmo.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 11 á rua do Sol (praia de S. Francisco) tendo duas salas, seis quartos, quintal murado e cacimba ; a tratar na rua do Amparo n. 16, ou mesmo na rua do Sol, taverna da estrella do Sr. Tavares.

Prevenimos aos nossos amigos e freguezes que temos recebido o mais completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora e crianças, o que ha de mais moderno, os quaes estamos vendendo por preços extremamente baratos, visto recebermos directamente da Europa das primeiras casas e fabricas.

Assim como nesta casa se fabricam, concertam-se e cobrem-se qualquer qualidade de chapéos em menos de uma hora, para o que temos pessoal habilitadissimo, garantindo-se o que acima fica dito.

Vendas em grosso e a retalho e mandam-se amostras em qualquer casa.

Jose' Ferreira & C,

15—Rua do Barão da Victoria—15

Antiga rua Nova

Plantas e sementos de cacáo e café da Liberia

No caes 22 de Novembro, armazem da bola amarella n. 36, vende-se sementes e plantas de cacáo de differentes tamanhos, que alem de produzirem ricos fructos são tão formosas pela variedade de cores, que se prestam a ser collocadas em jardim. Neste mesmo armazem ha sementes de café da Liberia, muito saboroso, e produz em todo o terreno continuadamente depois de tres annos, suas flores alvas como neve á fórma de estrellas e aromaticas como jasmim, produz fructo cerca de uma arroba por pé, na maior grandura até dez metros, dizem os possuidores que estão arrependidos por não terem logo plantado muito ; destas duas arvores do ouro, na mesma casa ha methodos para o plantio aperfeiçoado.

CASA DA FORTUNA

Aos 12:000$000

Bilhetes garantidos

23—RUA PRIMEIRO DE MARÇO—23

Da 9ª loteria da provincia venderam Martins Fiuza & C. os seguintes premios garantidos :

3725	1:000$000
2566	500$000
3101	200$000
2932	50$000

Acham-se á venda os afortunados bilhetes garantidos da 10ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quando fôr annunciada.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Aluga-se

ou vende se no Parnameirim ou Cruz das Almas n. 10 uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

VERMIFUGE COLMET

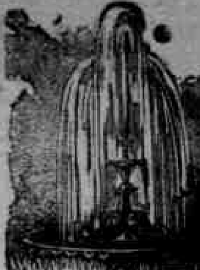
CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.

Exigir a assignatura :

Paris, Phie COLMET-d'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & Cª



CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

Agua Florida

DE

Murray & Lanman.

O Perfume Universal.

PARA

O LENÇO O TOUCADOR

E O BANHO.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Coredor do Bispo n 1.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua do Calabouço n. 4, loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte d'Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, boa agua potavel para beber—deposito e banheiro de cimento e bomba. Fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce, temperado e salgado : quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Aluga-se

Ou vende-se uma boa casa ultimamente caiada e pintada, na Cruz das Almas n. 10-B (Parnamerim), a qual possue bastantes commodos para familia, e um sitio regular ; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 68, limpo, com sotão e mirante, com bastantes commodos para familia ; a tratar na rua de Domingos José Martins n. 50.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas ; na rua Duque de Caxias n. 6, segundo andar.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama e de um criado ; na rua do Paysandú n. 49.

Ama portugueza

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar para tres pessoas, e que não durma fóra ; a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

Cuzinheira

Precisa-se de uma ama para cozinhar; no 3º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario de Pernambuco*.

CIGARROS INDIOS

de GRIMAULT e Cª

Pharmaceuticos em Paris.

Admittido na nova pharmacopéa official de França.

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.

Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.

Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.

PARIS, 8, Rua Vivienne, 8

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Criado

Precisa-se de um criado que saiba ler, escrever e contar, entenda de copeiro e dê fiador de sua conducta ; a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, armazem, de 9 horas ás 4 da tarde.

Casa em Beberibe

Aluga-se a casa junto a estação n. 16, está limpa e tem commodos para grande familia, tem o rio no fundo ; a tratar na rua do Livramento numero 19.

JOSE' G. TODD

Engenheiro e machinista

FABRICA EM PATERSON—N. J.

OFFICINA EM NEW-YORK — 36 DEY STREET

O desenho junto representa de uma forma exacta o novo motor portatil de BAXTER de força de 1 a 15 cavallos, o qual encerra em si um grande adiantamento em relação aos melhores e mais economicos de quantos motores existem nos mercados.

Nesta officina fabricam-se tambem as celebres valvulas de corredeiras e de coberta automaticas de GREEN em todos os tamanhos de corta vapor horizontal, vertical e remolcador; e tambem todas as qualidades de machinas.—PREÇOS OS MAIS MODICOS POSSIVEIS

Remettem-se circulares a todos os que pretendem adquirir motores ou machinas, uma vez que se dirijam aos annunciantes.

Criado

Precisa se de um criado, que seja menor de 15 annos, para copeiro e comprador: no 3 º andar do predio n. 42 na rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Sitio

Aluga-se um sitio no terceiro becco do Pombal n. 6, tem bastantes fructeiras ; trata se na camisaria á rua da Imperatriz n. 14.

Ao commercio

Blackburn, Needham & C. avisam que teem seu escriptorio á rua do Commercio n. 3, primeiro andar, lado da frente.

O PEITORAL DE CEREJA

Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os **Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica**.

Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

N. 7—Rua 1º de Março (antiga do Crespo)—N. 7

Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

CASA

Quem quizer alugar o sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com o Sr. Negreiros, á rua do Imperador n. 24.

As afamadas Pastilhas vermifugas de Hering

unico deposito em casa de

Faria Sobrinho & C.

41—*Rua do Marquez de Olinda*—41

Sitio

Aluga-se um sitio no principio da estrada do Encanamento, no Parnameirim, com boa casa de morada. O sitio tem grandes proporções para plantações e diversas arvores fructiferas, a casa tem 2 salas, 7 quartos, cosinha externa, quarto para criado ou feitor, casa de banho de tijolo com chovisco, agua encanada da companhia do Beberibe, agua na cosinha com pia para lavagem de pratos.

O clima é muito ameno e saudavel e a casa fica muito proxima da estação do Parnameirim ; a tratar no pateo do Collegio ou praça de Pedro II n. 6, 1º andar, com o Dr. Meira de Vasconcellos.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão ; á rua larga do Rosario n. 40.

Aos Srs. agricultores

Theodulo Brochetton, unico representante da conhecida casa Mariolle Pinguet, de França, offerece seus serviços aos Srs. agricultores para a montagem de engenhos centraes, refinações, e destillações, por preços os mais commodos.

Para quaesquer informações ou trato queiram dirigir-se a Usina Pinto, em Ribeirão, onde o encontrarão sempre as suas ordens.

Qualquer encommenda necessaria para a safra de 1888 deve ser feita até o fim de Dezembro proximo.

Industria nacional

Alcool de canna rectificado desinfectado, cognac brasileiro (aguardente de canna desinfectada) obtidos por A. M. Veras & C.

Boa Viagem

Aluga-se uma excellente casa neste arrabalde : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Casa

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua ; as chaves para correr acham-se no andar terreo.

Ao commercio

Os abaixo assignados previnem que não se responsabilisam por qualquer compra feita em nossa firma ; e nesta data deixou de ser nosso empregado o Sr. Napoleão Satiro A. Maranhão.

Recife, 4 de Outubro de 1887.

Bernardino C. Maia & C.

Fabrico de sabão

Uma pessoa habilitadissima em fabrico de sabão de todas as qualidades e velas, e com pratica maior de 20 annos, tanto aqui como na Bahia, offerece seus serviços a quem precisar, podendo deixar carta fechada com as iniciaes A. G. B. á rua do Imperador n. 16, armazem.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 33, tem agua encanada, pintada de novo ; a tratar no Varadouro ou na rua do Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS

Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças

CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO

com *Quina, Coca e Pepsina*

Adoptado em todos os Hospitaes

MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES

PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

SEMOLINA

De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel ; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com FragaRocha

Cavallos de carro

O Barão de Petrolina, tendo de retirar-se desta cidade, vende barato uma excellente parelha de cavallos de carro, a ver em sua chacara a rua do Conde da Boa-Vista n. 45.

Loja das listras azues

Rua Duque de Caxias n. 61

Telephone—241

Merinós com duas larguras, de todas as cores a 500 rs. o covado.

Lãs chinezas, novos desenhos, a 120 rs.

Zefiros de quadrinhos a 120 rs. o covado.

Madapolão fino americano com 20 varas a 5$000 a peça.

Algodão superior a 4$ a peça.

Chitas muito finas a 240 rs., cores seguras.

Córtes de vestidos de phantasia, em cartão, a 9$ o córte.

Vestuario a marujo para meninos de qualquer tamanho a 6$, completo.

E muitas fazendas para preços baratos.

Loja de José Augusto Dias.

Torre

Aluga-se por festa ou por anno um sitio com casa caiada e pintada de novo, dispondo de bastantes commodos ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4.

Vinhos da Garrafeira

Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

MEIO SECULO DE BOM EXITO

42 Premios

ALCOOL DE HORTELÃ

DE RICQLÈS

RECOMMENDADO

pelas **Illustrações Medicas**

contra

Indigestões, Dôres de Estomago

de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.

Indispensavel DURANTE os CALORES

OPTIMO TAMBEM PARA

o TOUCADOR e os DENTES

Grande Preservativo em tempo

De EPIDEMIA

Fabrica em LYÃO

9, Cours d'Herbouville

Casa em PARIS, 41, rua Richer

Exige-se o nome de RICQLÈS

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cª.

e em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

Attenção

O abaixo assignado, desejando retirar-se para Portugal em Março do anno futuro, precisa vender seus estabelecimentos de fazendas, molhados e algumas casas ; se alguem pretender fazer dito negocio póde dirigir se aos ditos estabelecimentos sitos á margem da estrada publica, na povoação de S. Lourenço da Matta

Manoel José de Brito Barreiros.

VENDAS

— Vende-se ou permuta-se por predios nesta praça o engenho Jerusalem, moente e corrente, na freguezia de Serinhãem, o qual dista da estação de Ribeirão legoa e meia, com boas mattas, bem cercado para criação, casa de vivenda, doze ditas para lavradores, casa para fazer farinha, movida por agua, estribaria para quatro cavallos, importante horta com todas as fructeiras do paiz, estilação nova, fôrmas e bom machinismo : trata se na rua da Saudade n. 4, ou rua do Imperador n. 16, ou no mesmo engenho.

— Vende-se um cavallo castanho, grande, para sella, andador de baixo a meio ; a tratar na rua da Conceição, cocheira do Xico Felix

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Attenção

Vende se especial farinha de milho e de arroz feita á vapor, e preparada para bolo, cangicas cuscus e outras diversas especies de comedorias que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba : na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.

Telephone—296.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca ; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Reclame!!!

Não deve haver contestações quanto á preços de uma grande parte de artigos, verdadeiras pechinchas, que se encontram na antiga casa Carneiro da Cunha ; nossos dignos leitores que apreciem, os que abaixo se seguem :

Brinsinhos de cores para roupas de crianças a 280 rs. o covado !
Idem pardo lona a 320 e 360 rs. o dito !
Idem branco de linho, n. 6 a 1$500 o metro !
Casemiras pretas diagonal, 2 larguras, a 1$600 e 1$800 o covado !
Cheviots superiores, preto e azul, a 3$ e 3$500 o dito !
Bramantes, puro linho, 4 larguras a 1$900 o metro!
Atoalhado bordado, a 1$200 o dito !
Madapolão americano, com 24 jardas 5$800 a peça !
Algodão largo muito encorpado a 4$ a peça !
Seroulas de bramante bordadas a 12$ e 16$000 a dusia !
Lenços brancos e de cores, abanhados a 1$600 e 1$800 a dita !
Camisas francesas e inglesas, de linho a 36$000 a dita !
Meias inglezas para homem a 4$500, 5$ e 6$000 a dita !
Toalhas felpuldas e alcochoadas a 3$500 e 4$000 a dita!

Com as Exmas. senhoras

Riquissimas guarnições de crochets a 8 $000 !
Lindas grinaldas e véos para noivas a 9$000 a 12$000 !
Espartilhos americanos e francezes, a 4$, 5$500 e 8$000 !
Fichús e entradas de baile a 3$ e 4$000 !
Colchas francezas e cobertas, grandes a 3$ e 4$!
Camisas bordadas para senhora a 3$ e 4$000!
Sargelins de todas as côres a 240 rs. o covado !
Setins macão todas as côres a 1$000 o dito !
Setinetas lavradas de cores a 280 rs. o covado!
Cachemires de listinhas para vestidos a 400 rs. o dito?
Velludinhos lisos e bordados e 900 rs. e 1$ o dito!
Peças de esguião para camisinhas 12 jardas por 4$000!
Linhos de quadrinhos, muito largos, a 200 e 240 rs. o covado !
Mirinós para vestidos uma largura 560 rs. o dito!
Idem preto 2 larguras a 800 rs., 1$000 e 1$500 o dito!
Fustões brancos bordados, finos, a 400 rs. o dito !
Nansoks de cores, (não desbotam) 160 o dito!
Failles, ultimo gosto em padrões, a 460 rs. o dito!
Cambraia Vitoria e transparentes 10 jardas a 3$ e 3$500 a peça!

Aos Srs. Fasendeiros

Algodão da Bahia superior a 320 rs. o metro !
Idem de cores, do Rio a 440 rs. o dito !

Vendas em gresso damos descontos da praça.

59—Rua Duque de Caxias—59

Pereira & Magalhães, successores de Carneiro da Cunha & C.

Venda de terrenos

Vende-se em grandes e pequenos lotes os terrenos do sitio, que na estrada dos Afflictos, ficam junto a capella e defronte da estação da linha ferrea do Arraial : quem os quizer comprar dirija-se ao Dr. Portella em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, 1º andar, ou á casa de sua residencia nos Afflictos.

Fabrica de chapéos

Antonio José Maia & C.

DEPOSITO

Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scientificam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

A FLORIDA

Rua Duque de Caxias n. 103

Grande sortimento de objectos para presentes, sendo: carteiras, porta joias, album de madreperola para baile, idem de marfim, estojos para agulhas, lapiseiras, broches de madreperola, idem de marfim desenhando em alto relevo flôres e um molho de trigo.

Casacos bordados para senhoras a 5$000.

Leques transparentes pretos e de côres a 2$000 e 2$500.

Idem de setineta a 1$500 e 2$000, um

Idem de papel a 500 e 800 rs., um.

Agua Florida verdadeira em guarrafinhas a 500 rs., uma.

Contas lapidadas pretas e de côres.

Missangas pretos e de côres.

Lindo sortimento de fitas e bicos brancos e de côres.

Grande sortimento em botões de madreperola e phantasia.

Luvas de pellica a 2$500 o par.

Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000.

Capellas, véos e ramos para noivas.

Suspensorios americanos a 2$500.

Linha para machina a 800 rs. a duzia.

Meias de côres, escocia, para senhoras a 1$500 o par.

Caixas de jogo para salão a 5$000.

Sabonetes a 120 200 e 500 rs.

Bolças de couro, de chagrin, de pelluci e de pellica para senhoras e meninas.

Espartilhos a 3$000, um.

Lindas pastas de couro, chagrin e pellucia a 500, 1$000, 2$000, 3$000 e 5$000.

Carteiras para sedulas com os repartimentos de 10$000 a 100$000.

Idem para letras com os repartimentos dos mezes de Janeiro a Dezembro.

Estractos corylopsis do Japão, nexis do Japão, Bouquet de exposição, Theodora, Rita Sangally, Porte Veine, Ixora Brione, Roger, Gallet, Briza da Serra, Paris-Bouquet, Estracto Dodeur, etc.

Luvas de seda bordada com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Idem com palmas da mesma seda.

Idem arrendadas a xadrez.

Anquinhas a 1$000, 1$500 e 2$000 uma.

Lindas pulceiras americanas de 5, 7, 8, 9 e 10$000 o par.

Idem broches americanos de 4$, 3$, 2$ e 1$000 um.

Collarinhos de linho, gosto moderno, a 5$000 a duzia.

Punhos de linho, modernos, a 9$000 a duzia.

Novellos de linha de côres para crochet a 200 rs. um.

Idem de côres a 60 rs. um, para machina.

Papel para flores a 100 e 120 rs. a folha.

Leque de setineta a 1$000.

Papel amisade, rosado, a 600 e 800 rs. a caixa.

Enchovaes para baptisados.

Envisiveis a 200 rs.

Lindos plastrões a 1$, 1$500 e 2$000 um.

Rua Duque de Caxias n. 103

103—RUA DUQUE DE CAXIAS—103

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOZO & IRMÃO

Rua do Baraõ do Triumpho ns. 100 a 104

Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os e se responsabilisa pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, ena clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com a **tosse** e os **suores nocturnos**, restitue aos **tisicos** as **côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

LIQUIDAÇÃO

A' terminar em 31 de Outubro

Merinó preto superior a 1$200 o covado.
Dito dito mais estreito 600 rs. o dito.
Dito grenat, superior, a 800 rs. o dito.
Velbutinas lavradas, de côres, a 800 rs. o dito.
Ditas lisas a 600 rs. o dito.
Renda da China (mariposa)a 160 rs. o dito.
Setinetas de côres, lisas, superiores a 280 rs. o dito.
Alpacas de côres, superior, a 320 rs. o covado.
Zephyr de salpico, superior, a 320 rs. o dito.
Setineta chitada franceza, superior, a 360 rs. o dito.
Merinó setim, superior, muito largo, a 1$500 o dito.
Pastas de algodão para alfaiate a 2$000 a duzia.
E outras muitas fazendas por liquidação de negocio; a rua do Rangel n. 53.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sòmente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois de comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias.

AO LOUVRE

Os proprietarios d'esse antigo estabelecimento sempre no intuito de corresponder á confiança das Exmas Sras, não poupam esforços á fim de satisfazer a exigencia do bom gosto e para o que acha-se actualmente em Paris um dos socios da casa, que vai por todos os paquetes remettendo o que o capricho da moda vai inventando, e para prova apresentamos o seguinte:

Lindissimos córtes de lã, montados em cartão, com guarnição de contas oxydadas!
Esplendida collecção de capotas e chapéos para senhora!
Guarnição completa de vidrilho sui generis!
Romeiras dolmans e visites em tecidos differentes!
Mantilhas andaluzas, espedialidade!
Ditas de filó de seda primorosamente bordadas!
Rendas hespanholas chantilly em sortidas côres!
Luvas de seda bordadas em alto relevo!
Sedinhas e súrahs, grande moda!
Colchas turcas a imitação de crochet!
Palitots de seda crúa, pretos e cinzentos!
E muitos outros artigos de moda.

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO

A Rua 1.º de Março n. 20 A (esquina)

CASA DE CONFIANÇA

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina

Cavalheiro da Legião de Honra

Com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento; nas mães e amas de **leite torna** o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

ELIXIR DESOBSTRUENTE

Eupeptico de Gervão

Preparado pelo pharmaceutico

JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodo do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr. Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, splenticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Central

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 — Rua do Imperador — N. 38
PERNAMBUCO

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

Saúde e vigor para todos

DOENÇAS DO

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

VINHO E XAROPE DE JURUBEBA

DE

BARTHOLOMEO & Cª

PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina, e recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado**, e do Baço, na **Diarrhea chronica**, na **Hydropesia**, etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura *Bartholomeo & Cª*

PHARMACIA CENTRAL

38---Rua do Imperador---38

Nesta grande pharmacia avia-se receitas e pedidos com promptidão, solicitude e modicidade.

As prescripções em linguas estrangeiras são fielmente despachadas

O pharmaceutico pernambucano JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT convida os clinicos desta cidade que queiram honral-o com sua confiança para qualquer trabalho profissional e ao publico. Garante se a mais atenciosa e conscienciosa execução.

Esta casa recebe seus productos chimicos e drogas directamente das melhores casas da Europa, especialmente encommendadas para seu receituario.

ESPECIALIDADE

Xarope de Gambará, Guaco e Balsomo de Tolú

Preparado pelo pharmaceutico JOSÉ FRANCISCO BETTENCOURT, de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas molestias dos orgãos respiratorios.

Bronchites, asthma tosse, convulsa, etc.

—:o:—

Essencia depurativa. Formula do distincto clinico Dr. Ramos.

Depurativo por excellencia para todas as molestias que tem a origem na impureza do sangue.

Syphilis, darthros. ulceras, erupções herpeticas, etc., etc.

—:o:—

Tinta preta para escrever—inalteravel, fabricada com muito cuidado por uma formula ingleza, especial para escripturação mercantil e repartições publicas, secca de pressa, é perfeitamente preta, não corroe as pennas, não deposita e dá copia.

Belleza — Hygiena — Saude

PERFUMARIA HERMOSA

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

MUZEU DE JOIAS

DE

WOLFF & C.

N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos dereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generos.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bòa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França

MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as ***Febres***, e como **Fortificante** nas ***Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.***

Pharmacia **G. SEGUIN**, 378, rua Saint-Honoré, **PARIS**

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam atteudidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progresos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Cellares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

Papel para impressão

Vende-se papel para impressão, do formato Diario e Jornal do Recife; na rua do Marquez de Olinda n. 31.

Attenção

Pranchões de pinho da Suecia

Vende-se pranchões de pinho da Suecia de 3x9 pollegadas, em lotes de 20 duzias para cima, por preço modico; a tratar na rua do Commercio numero ...

Terrenos em Beberibe

Vende-se terrenos em Beberibe de Baixo, Agua Fria, que pertenceram a D. Senhorinha, e hoje aos herdeiros do Dr. Burgos Ponce de Leon, com titulo legal; a tratar na rua do Imperador n. 81, com o solicitador Luiz Machado Botelho.

Engenho á venda

Vende-se o engenho CAMPINA da comarca de Iguarassú, com bôas terras, moente e corrente, podendo saffrejar até 1,500 pães de assucar: á tractar com o respectivo proprietario, na villa de Iguarassú.

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Para acabar!

Os seguintes artigos:
Madapolão americano, com 1 metro de largura, de 14$000 a 7$000.
Algodão marca T de 6$500 a 5$000.
Bramante de linho, com 10 palmos, de 2$800 a 2$000.
Dito de algodão, de 1$600 a 1$200.
Atoalhado com lindos desenhos, de 1$800 a 1$300.
Lenços, diversas côres, de 1$000 a duzia a 320 rs.
Linon escossez de 200 a 120 rs.
Setinetas de quadrinhos e lavradas, imitação de seda, de 400 a 240 rs. o covado.
Linon de todas as côres, de 160 a 100 rs.
Guardanapos de 4$000 a duzia por 2$000.
Lenços de linho de 6$500 a duzia a 4$000.
Sedas de listras de 1$500 a 800 rs e 1$000.
Babados bordados de 1$500 e 2$000 a 800 rs. e 1$000.
Toalhas alcochoadas de 4$000 a 2$200.
Cambraia victoria, com pequeno toque de mofo, de 4$000 a 2$500.
Córtes de cambraia bordada, de 8$000 e 9$000 a 4$500 e 5$000.
Babetes com lindos desenhos de 3$000 a duzia a 1$200.
Grande pechincha em camisas para homem, de 50$000 e 60$000 a 36$000, 40$000 e 45$000 a duzia.
Surá com 1 metro de largura, de 800 a 320 rs.
Córtes a Maria Stuart de 10$000 a 4$000.
Um completo sortimento de casemiras de 1$000, 1$500, 2$000, 3$000, 3$500, 4$000, 5$000 e 6$000.
Assim como um grande numero de artigos que deixamos de mencionar e que vendemos com os mesmos abatimentos.
Grande quantidade de retalhos de todas as qualidades.

Loja das Estrellas

56—RUA DUQUE DE CAXIAS—56

Telephone n. 210

Palha de carnauba

Vende-se em grosso e a retalho na rua de Hortas n. 41, e rua da Detenção n. 9.

AS

Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS

e injecção de

KAVA

DO DOUTOR **FOURNIER**

Cada Pilula tem gravado Kava-Fournier,

PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.

PARIS, 22, Place de la Madeleine

Medalha de OURO, Paris 1885

A REVOLUCÃO

48--Rua do Duque de Caxias--48

GRANDES NOVIDADES

Esplendido sortimento de cambraia com salpicos, brancas e de côres a 5$000, 5$500, 6$000 e 6$500 a peça.
Metins escocezes e de listras, combinação, a 440 rs. o covado.
Lindos cortes de cretone com barra, alta novidade, a 8$000.
Lenços de seda, lindos gostos, a 1$000, 1$500, 2$000.
Lãs de quadros, o que ha de mais novo no mercado, fazenda larga, a 600 e 800 rs. o covado.
Cachemira acolchoada, lindas côres, a 500 rs. o covado.
Colchas de côres, esplendido sortimento, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000.
Ditas de crochet muito grandes a 6$000 e 8$000 uma.
Cortinados bordados a 6$000, 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000, o par.
Ditos de crochet, completo, a 45$000.
Lindas guarnições de crochet para cadeira e sophá a 6$000, 8$000 e 10$000.
Merinó, lindas côres, a 700, 800 e 1$200 o covado.
Guarnições de veludilho bordados a vidrilho para enfeites de vestidos a 6$000 um
Cachemira broché ultima moda a 1$500 o covado.
Ditas pretas, sortimento completo, a 600, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000 o covado.
Ditas assetinadas a 1$500 e 1$600 o covado.
Vestuarios para baptisado ricamente enfeitados a 9$000 e 13$000.
Colarinhos e punhos para senhoras, ultima novidade a 2$500.
Camisas bordadas para senhora a 3$000, 4$000 e 4$500 uma.
Sahidas de baile, lindos gostos, com pequeno defeito a 2$000 e perfeitas a 3$000.
Leques com lindas paisagens a 500 e 2$500.
Bordados e entremeios de cambraia baratissimo
Sintos de chagrin para senhora e crianças a 1$000.
Madapolão Revolução, fazenda muito bôa com 20 varas a 6$000 a peça.
Muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas. familias e respeitavel publico se poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões
Para evitar as **Contrafações**
Exigir a marca do Interior imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.
DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET

A **Casa Milleret** recommenda as suas ***Fundas anatomicas*** e suas ***Fundas invisiveis***, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

JOSEPH KRAUSE & C.

Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas. brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

A Rainha Victoria

(1837 – 1887)

GOD SAVE THE QUEEN

(Commercio de Portugal)

A Inglaterra commemora hoje officialmente o quinquagessimo anniversario da acclamação da sua augusta soberana S. M. a rainha e imperatriz Victoria. Neste grande jubileu nacional o povo inglez consagra, a par do seu intenso amor e do seu grande respeito pela illustre senhora, que aos seus destinos preside, com tamanho tacto e com tão assignalada prudencia, o seu enorme reconhecimento pela obra do progresso, de liberdade, de civilisação e de justiça, a que ella vinculou o seu nome em cincoenta annos de gloria para a grande patria britannica; justissima homenagem esta, em que vibra, todo inteiro, o grande e forte sentimento nacional da Inglatera e que justamente a desvanece, porque este grande periodo assignala, na sua historia, uma época verdadeiramente notavel, quer sob o ponto de vista do desenvolvimento material, quer sob o do seu engrandecimento politico, que a um e outro se ligou individualmente o nome da nobilissima princeza, a quem os destinos commetteram o grande e difficil encargo de dirigir destinos como os de tão brilhante nacionalidade.

Não faltarão hoje nem saudações nem homenagens á rainha de Inglaterra, muitas devidas ás affeições de familia, ás ligações dynasticas, que julgaram esta occasião opportuna para as consolidar e affirmar, outras inspiradas nas conveniencias da alta polititica internacional, culto prestado á grande e forte potencia, que tão larga influencia exerceu e exerce nos destinos do mundo. Mas ao lado de umas e outras tem um lugar Portugal, que deve á Inglaterra o affecto e o reconhecimento de uma alliança secular, que se affirmou nas crises mais difficeis e nos momentos mais solemnes, nas horas do perigo, em que ella esteve sempre prompta a cobrir com o seu prestigio o nosso prestigio e auxiliar com o seu valor o nosso valor. A nação portugueza não pode esquecer o que deve á Inglaterra na defensa dos fóros da sua independencia e da sua liberdade no seculo XIV como no seculo XIX, nas campanhas gloriosas que tiveram em Aljubarrota asua consagração, como tiveram o seu grande triumpho dominador em Montijo e Louriçal, em Pamplona e Victoria, em S. Sebastião e em Ninive e Toulouse.

*

A rainha Victoria é neste momento a grande e gloriosa personificação da Inglaterra nos ultimos cincoenta annos da sua intervenção no conflicto da moderna civilisação. A Inglaterra é, tem sido e ha de ser per muito tempo ainda, o *palladium* de todas as modernas liberdades, de todos os modernos fóros populares. Apezar de todas as suas contradicções eventuaes aoezar de todos os seus erros momentaneos, aquella grande e poderosa nacionalidade tem sido e é a defensora vigilante, esclarecida e activa de todas as franquias, de todos os direitos, que os povos modernos conquistaram e constituiram em dogma da sua fé, em *Carta Magna* dos seus principios politicos e de todas as suass aspirações de justiça. Saudando a rainha de Inglaterra saudamos nella um dos maiores, dos mais assignalados, dos mais gloriosos povos de toda a historia. Saudamos a sua obra de paz e a sua obra de liberdade. E a saudação deste pequeno e bravo povo não será, de certo, a menos sincera e a menos enthusiastica de todas as que neste momento repercutem junto ao throno da rainha de Inglaterra.

*

S M. I. e R. Victoria Alexandrina, rainha do Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda e de suas colonias e dependencias Europa, Asia, Africa, America e Oceania, imperatriz das Indias, protectora da fé, nasceu aos 24 de maio de 1819 (no mesmo anno em que nasceu, a 4 de abril, S. M. a rainha de Portugal D. Maria II, augusta mãi do actual reinante S. M. el-rei D. Luiz), sendo filha do duque de Kent Eduardo (1767-1820), filho do rei George III e da princeza Maria Luiza Victoria (1786-1861) duqueza de Saxe-Saalfeld-Coburgo Succedeu a seu tio o rei Guilherme IV (principe que tão affecto se mostrou á causa liberal portugueza durante a crise politica de 1828-1834) aos 20 de Junho de 1837. Corôada aos 28 de Junho de 1838, casou aos 10 de fevereiro de 1840 com o duque de Saxe Francisco Alberto Augusto Carlos Manuel (primo direito de S. M. el-rei D. Fernando, pai de S. M. el-rei D. Luiz (1816-85) de quem enviuvou aos 14 de dezembro de 1861 (coincidindo a sua morte com a de S. M. el-rei D. Pedro V e de SS. AA. os infantes D. Fernando e D. João, que tão tristemente assignalaram esta época da historia nacional portugueza.) Do casamento da augusta soberana de Inglaterra nasceram os seguin filhos:

a) S. R. A. a princeza Victoria Adelaide Maria Luiza, duqueza de Saxe, nascida em 1840 e casada em 1858 com S. A. R. e I. o principe Frederico Guilherme, herdeiro da corôa real da Prussia e imperial da Allemanha;

b) S. A. R. o principe Alberto Eduardo, principe de Galles, duque de Cornwall, duque de Rothesay, conde de Chester, conde de Carrick e de Dublin, barão de Renfrew, lord das ilhas, duque de Saxe, Grande de Steward da Escossia, feld marechal do exercito britannico, coronel honorario de diversos corpos do exercito, que nasceu em 1841 e casou em 1863 com S. A. R. á princeza Alexandra Carolina da Dinamarca;

c) S. A. R. o principe Alfredo Ernesto Alberto, duque de Edimburgo, de Ulster e Kent, vice-almirante da marinha real, commandando a esquadra ingleza do Mediterraneo, coronel honorario da artilheria e infantaria da marinha real britannica, major general do exercito prussiano e chefe do 2º grupo da marinha imperial russa, nascido em 1844 e casado em 1874 com o grã-duqueza da Russia Maria Alexandrowna, filha unica do imperador Alexandre II e irmã do actual Alexandre III;

d) S. A R. a princeza Helena, duqueza de Saxe, nascida em 1846 e casada em 1866 com o principe de Sleswig Holstein Christiano;

e) S. A R. a princeza Luiza Carolina Alberta, duqueza de Saxe, nascida em 1848 e casada em 1871 com o marquez of Lorne sir John Douglas Sutherland, filho do duque de Argyle;

f) S. A. R. o principe Arthur Guilherme Patrict Alberto, duque de Connaught e de Strathearn, conde de Sussex, duque de Saxe, major general do exercito britannico, ajudante de campo de S. M. a rainha Victoria, commandante em chefe do exercito de Bombaim, coronel honorario do regimento 13 de lanceiros de Bengála e d'outros do exercito da India Ingleza, major general prussiano, nascido em 1850 e casado em 1879 com a princeza Luiza Margarida, filha do principe Frederico Carlos da Prussia;

g) S. A. R. o principe Leopoldo George Duncan Alberto, duque de Albany, conde de Clarence, barão de Arklow, duque de Saxe, nascido em 1853, casado em 1882 com a princeza Helena Waldeck e fallecido em 1884;

h) S. A. R. a princeza Beatriz Maria Victoria Foedora, nascida em 1857 e casada com o principe Henrique de Battenberg.

*

Dos casamentos de todos os seus filhos tem tido S. M. a rainha Victoria até hoje dezeis netos, sendo cinco filhos do principe de Galles, cinco do duque de Edimburgo, tres do duque do Connaught, dous do duque de Albany e um do principe de Battenberg.

*

S. M. a rainha Victoria possue, desde 1836, a banda da ordem de Santa Isabel de Portugal, que lhe foi offerecida por S. M. a rainha D. Maria II, que com ella conviveu muito em Londres, quando a adorada soberana portugueza foi hospede do rei George IV. Agora, por occasião do 50º anniversario da sua acclamação, S. M el-rei D. Luiz enviou á illustre princeza as insignias da grã-cruz da ordem de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa, sendo portador dellas S. A. R. o principe herdeiro. S. M. a rainha Victoria é prima de S. M. el-rei D. Luiz.

*

Os dominios da rainha de Inglaterra abrangem uma extensão de 8.975:380 milhas quandradas inglezas ou 23.245:210 kilometros quadrados, com uma população de 310.192:850 habitantes.

*

Comprehende se como todos os corações desta enorme collectividade devem hoje palpitar jubilosos na festa commemorativa da acclamação da sua idolatrada rainha. A ellas nos associamos bradando:

Hurrah! pela Inglaterra!
Hurrah! pela rainha Victoria!
God save the queen!

VARIEDADES

Signaes acusticos no mar

(Conclusão)

Estes algarismos applicam-se tão somente ao caso em que a temperatura diminue, de camada a camada, de 1|10 de grão por metro de altura acima da superficie da agua, hypothese que, ao que parece, deve muitas vezes achar-se abaixo da realidade, especialmente em certas estações do anno, com cerração, noites tranquillas, ar e mar calmos.

Pode haveo alguns gráos de differença entre a temperatura do mar e a do ar.

Se a diminuição da temperatura do ar viesse attingir 2|10, 3|10 de grão por metro de altura, seria preciso duplicar e triplicar os algarismos do quadro precedente para ter-se a altura á que attingiram as ondas sonoras.

Admittamos, comtudo, os numeros mais baixos.

Um vapor que anda 18 milhas, vence 355 metros em um minuto.

Dous navios approximam se sem ver-se; fazem tocar as sereias a vapor.

Elles não ouvirão os toques, nem mesmo a 500 metros de distancia, porque as ondas sonoras passam a 20 metros de altura.

Continuarão, pois, a sua marcha e não perceberão o som senão a 250 metros.

Mos então, cada embarcação andando 10 metros por segundo, não lhes restará mas de 13 segundos para reconhecer o perigo, apreciar a direcção, dar ordens, tocar atraz, obrigar o navio a obedecer ao leme.

Doze segundos!

Bem difficil será para evitar a collisão.

Entretanto a culpa não poderá ser imputada ao commandante, que descança sobre a efficacia de um signal que passa acima de sua cabeça.

E isso pode dar-se não somente em noite sombria ou de cerração, mas por occasião de uma tempestade e com ventos contrarios.

Haverá meio de attenuar esta causa capital de inefficacia dos signaes acusticos?

O Sr. Fizeau indica um, que acode naturalmente ao espirito.

Já que a inflexão das ondas sonoras dá-se principalmente nas camadas de ar vizinhas da superficie do mar, deve levantar-se o mais alto possivel o ponto de percepção, pois, por essas duas razões se augmentará o campo de audição.

Por isso haverá grande vantagem em collocar as sereias ou os apitos, não no lugar actualmente adoptado, mas o mais alto possivel, acima do convés do navio, collocando na mesma altura um posto de observação; ouvir-se-hia seguramente de mais longe.

E' para desejar-se que emprehendam experiencias neste sentido.

Pensou-se tambem em transmittir signaes, não mais pelo ar, mas pela agua.

O som no ar percorre 332m por segundo e no agua 1,435m.

Em 10 segundos o som no ar vence 3,330m, ao passo que na agua percorrerá 14,350m.

Bell e depois delle Towbridge tentaram transmittir o som telephonicamente pela agua, mas a alguns cem metros, a palavra não se percebe mais.

O Sr. Edison procura neste momento resolver o problema da transmissão dos signaes pela agua.

Dizem que as primeiras experiencias foram satisfactorias.

O inventor americano produz no seio d'agua pequenas detonações successivas e o som percebe se na distancia de tres milhas com a intervenção de um telephone.

E' evidente que, mesmo simplificado o systema produzindo sómente sons perceptiveis no telephone n'um raio de 1,000 a 2,000 metros, augmentar-se-hiam já as probabilidades de segurança.

Qualquer navio advertido pelo telephone, da approximação do outro, poderia diminuir a sua marcha e tomar as suas precauções.

Deve-se proceder ás experiencias nessa direcção, mal exploradas até agora.

DR. PARVILLE.

La Mouche (N.º 4)

Je me trouvais à Paris, il y a quelques anneés, au lendemain d'une crise financière qui eut um énorme retentissement. C'est qui la société *l'Union* était lancée, patronnée, protegée par les plus hauts et les plus honorables personnages du temps.

Il y eut des coupables et un nombre considérable de victimes.

Pauvre petite bestiole, je ne puis me permettre de departir ici à chacun sa part de responsabilité et ne m'occuperai que de la famille dans laquelle un rayon de soleil m'avait apportée.

Posée sur le cadre de l'une des glaces d'un magnifique salon j'assistai à une scène de désespoir causée par le « Krack ». Ce fut ainsi que l'on nomma ce terrible désastre.

Il y avait dans le salon une femme de trente cinq à trente huit ans, qui était belle encore, mais de une beauté simple, n'empruntant rien aux artifices de celles qui veulent rester jeunes quand même. Plus jeunes que leurs filles si faire se pouvait! On voyait que malgré la force d'âme que devait posséder cette femme elle était écrasée par un de ces coups sous lesquels, plus tard, on s'étonne de n'avoir pas succombé! Le matin même on était venu arrêter son mari, l'un des principaux administrateurs de *l'Union*.

Elle était sûre de son innocence, sûre qu'il était victime de sa confiance. Elle savait qu'il n'avait pas hésité à placer sa fortune entière, huit cents mille francs, dans ce gouffre d'où si peu devait sortir.

Mais, hélas! ce qu'elle savait aussi c'est que l'exemple de son mari et la chaleur de la parole, lorsqu'il parlait de sá chère société, avaient entraîné des amis qui viendraient maintenant lui reprocher leur ruine!

Trois jeunes filles étaient là faisant de leur mieux pour consoler la pauvre mère, mais les pauvres enfants étaient elles mêmes terrassées sous le malheur, qui, si brusquement, changeait la joie et la sécurita de la veille en désespoir et pis encore en une horrible incertitude.

Et pourtant il fallait penser au lendemain, à l'avenir, qui ne laissait entrevoir que la pauvreté à elles que avaient vécu jusque la dans le luxe et l'abondance.

A moins, comme on le dit vulgairement, d'avoir passé par là il est presqu'impossible d'apprécier à sa juste valeur ce qu'a de terrible cette petite phrase qui parait simple tandis que la chose l'est si peu. « Il faut penser à gagner sa vie! » Certes, je suis de l'avis du pauvre bon roi Louis XVI qui disait que tout homme devrait avoir un métier dans ses mains. Ici, c'était une femme, et presque des enfants. Dans la situation de Mme. Derval que pouvait elle faire? Ses trois filles avaient douze, quinze et seize ans, c'est à peine si l'éducation de l'ainée se trouvait terminée. Mme. Derval bien élévee en province n'avait jámais voulu se séparer de ses filles; elle s'était faite leur institutrice avec l'aide de professeurs pour la musique et les langues étrangères. Enfin, l'on savait un peu de tout, assez pour des jeunes filles riches, mais rien de façon à pouvoir enseigner pour en faire un gagne-pain.

Tout ceci passant confusément dans la tête de la pauvre femme qui se trouvait avoir à peine dans la maison quelque centaines de francs. On sonna et on annonça une visite. C'étaient deux dames dont la plus jeune était une amie de pension de Mme. Derval, vivant comme elle, trés raisonnablement au milieu du tourbillon de la grande ville, ce qui n'est pas un petit mérite si l'on tient compte de toutes les tentations. Mme. Derval remplissait les obligations de société qui lui imposaient la position de son mari, mais elle se retrouvait toujours avec joie auprès de ses filles dont l'ainée seule l'accompagnait quelquefois les autres etant encore trop jeunes. La seconde personne qui venait d'entrer était une dame plus âgéei, en deuil, qui dit avec beaucoup de grâce à Mme. Derval qu'elle lui offrait toutes ses excuses pour n'avoir pas accepté ses très aimables invitations; que depuis longtemps elle n'allait plus dans le monde mais qu'elle trouvait toujours le temps de visiter les « Tristes » ou les madades.

Ref, elle trouva le moyen de relever le courage abattu de son hotesse, qui, toute heureuse de cette sympathie inattendue, se montra disposée à demander des conseils.... et à les suivre. Avec na légerè cervelle de mouche j'ai oublié de nommer mes deux visiteuses. La plus jeune s'appelais Mme. Belvil, l'autre Mme. d'Habeck. Cette dernière engagea la pauvre désolée à quitter l'appartement qu'elle occupais pour en prendre un au cinquiéme dans la même maison, lui disant avec beaucoup de bon sens qu'il ne faut jamais ni se cacher ni fuir devant un désastre.

Cette décision prise il fallut vendre tout ce qui n'étais pas indispensable dans le nouveau logis; congedier et payer les domestiques ne gardant qu' une vieille paysanne nourrice de Mme. Belval qui se refusa absolument à quitter ses chères maitresses. Apres cela Mme. d'Habeck rappela à ces dames qui n' y pensaist guère certain troussseau de poupés offers l'année pré édent par Berthe l'ainée des jeunes filles à une vente de charité et confectionné par elle. Ce travail par le fini de la couture et le bon gout des costumes avait été fort admiré. Mme. d'Habeck engagea ses amies à mettre de côté le res pert humain et à monter une spécialité de trousseaux de poupées et d'enfants, y joignant les ouvrages de fantaisie qu'ou voudrait bien leur commander.

Ces avis ont été suivis. Monsieur Derval, est sorti de prison parfaitement innocenté mais vieilli de vingt ans et n'aspirant plus qu'au repos. L' atelier a prospéré. On s'est intéressé à cette famille portant si noblement le poids d'une infortune imméritée et se retrouvant par le travail sur le chemin de la fortune.

Je suis loin de Paris à l'heure actuelle, mais dans les dernières nouvelles que j'ai reçues j'ai appris avec plaisir que Berthe est à la veille d'épouser un ami des jours sombres, avocat de beaucoup de talent et de coeur.

FLY.

3—Octobre—1887.

As flores

Meigas flores gentis, quem vos não ama?
Em vós inspirações o bardo encontra,
Devaneios de amor a ingenua virgem,
A abelha o mel, a humanidade encantos,
Odores, nutrição, balsamo e côres.
Meigas flores gentis, quem vos não ama?

(Gonçalves Dias.)

As flores são joias de valor subido,
São bens que a natura sorrindo nos deu,
São lindas estrellus que luzem na terra,
Os ostros são flores que brilham no céo.

São laminas de ouro que esmaltam os campos,
São colibris mansos que adejam no val,
Assim como os bellos colibris travessos
São flores que enfeitam o reino animal.

São bellos brilhantes que exhalam aromas,
De cores galantes, de grande primor,
Ao passo que os ricos brilhantes da terra
São flores que luzem com vivo fulgor.

São colibris mansos, estrellas fulgentes,
São laminas de ouro, são joias tambem,
São bellos brilhantes de cores soberbas,
São tudo que a terra de mais lindo tem!

Eu gosto das flores; quem é que não ama
Seus meigos encantos, seu suave odor?
São ellas a vida dos campos formosos,
Bem como das almas é vida o amor.

Com flores se adornam os templos sagrados,
Os salões faustosos, a mulher gentil,
A noiva ditosa se cobre de flores,
De mil flores cobre se o berço infantil.

Nos dias festivos em que commemora
Seus feitos gigantes a patria feliz,
As ruas e praças das grandes cidades
De flores se cobrem de vivo matiz.

Com ellas se rende subida homonagem
Ao merito, ao genio que gloria alcançou;
Mil c'rôas virente com ellas se tecem
Ao que pela patria lutando acabou.

E quando da vida deixando os espinhos,
O mundo abandona p'ra morar no céo,
Encontra a virtude mil flores viçosas
Recendendo aromas ao seu mausoléo.

E pois, são as flores — da pura alegria,
Do bello e do grande — sublime expressão;
São eterno simbl'o de amores felizes,
São fadas divinas de mago condão.

Eu gosto das flores; quem è que vão ama
Seus meigos encantos, seu divino odor?!..
Consagro lhes d'alma meu canto singelo,
Do intimo d'alma lhes consagro amor!

MANOEL CAVALCANTE DE MELLO FILHO.

Agosto – 1887.

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A FAMILIA LIONNET

(Continuação do n. 228)

XIV

Confidencias

— Porque?

— Sabe que o seu pedido não seria aceito.

— Genoveva, sê como sempre, franca com teu pai, gostas ou não gostas de Henrique Merson?

— Gosto, meu pai.

— Já o sabia. Então eu não sei ler nos teus olhos? Tu amas Henrique Mersod e elle adora-te; então porque não ha de elle pedir a tua mão?

— Já lh'o disse, meu pai. Porque sabe que o seu pedido não será aceito.

— Pretendes tu. Quem lh'o disse?

— Eu, meu pai.

— Tu!

— Sim, eu.

— Mas...

— Disse-lhe isto, meu pai, porque sei que minha mãi não consentirá nunca em me ver casar antes de meu irmão.

— E' absurdo!

— Ella declarou-me muito positivamente.

— Regularemos isso.

— Não, meu pai, não; já tenho sido muitas vezes assumpto de discordia entre o senhor e minha mãi. Ella não quer que me case; pois bem, provar-lhe-hei com a minha submissão quanto tenho desejo de lhe agradar.

— Genoveve, asseguro-te que tua mãi não tem por modo nenhum a intenção de impedir o teu casamento.

— Esquece, meu pai, que muitos pretendentes á minha mão já se têm apresentado e têm sido immediatamente despedidos por minha mãi? Que razão lhes terá elle dado para que elles se retirassem sem mesmo insistir?

ASra. Lionnet não pôde dissimular um pouco de embaraço.

— Esses pretendentes não te convinham, respondeu ella, e para os afastar, tua mãi julgou dever dizer-lhes que tu não tinhas dote. Não ha nada nisso que te deva affligir.

— E' verdade, meu pai, por isso tambem não me affligi.

— Vocês amam-se, Henrique Merson e tu, muito bem; não te inquietes com o que disse tua mãi, nem com o que ella possa dizer ainda; eu arranjarei as cousas e o moço de quem gostas será teu marido.

— Meu pai, visto que nada quero occultar-lhe, é preciso que saiba que ha outro obstaculo entre mim e o Sr. Henrique Merson.

— Outro obstaculo! exclamou o Sr. Lionnet, interrogando com anciedade a physionomia de Genoveva, não comprehendo; o que queres dizer?

— No dia seguinte ao da partida de minha mãi e de meu irmão para Nice, fomos fazer uma visita á Sra. Merson.

— Sim. E então?

— A Sra. Merson tinha-me mostrado sempre muita amizade, mas no outro dia reparei que olhava para mim de uma maneira singular, como se quizesse ler no intimo do meu pensamento.

O Sr. Henrique appareceu e depois de ter conversado por instantes, retirou se com o senhor.

Logo que fiquei só com a Sra. Merson, esta disse-me com seccura:

— Menina Genoveva, o meu filho ama-a, sabe?

Como hesitasse em responder, embaraçada com aquella pergunta que eu não esperava, a Sra. Merson continuou immediatamente:

— Sim, sabe que elle a ama e se elle não lh'o disse, soube fazer-se comprehender. Mas a menina Genoveva ama meu filho.

Nunca soube pôr a mascara no rosto para dissimular a verdade, meu pai, não pensava mesmo subtrahir-me á confissão que a Sra. Merson parecia exigir de mim, procurava unicamente em que termos devia responder-lhe. Não duvidava que a Sra. Merson ficasse seduzida pela perspectiva de ver o filho seu genro. Pois bem, meu pai, enganava-me.

— Ah!

— Ia responder simplesmente á Sra Merson que eu gostava de seu filho, mas ella não me deu tempo para isso. Dir-se-hia que, receiando ser sorprendida pela sua presença, se apressava em fallar.

« — Se o ama, continuou ella, é uma desgraça, uma grande desgraça, e é preciso fazer diligencias desde já para o afastar do coração e do pensamento. Henrique não póde pensar em casar com a menina e eu quero poupar a ambos desgostos e remorsos.

Eu contamplava-a estupefacta.

« — Não lhe posso dizer mais nada por hoje, proseguio ella; mas mais tarde talvez... Menina Genoveva, tem dado já bastantes provas da sua bondade e da sua abnegação; peço lhe mais uma.

« Não diga nada a meu filho, desanime-o com a sua frieza; faça-lhe comprehender que seria insensato ter esperanças de casar com a menina. Ah! faça isso, menina; por si, por elle e por mim!»

A moça parou suffocada pela commoção.

O Sr. Lionnet escutava-a muito sorprendido, como um homem que não comprehende.

— Meu pai, continuou Genoveva, a Sra. Merson pedio-me de mais: eu estava sem voz, aterrada.

Devia estar horrivelmente pallida. Vio os meus olhos cheios de lagrimas, agarrou na minha mão, e apertando-a, murmurou:

— Pobre menina! pobre menina!

Depois levantando os olhos e as mãos para o tomar por testemunha da sua dôr, exclamou:

— Entretanto não é culpa delles!

O que podiam significar aquellas palavras?

Em vão o perguntei a mim mesma.

— Meu pai e o Sr. Henrique entraram pouco depois, e em seguida despedimo-nos da mãi e e do filho.

Pelo caminho, deve-se-lembrar, meu pai, o senhor perguntou-me porque estava triste, pensativa, porque lhe respondia apenas algumass palavras. Sabe-o agora, meu pai.

— Nesse dia, minha querida, eu attribuia o teu ar triste e pensativo a uma cousa muito differente. Com certeza não desconfiava de nada.... Aquellas estranhas palavras da Sra. Merson! Como tu, Genoveva, em vão pergunto a mim mesmo o que querem dizer.

— Evidentemente, meu pai, disse a moça, que já não podia conter as lagrimas, ha nisso um mysterio!

— Sim, um mysterio! murmurou o Sr. Lionnet, como se fallasse comsigo mesmo. E' preciso que eu tenha a esse respeito uma explicação com a Sra. Merson.

E depois de uma pausa continuou:

— Para que é que a vida para alguns ha de ser cheia de provações de toda especie? Já ha dous annos, minha filha, que tinha pensado em te dar Henrique Merson, mas não sabia então que gostavam um do outro e esperava.

— Para o senhor, como para mim, meu pai, era um sonho, disse tristemente a moça.

— Ah! eu não renuncio ao meu projecto, replicou immeditamente o Sr. Lionnet, porque estou certo que a felicidade de ambos está nessa união. Levantam-se obstaculos diante de vocês; pois bem, os obstaculos já me conhecem, já tenho vencido mais de um na minha vida. Triumpharemos deste, como triumphei dos outros. Não te digo senão isto, minha Genoveva, conta com teu pai.

Beijaram se ambos e o Sr. Lionnet sahio.

XV

Laço armado

A Sra. Lionnet não tinha cahido em dar a conhecer ao marido a verdadeira causa que a tinha determinado a ir passar algum tempo em Nice em companhia do filho

Na noite em que tinham occupado na Opera o camarote que a condessa de Prémorin lhe havia delicadamente offerecido, tinha recebido no dito camarote e pelos fins do espectaculo a visita da condessa que a tinha lisongeado enormemente e para quem se confundia em agradecimentos.

A condessa então annunciou á sua nova amiga que ella e a filha partiam no dia seguinte para Nice, e soube habilmente insinuar lhe que teria grande satisfação se ella fosse ter comsigo a essa famosa cidade do meio-dia, acompanhada pelo Sr. Alberto Lionnet.

Nunca a vaidade da burgueza tinha sido tão lisongeada.

Prometteu á condessa obter do Sr. Lionnet para ella e para o filho autorisação para ir a Nice, e separaram-se dizendo:

— Até breve.

Vimos como o Sr. Lionnet, que não desconfiava de nada, tinha tão facilmente permittido á mulher que partisse e que levasse o filho.

Os dous viajantes passaram o domingo em Marselha para descansar e no dia seguinte chegavam a Nice.

Duas senhoras, vestidas com a maior elegancia, esperavam-os na plata-fórma da estação.

Eram a condessa de Prémorin e a filha.

Sem ceremonia, as duas lançaram-se nos braços uma da outra, emquanto que a menina Cecilia e Alberto, ambos com o sorriso nos labios, tendo ar de quem estava encantado por se tornar a ver, apertavam a mão com cortezia.

Ao ver a effusão de amizade da condessa e da Sra. Lionnet poderia suppor-se que se conheciam havia vinte annos.

— Como é boa! como é encantadora! exclamava a mãi de Cecilia.

E a orgulhosa burgueza, embaida com tanta honra que lhe faziam, tomava tudo aquillo por dinheiro á vista.

Carlota Letellier, que se fazia chamar condessa de Prémorin, tinha passado os quarenta annos. Devia ter sido muito bonita e podia conservar ainda a pretenção de attrahir os olhares e mesmo de agradar.

Com effeito, ou porque a natureza lhe tivesse concedido o privilegio de conservar as apparencias da mocidade além dos limites ordinarios, ou porque, com uma arte perfeitissima, ella lutasse com bom exito contra os estragos do tempo, ainda estava bastante bella.

Além disso, tinha bonito ar e a amabilidade das maneiras alliava-se nella a um porte magestoso, que não permittia pôr em duvida que ella fosse uma mulher de alto merecimento.

A filha parecia-se com ella de uma maneira extraordinaria: isto é, a menina Cecilia era formosa como a mãi, mas tendo o que esta já não tinha, a frescura, a graça, o encanto das suas dezoito primaveras.

Magnificos cabellos louros com reflexos ruivos, domados por um cabelleireiro habil, sobrancelhas bem desenhadas, grandes olhos de olhar seguro, para não dizer atrevido, nariz e bocca de desenho puro, pelle de uma transparencia leitosa, uma mancha sinha na face esquerda, porte de rainha, -aes eram as feições mais salientes desta formosa menina, mas que um pintor não teria escolhido como typo de candura.

— Minha querida Sra. Lionnet, disse a condessa, logo que recebi a sua carta, tratei immediatamente de tomar, para a senhora, dous quartos no hotel. Estavam disponiveis, no hotel em que minha filha e eu estamos hospedados. Desta fórma, ficaremos quasi juntas e a ajudaremos a passar agradavelmente o tempo da sua residencia em Nice.

— Sra. condessa, respondeu a Sra. Lionnet não poderia escolher protecção mais segura e experimentada do que a sua. A consideração, de que goza a Sra. condessa de Prémorin, nos assegurará, por toda a parte, um acolhimento indulgente.

Aquella lisonja não foi desagradavel á condessa.

E continuou:

— Já fiz o seu elogio e do seu encantador filho. Mas se quizer vamo-nos pôr a caminho.

Já se tinha dado ordem para transportar as bagagens e os nossos quatro personagens subiram para uma carruagem e, alguns instantes depois, entraram em um dos mais bellos hoteis da cidade.

Promettendo á Sra. Lionnet e ao filho, que os ajudaria a achar agradavel a sua residencia em Nice, a condessa não tinha mentido.

Foi logo desde o primeiro dia da sua chegada, uma successão de distracções, de toda a especie, bailes, concertos, passeios por terra e por mar, etc.

Alberto era arrastado por um turbilhão de prazeres, cuja diversidade não lhe dava tempo, nem para pensar nem para se recolher.

As horas que elle não empregava nas festas, passava-as com a condessa e com a filha.

Estabeleceu-se logo, entre elle e Cecilia, uma grande intimidade. Admirou a ductilidade da intelligencia da moça, a variedade dos seus conhecimentos Tinha viajado muito e aprendido muito. A sua conversação era cheia de idéas engenhosas, sabia tratar com a mesma felicidade, os assumptos graves e os assumptos fateis. Comtudo nunca o humilhava, com a sua superioridade, desenvolvia a perfeita arte de o pôr á vontade e de lhe fornecer occasião para que elle podesse pôr em relevo as suas vantagens.

Nunca elle tinha sido tão espirituoso, como nas suas conversações com a bella Cecilia.

Insensivelmente sentia-se encantado e deixava-se invadir, por um sentimento, que lhe era difficil analysar, mas, no qual, o amor proprio tinha com certeza um grande lugar.

Tinha orgulho da preferencia de que era alvo sempre, por parte da menina de Prémorin, que fazia sensação, no meio das pessoas de distincção, reunidas em Nice.

Foi organisado um baile em proveito de uma obra de caridade. Toda a sociedade elegante ahi concorreu.

Foi uma festa magica. Nos salões, esplendidamente illuminados, trilhavam as toilettes cheias de pedrarias. Flôres artisticamente dispostas, casavam as suas côres. Pelas janellas abertas, via-se o mar que brilhava debaixo do céo estrellado e o murmurio das ondas confundia-se com a harmonia de uma orchestra, de primeira ordem.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.